

O TEMPO - Pressão Atmosférica Média: 1013.3 milibares. Temperatura média 21.7º máxima insolação 40.1º mínima 13.4º (No Planalto média mínima 05.8º) Cumulus, Stratus, Nevoeiro, de meio claro a encoberto. Tempo no Planalto: Bom durante o dia nevoeiros à noite. No litoral: Bom durante o dia, pequenas instabilidades em trechos à noite, passageiras, nevoeiro pela manhã. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, quarta-feira, 23 de agosto de 1978 - Ano 64 - N.º 19.149 - Edição de hoje, 16 páginas - Cr\$ 5,00

VEÍCULOS COM PLACA DE FINAL 8 - O Detran continua a renovação de licenças de veículos, cuja placa tenha final 8. Por outro lado, informa aqueles que não receberam, pelo Correio as guias de recolhimento da Taxa Rodoviária Única - TRU -, que poderão procurá-las naquele órgão que recomenda, ainda, aos interessados, renovarem suas licenças o mais breve possível, evitando, desta forma, os congestionamentos de última hora. Lembra, também, que o prazo para licenciamento destes veículos expira a 31 do corrente, findo o qual, o usuário está sujeito à multa.

MDB em convenção homologa hoje a candidatura de Euler

Garantido o quorum para a sua convenção nacional de hoje que homologará a candidatura do General Euler Bentes Monteiro, o MDB já começou a pensar na organização de caravanas para percorrer os Estados em campanha presidencial. Em Minas, o Senador Magalhães Pinto advertiu ontem para os perigos que uma radicalização entre duas candidaturas militares pode trazer ao País (P.2).

Redução de salário pode levar magistério do Estado à greve
Página 16

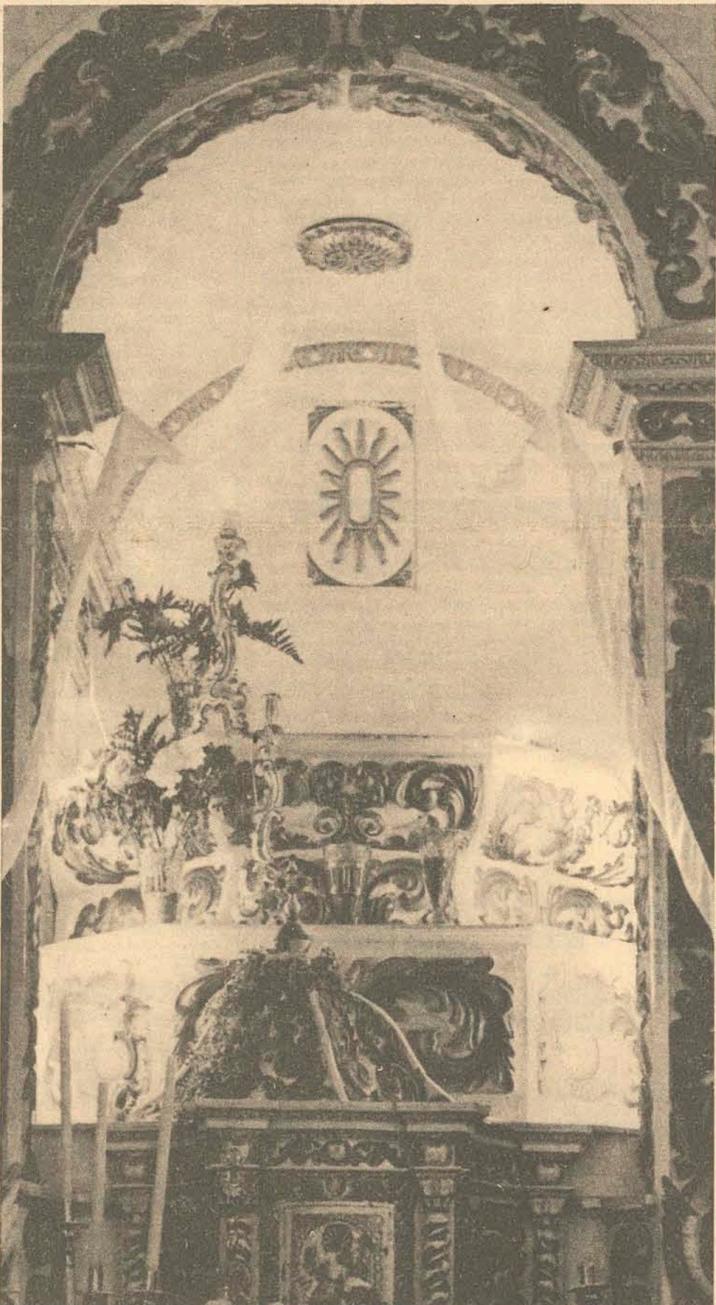
Promotor pede condenação de três incendiários de Joinville
Página 14

Comprovado desvio de remédios da Ceme no hospital de Itajaí
Página 9

Sacrilégio na igreja da Lagoa da Conceição. Assaltantes levaram todos os santos



A imagem de Nossa Senhora tem 227 anos...



... e estava no altar principal da igreja

Ladrões arrombaram na madrugada de ontem a igreja da Lagoa, levando todas as imagens de santos de valor histórico e artístico ali existentes. Esse foi o segundo furto no templo em seis meses. Pela manhã os fiéis choravam a perda da imagem de Nossa Senhora da Conceição, padroeira do local (Página 15.)

Arena não fecha questão no colégio que elegerá Jorge
Página 3

Soldado pratica ato heróico ao amortecer explosão de granada
Página 15

No Figueira assunto já é a dispensa do técnico e jogadores
Página 8

A quem pertencem as terras da Ilha? Procurador diz que à União

Se vingar uma tese do Procurador da Fazenda Nacional, Sr. Lauro Luiz Linhares, que há três anos tramita no TFR, o pobre município de Florianópolis ficará mais pobre ainda. O Procurador tenta provar que as terras da Ilha de Santa Catarina não pertencem a particulares, ao município ou ao Estado, mas sim à União. Além de se apegar em pareceres de juristas e à própria Constituição, a tese tem a seu favor uma sentença do mesmo Tribunal, que reconheceu ser São Luiz, a ilha capital do Maranhão, domínio da União. Até agora, no caso de Florianópolis, o que se conseguiu foi a paralisação de todos os processos de usucapião que corriam na Justiça. No caso de a tese sair vitoriosa, a Cidade ficará apenas com uma faixa de terra de 600 léguas em quadra, pelos cálculos de uma doação feita pela antiga Coroa Portuguesa. Para Florianópolis, então, restaria uma área do centro até a Trindade e Saco dos Limões.

MAIORIA DO MDB HOMOLOGA EULER HOJE

MDB sem "quorum" não fixa posição ante as reformas

Brasília - Pela segunda vez nos últimos sete dias o líder do MDB, deputado Tancredo Neves, não conseguiu "Quorum" suficiente na bancada para fixar posição diante da Emenda Montoro e do projeto de reformas políticas do Governo. Na primeira vez compareceram cerca de 50 deputados, mas na reunião de ontem estavam presentes menos de 20 emedebistas.

Coube ao ex-líder Freitas Nobre pedir a suspensão da reunião pela evidente falta de número. O Sr. Tancredo Neves acolheu sugestão do deputado paulista, de convocar oportunamente reunião especial da bancada, depois de conhecido o parecer do relator na comissão mista que estuda as reformas, senador José Sarney (Arena-MA), de acordo com o ponto de vista do relator, o ex-líder propôs que a banca apoiasse as emendas dos representantes do MDB na comissão mista.

acha mais conveniente o partido aguardar o parecer do relator José Sarney, mesmo não acreditando que o senador arenista possa acolher as emendas da oposição.

O líder Tancredo Neves aceitou a sugestão, observando que os representantes do MDB na comissão mista oportunamente iriam orientar o partido. Haverá também entendimentos com o Líder no Senado, Sr. Paulo Brossard, sobre a matéria.

Qualquer decisão agora seria intempestiva. Esperamos que seja positivos os nossos esforços e que sejam feitas mudanças no projeto de acordo com os reclamos da opinião pública e do MDB - acentuou.

Uma CPI para investigar a origem dos atentados a bomba sofridos por diversos jornais, pela ABI e Cebrap, no ano passado, e o sequestro do bispo, Dom Hipólito, no Rio de Janeiro, cujo inquérito não se fala mais, foi solicitado pelo deputado Ailton Soares (SP).

A sugestão obteve apoio imediato do deputado Tancredo Neves que lembrou o recente atentado ao jornal "Em Tempo" de Belo Horizonte. Segundo Tancredo o MDB lutará pela instalação do CPI.

VIOLÊNCIA

O líder do MDB na Câmara, deputado Tancredo Neves, anunciou ontem, durante reunião da bancada, que vai reunir elementos para fazer um pronunciamento da tribuna, denunciando a impunidade dos responsáveis por atentados e atos de violência ocorridos em várias partes do País, referindo-se a um dos últimos, contra o jornal "Em Tempo", em Belo Horizonte.

O problema foi levantado pelo deputado Ailton Soares, apoiado pelos Srs. Freitas Nobre (SP) e J.G. de Araújo Jorge (RJ).

O representante paulista denunciou atentados contra o mesmo jornal em São Paulo, lembrando ainda outros atos de violência até agora não apurados, inclusive contra a ABI e Cebrap.

— Em Minas o MDB pediu que as autoridades investigassem o atentado a bomba contra o jornal "Em Tempo", mas sabemos que nada será apurado a escalada de violência deverá continuar. Vamos reunir elementos sobre o assunto e fazer uma denúncia da tribuna - informou o Sr. Tancredo Neves.

O deputado Antunes de Oliveira (AM), depois de defender o fechamento da questão pró-emenda Montoro, manifestou-se contra a participação do MDB nas eleições indiretas de presidente e governadores.

— Deus suporta o quente e o frio. O que não suporta é o morno e nós estamos no morno - disse ele, explicando que o comentário era uma tradução de sua autoria de uma citação bíblica.

SEM QUORUM

Embora não tenha apresentado quorum para deliberação, a bancada do MDB esteve reunida na manhã de ontem na Câmara dos Deputados. Os oradores que ocuparam tribuna, com a exceção do deputado Freitas Nobre, que lembrou que a bancada deve tomar uma decisão política e pediu a convocação de uma nova reunião, os outros quatro oradores fugiram ao tema e objetivo do encontro que era as reformas políticas. O deputado Hélio de Almeida (RJ), candidato a vice-presidência na chapa do general Euler Bentes Monteiro, pediu o apoio da bancada a sua candidatura destacando que enquanto o Senado tem três postulantes a Câmara só tem um e, a seguir, disse: "Nem Deus Me faça renun-

ciar".

Anteriormente o Sr. Ailton Soares havia solicitado solidariedade do partido e dois emedebistas que tiveram suas candidaturas impugnadas pelo TRE paulista - José Serra (ex-dirigente da UNE) e Aurélio Peres. "A lei das ineligibilidades é um instrumento dos mais odiosos" - comentou o líder do MDB, apoiando o pedido.

Diálogo torcido afasta Figueiredo que nega entrevista

São Paulo — Mostrando-se magoado com a imprensa que, segundo ele, distorceu uma declaração sua feita em Araçatuba — "o cheiro do cavalo é melhor do que o do povo" — publicada em alguns jornais, o candidato oficial à Presidência da República, general João Baptista Figueiredo, recusou-se a dar entrevistas aos jornalistas durante sua estada em Bauru.

Na visita à cidade, que durou aproximadamente três horas, o candidato oficial ao Governo procurou manter-se afastado dos jornalistas, fato que motivou uma declaração do deputado federal Alcides Franciscato, segundo o qual, "o general João Baptista está triste com vocês (jornalistas) por distorcem um diálogo que manteve com um repórter em Araçatuba."

O general quis dizer que se fosse para escolher entre ser Presidente da República e continuar convivendo com os cavalos, preferiria o segundo. No entanto, ele disse que foi convidado e aceitou esta incumbência. A declaração do general mostra até uma inocência política.

O fato refletiu-se negativamente em toda a comitiva do general, integrada pelo candidato à vice-presidência, Aureliano Chaves, governador Paulo Egídio Martins, Srs. Paulo Maluf, Claudio Lembo e Nelson Marchesan, entre outros. O Sr. Claudio Lembo, presidente da Arena paulista afirmou que "o general não estava magoado com a imprensa, mas simplesmente triste, pois achava que seu diálogo foi totalmente distorcido".

Ao embarcar com destino a São Paulo, o general indagado por um repórter se estava magoado com a imprensa, respondeu: "Estou contente com o povo".

— Estou cego e não vejo nada, respondeu o general ao repórter que lhe perguntou sobre como via o Brasil politicamente hoje. Sobre as eleições de 15 de novembro, o candidato oficial disse que "a Arena já ganhou e sobre isso eu não tenho a menor dúvida".

O general João Baptista se recusou a fazer qualquer comentário sobre a candidatura do general Euler Bentes Monteiro à presidência da República pelo MDB, respondendo com uma lacônica frase a um repórter que lhe perguntou se acreditava num golpe do candidato da Oposição: "Não é hora de se falar nisso".

O CHEIRO

O diálogo mantido entre o general João Baptista Figueiredo e um repórter na cidade de Araçatuba, que motivou sua afastamento da imprensa em Bauru ocorreu à saída do churrasco que a prefeitura daquela cidade lhe ofereceu na última segunda-feira.

O repórter perguntou ao general se com tanto povo à sua volta, não estava se desacomodando do quartel e do clarim.

— Uma coisa nada tem a ver com a outra.

Insistindo o repórter indagou: "É o cheiro do povo, como o Sr. está sentindo?"

— Para mim era melhor o cheiro de cavalo, o cheirinho de cavalo era melhor.

E acrescentou o repórter: "O Sr. não desiste, não é?". E o general respondeu:

— São 43 anos de vida militar e você não quer que eu mude de uma hora para outra. Isso não dá.

Ao falar após o almoço que lhe foi oferecido no Bauru Atlético Clube, em Bauru, o general João Baptista Figueiredo afirmou que "não é exagero quando dizem que sou rude e franco. Por isso eu peço ao povo desta cidade, que junto com a hospitalidade, tenha comigo também um pouco de compreensão; rude e franco porque é do meu temperamento e eu já sou muito velho para mudar".

Salientou o general que "E as verdades, às vezes tem que vir revestidas de franqueza para soarem mais alto, como dizia Bergacer, fazer as verdades vibrarem bem sonoras, como tim-tim de esporas. Algumas verdades tem de ser ditas e às vezes doem. Doem pela maneira de serem ditas mas são tão rudes em sua essência, que não precisa rudeza no falar. Outras, ao contrário, para que a gente se aperceba da importância da verdade, elas tem que ser ditas rudemente para mostrar, com a nossa agressividade, que nós não estamos de acordo com ela".

"Eu peço ao povo de Bauru compreensão para com o meu temperamento. Se for preciso modifica-lo e passar a dizer verdades com tibieza, eu prefiro parar. Eu desejo ir até o fim sendo o que sempre fui. Durante os meus 43 anos de vida militar, graças a Deus, nos momentos mais graves por que passei nenhum chefe teve dúvidas a priori de qual era o meu pensamento. Até mau conspirador eu fui, porque sempre em dia aos meus chefes e dizia que iria conspirar, porque não sei esconder verdades".

"Se preciso for, para ganhar as eleições, esconder ao povo da minha terra o que eu penso e o que eu sinto, então é melhor o povo buscar outro candidato, porque eu não sirvo".

A. J. IBAGY — ADVOGADO
OAB 1076 — Creci 299

Rua Santos Saraiva nº 1066
Aluguéis — Cobranças
Locações — Direito de propriedade
Informações dos imóveis para alugar
pelos telefones: 44-1496 e 44-0341

CLÍNICA DE REVITALIZAÇÃO TERAPIA CELULAR — Método TRF-1 do Prof. S. Saggese (da Itália).

Senescência — Senilidade — "Stress" — Desgaste físico e mental (também de origem tóxica) — Doenças crônicas e degenerativas em geral (inclusive nervosas) — Recuperação após tratamentos debilitantes.

Marcar hora pelo Tel. 22-6681, das 9,00 às 11,30 horas.
Av. Osmar Cunha, 15 — Sala 1002 — Bloco B — Ceisa Center
Florianópolis — Santa Catarina

PRECISA-SE

Ferramenteiro de corte e repuxo com prática em ferramentaria, usinagem, torno resolver e mecânico.

Tratar com Tomaz Refrigeração Ltda.
Rua São João Batista, 60 — Fpolis — Fone: 33-1768.

ALUGA-SE

- 1) Apto de 2 quartos Ed. A. Coelho - Cr\$ 5.000,00
- 2) Apto 3 quartos - Trindade - Cr\$ 4.500,00
- 3) Casa 3 quartos (1 suite) - Barreiros - Cr\$ 4.500,00
- 4) Apto 3 quartos (Bom Abrigo) - Cr\$ 5.000,00

TRATAR com REGIS IMOVEIS LTDA., Av. Othon Gama D'Eca, 139 - Ed. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3527 - CRECI nº 58.

Brasília — Sem qualquer dúvida de que haverá quorum suficiente e que será indicado hoje a candidatura Euler Bentes na convenção nacional, presidente do MDB, deputado Ulysses Guimarães está cogitando de organizar caravanas de líderes oposicionistas, para percorrer o País em campanha presidencial.

Até o final da tarde, contudo, não se notava muita movimentação nos corredores do Congresso e nos gabinetes do presidente Ulysses Guimarães e do secretário-geral Thales Ramalho. Os presidentes regionais que não são congressistas, chegaram ontem os assíduos de sempre — Srs. Dejandir Dalpasqua (SC), Freitas Diniz (MA), Euclides Sacalco (PR).

O secretário-geral do partido não discordou das observações de jornalistas, e que não havia movimentação nem entusiasmo dos que estavam chegando a Brasília; "Engraçado que muita gente queria a convenção em plebiscito parlamentar, e o julho" — comentou, ironicamente, o Sr. Thales Ramalho.

A convenção começará às 10 horas, no prédio do Congresso Nacional. Após instalada, começarão duas votações simultâneas: uma para decidir da participação nas eleições presidenciais e outra indicando os candidatos presidente e vice-presidente.

De um modo geral, os deputados e senadores contam com expressivo comparecimento dos delegados dos respectivos Estados e todos esperam a indicação do general Euler Bentes.

"Como presidente do MDB, estou sentindo cheiro de vitória" — foi o comentário do Sr. Ulysses Guimarães, ontem, à tarde, em seu gabinete, a respeito da frase do general Figueiredo em São Paulo, de que preferia "cheiro de cavalos".

O Senador Marcos Freire, por sua vez, sugeriu que a direção do partido organize uma coletânea de frases do candidato da Arena à presidência da República, "que deverá ser uma peça antológica". O parlamentar pernambucano lembrou a publicação numa entrevista, de que "gaúcho é gíglô de vaca", para observar: "Tudo isso retrata bem sua formação e sua mentalidade".

Em Porto Alegre, por 29 votos contra 7 e um em branco, o diretório do MDB gaúcho decidiu, ontem, apoiar, através dos seus delegados a convenção nacional, a tese da participação do partido no processo sucessório presidencial com a candidatura do general Euler Bentes Monteiro.

Os delegados à convenção viajaram para Brasília sem ponto de vista formado em relação ao candidato a vice-presidência. O presidente regional em exercício, deputado Carlos Giacomazzi, manifestou, contudo, a preferência pessoal "por um nome civil e

de fora do partido".

"Ficou concretizada mais torpe traição praticada contra o MDB", exclamou, em Salvador, o presidente do diretório regional do partido na Bahia, deputado Roque Aras, ao comentar a decisão dos delegados do Rio de Janeiro na convenção nacional do MDB, de votar em bloco contra a candidatura do general Euler Bentes Monteiro à presidência da República.

O dirigente partidário participa hoje em Brasília da convenção que escolherá o representante da Oposição no pleito presidencial de 15 de outubro. Todos os dez delegados da Bahia viajaram para a Capital Federal, num total de doze votos "unanimente a favor do general Euler Bentes Monteiro", conforme assegurou o presidente regional do partido.

Conforme decisão tomada pela executiva regional na semana passada, o MDB de Mato Grosso (Norte) votará contra a indicação do general Euler Bentes Monteiro para a presidência da República, na convenção do partido, marcada para hoje em Brasília.

A posição assumida está fundamentada numa moção aprovada por ocasião da constituição da executiva regional do Norte, em maio último, e que reprova a participação do MDB em eleições indiretas. Além da moção, o próprio estatuto do MDB reprova esse tipo de eleição.

Magalhães acha perigoso radicalizar candidaturas

Belo Horizonte — O senador Magalhães Pinto (Arena-MG) advertiu ontem ao chegar a esta capital, para os perigos que uma radicalização entre duas candidaturas militares poderá trazer para o País, e garantiu que o quadro sucessório para a presidência não é definitivo após a aprovação das reformas políticas.

Confirmou ainda, sua intenção de criar um novo partido.

"Estou certo de que vou mudar — disse, referindo-se ao panorama da sucessão — e esse é o trabalho que está sendo feito no Congresso".

Assegurando que as Forças Armadas não estão divididas, o senador Magalhães Pinto revelou que elas aceitarão um candidato civil. Estou certo pelas informações que tenho".

Nenhum membro da Arena ou do Governo foi receber o senador Magalhães Pinto no Aeroporto da Pampulha, às 14h16m de ontem, quando ele desembarcou procedente do Rio. Havia apenas cerca de 10 a 20 amigos mais íntimos.

Ainda no aeroporto, ele respondeu às perguntas dos jornalistas, afirmando, inicialmente, que não foi procurado por representantes da Arena para conversar sobre sua inclusão na chapa de candidatos do partido, nas eleições de novembro.

Lembrando a pesquisa publicada recentemente que dá vantagem ao candidato do Governo à presidência, o Sr. Magalhães Pinto reafirmou sua esperança de que as eleições deste ano ainda sejam diretas.

Fiquei satisfeito com as declarações do general Euler Bentes, pedindo eleições diretas, e do general Figueiredo, desejando democracia, para já. Então, é só esperar

mais alguns dias e teremos condições de tomar uma posição — disse ele, ao responder a pergunta sobre que candidato irá apoiar.

P — Acredita, ainda, que possa haver pacificação no País?

R — O que eu desejei sempre foi uma pacificação do País e não uma radicalização que pode se dar a qualquer momento.

P — Qual o objetivo de sua visita à Minas?

R — Eu vim a Minas, todos sabem que eu vim, para assistir a missa do professor Deodato.

P — Há algum encontro seu marcado com o general Figueiredo?

R — Não, não tenho nenhum encontro marcado embora ele tenha sido muito amável ao dizer que fala comigo na hora que eu quiser. Desde que haja algum assunto importante a tratar, por exemplo, as próprias reformas, nós poderemos nos encontrar. Mas não temos nada marcado ainda.

P — O Governo deve continuar nas mãos dos militares?

R — Eu estou fazendo há quase dois anos uma campanha para o poder ir para as mãos dos civis. Eu lancei a minha candidatura justamente para mostrar que civil se colocava como uma opção.

P — E as Forças Armadas, estão mesmo divididas?

R — Não, acho que elas estão unidas e prestigiarão o que for eleito, mas elas aceitarão também, estou certo, pelas informações que tenho, um candidato civil.

P — O Sr. acredita que o general Euler tenha 100 votos arenistas?

R — Não, eu não conheço os cálculos dele, nem as indicações que ele tem para obter esses votos, você sabe que não

é fácil.

P — Senador, o deputado João Cunha denunciou ontem o que chama de uma série manobras para monopolização do setor petroquímico nacional. Inclusive, denunciou Ueki, Calmon de Sá e o próprio Golberi do Couto e Silva, como o Sr. vê isso?

R — Eu não vi. Li por alto nos jornais é uma denúncia muito séria que realmente deve alicercar alguns dados para ser julgada.

P — Ele pediu inclusive uma CPI...

R — Pode ser. O MDB tem número suficiente na Câmara para fazer uma comissão parlamentar.

P — E a radicalização? Como o Sr. colocaria as duas facções que poderiam levar a esse ponto?

R — Eu não quero denunciar ninguém. Apenas digo que vou acompanhar porque a radicalização é perigosa para o País.

P — E a criação de partidos após as eleições, o Sr. já tem alguma coisa em vista?

R — Nós temos vários elementos estudando este assunto em Brasília, dependendo naturalmente da maneira como vai passar a emenda. Se a emenda entrar em vigor em 1.º de janeiro em janeiro mesmo nós cuidaremos da formação do partido.

P — E sobre os dados conflitantes da FGV, do Ministro Simonsen e do Delfim Neto? Como o senhor vê isso?

R — O povo já não acredita muito nos cálculos do Governo, porque na verdade a vida sobe muito mais do que esses percentuais apresentados pelo Governo. Agora, é a própria Fundação que diz que os dados não estão certos, então vai perdendo a credibilidade e é mau para o Brasil.

Laudo diz-se inconformado e não convive com Maluf

São Paulo — "Não consegui a anulação da convenção e só me restou acatar a decisão da Justiça. Mas isso não é conformismo; se não posso me conformar, não há razão para me congratular e conviver com pseudo-vencedores", afirmou o ex-governador Lauro de Almeida, na aula oficial do Aeroporto de Congonhas, enquanto aguardava a chegada do general João Baptista Figueiredo.

Sem mencionar o nome do Sr. Paulo Maluf, o ex-governador observou que "ficar no mesmo planalto seria a negação de tudo o que tenho pre-

gado". O Sr. Natel disse também que "não me conformei com certos métodos usados antes da convenção. Quais são os métodos? Isto é de domínio público, não vou repetir quais são eles".

O Sr. Lauro Natel desmentiu que tenha sido convidado para ocupar a chefia da Casa Civil do futuro Governo do general Figueiredo.

"Jamais conversamos sobre este assunto", frisou ele.

Sobre sua participação na campanha arenista, explicou que vai ajudar apenas seus amigos da

Arena e "meu amigo general João Baptista Figueiredo". Acrescentou que prosseguirá suas andanças pelo interior paulista.

Para ele o resultado dos votos a Arena será o resultado dos esforços das diversas alas do partido. No saguão do aeroporto, seus assessores diretos — entre eles os Srs. Henry Aidar e Miguel Colasuonno — procuravam afastá-lo, com delicadeza, da imprensa. O Sr. Natel, muito tranquilo, salientou: "Com esta declaração, defino de uma vez minha situação e vamos ficar por aqui".

A mão direita do advogado

O BJA - BOLETIM DE JURISPRUDÊNCIA ADCOAS lhe entrega semanalmente:

- A mais recente orientação dos Tribunais Judiciais e Colegiados Administrativos em âmbito nacional, fielmente reproduzida numa linguagem clara e objetiva.
- Informações referentes a todos os ramos do Direito.
- Índice cumulativo e remissivo, de fácil consulta.
- Detalhada especificação das fontes.
- Serviço gratuito de Pesquisa e Documentação, 24 horas por dia, com possibilidade de consulta e reprodução imediata de seu acervo.
- Distribuição personalizada.

BOLETINS ADCOAS

Fone: 22-6071
FLORIANÓPOLIS

TREVO copiadora

XEROX Cr\$ 2,00 cada
REDUÇÃO Cr\$ 4,00 cada

RUA ANITA GARIBALDI, 30 - TEL. 22-7970 — Fpolis

VENDO URGENTE

Casa nova pronta para morar, com todos os embutidos nos quartos e cozinha. Tudo em perfeito funcionamento. Alto padrão, 410m2 de área construída, 4 quartos, garagem, churrasqueira, pergola, área de serviço completa, gas central. Preço abaixo do custo e com financiamento. Tratar diretamente com o proprietário pelo fone 22.6307.

TERRENO — VENDE-SE

Vende-se uma área de terra com aproximadamente 30.000m2 (48,50x610) situada em Espinheiros, frente para o asfalto, próximo ao Trevo da Rodovia Jorge Lacerda (Itajaí—Blumenau) em Itajaí. Área plana própria para lavoura, granja, sítio ou chacara. Tratar: à rua Duque de Caxias, 732 ou pelo fone 44-2231 com Sra. Lea em Itajaí. Informações pelos fones(0482) 33-1866, 33-1926, 33-1679 — ramal 73 com o Sr. Oswaldo ou Srta. Eliana em Florianópolis.

LAJE PRÉ-MOLDADA TAPUIA MELHORAMENTOS

PARA FORRO E PISO

Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata. Qualquer quantidade. • Atendemos todo o estado com assistência técnica

REG. CREA, N.º 5.175 - 10.ª Região
VENDAS: Rua Emílio Blum, 27 - Florianópolis - SC

(0482) 22-6500
22-6290
22-4235
22-4002

Solicite seu exemplar gratuito em qualquer endereço, enviando este cupom para:

Nome ou Razão Social: _____

Profissão ou Atividade: _____

Endereço: _____

Cidade: _____

Estado: _____

Av. Liberdade, 956 - Térreo
CEP 01592 - SÃO PAULO

MPAS
Ministerio da Previdência e Assistência Social

INAMPS / INSTITUTO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

AVISO DE CONCORRÊNCIA

O DEPARTAMENTO REGIONAL DE MATERIAL E SERVIÇOS GERAIS comunica aos interessados que, até às 9 horas do dia 4 de outubro de 1978, no Edifício INAMPS sito à Praça Pereira Oliveira, 6º andar, serão recebidas em envelopes distintos e separados, a documentação habilitadora e as propostas relativas à Concorrência nº 1/78, para a execução de serviços de preparo, cocção e distribuição de refeições a pacientes e servidores do Hospital de Florianópolis.

O Edital completo e demais informações poderão ser obtidos no endereço acima.

Florianópolis, 18 de agosto de 1978

Arena vê pleito tranquilo e não fecha questão no colégio

Os membros do diretório regional da Arena reunidos ontem pela manhã na sede do partido decidiram, por maioria de votos, não fechar questão a favor dos candidatos às eleições indiretas - governador, vice-governador e senador indireto - que serão apreciados pelo Colégio Eleitoral no próximo dia 1º de setembro. A decisão foi contrária às intenções do presidente do partido, senador Lenoir Vargas Ferreira, que na condição de candidato a vaga indireta de senador havia, anteriormente, se manifestado favorável ao fechamento da questão.

Ainda ontem, o senador Lenoir Vargas Ferreira viajou para Brasília sem antes manter contato com a imprensa para justificar a decisão. A tarde, o secretário-geral do partido, deputado Celso Costa informou que "os membros do diretório entendem, em sua maioria, que a situação em Santa Catarina é tranquila, e portanto acham desnecessária a aplicação da medida".

Além da Arena ser majoritária no Colégio Eleitoral, com 386 delegados contra 48 do MDB, do partido oposicionista não registrou candidato e nem participará do Colégio eleitoral através de seus vereadores e deputados estaduais. Por isso, a maioria dos membros do diretório da Arena entenderam, segundo

Celso Costa, "que não há necessidade de fechar a questão". Por outro lado, frisou o secretário geral da Arena, a convenção regional realizada em julho escolheu os candidatos e cujo registro já foi efetuado mediante a Mesa da Assembléia, que presidirá a sessão do Colégio Eleitoral.

O assunto foi levado a discussão na reunião do diretório, segundo Celso Costa, em virtude da decisão tomada pelo diretório nacional de fechar questão em favor do candidato da Arena à presidência da República. Por extensão, a direção nacional encaminhou expediente às direções regionais recomendando a adoção de medida idêntica dentro da peculiaridade de cada Estado. Porém, como em Santa Catarina "a situação da Arena é tranquila, os membros do diretório acharam desnecessária a aplicação da medida", afirmou o secretário da Arena.

Também foi examinado na reunião o plano de ação partidária com vistas às eleições de 15 de novembro e debatido a formação de comissões de propaganda, à nível municipal, pois a Lei-Falcão exige que cada diretório municipal tenha uma equipe responsável pela divulgação do currículo dos candidatos nas emissoras de rádio e televisão nos horários estabelecidos pela justiça eleitoral.

Líder do Governo fala sobre interiorização do ensino superior

O líder da bancada da Arena e do Governo, deputado Nelson Morro, ao fazer uma ampla análise sobre a interiorização do ensino superior em Santa Catarina, informou que até o momento foram repassados às Fundações Educacionais do Estado Cr\$ 124.721.275,00 provenientes dos contratos de cooperação técnica e financeira, celebrados entre a Secretaria de Educação e Cultura com o Fundo de Aioio ao Desenvolvimento Social - FAS.

O parlamentar discorreu sobre o processo de interiorização do ensino de nível superior visando demonstrar "a capacidade de realização do povo catarinense", lembrando que muitos seriam os exemplos que poderia usar "para demonstrar aos descrentes do quanto somos capazes de construir". Citou, como exemplo, "as soluções que encontramos para a agropecuária - os sistemas integrados", ou, então, o sistema financeiro, através da Codesc, "que permite às pequenas e médias empresas se fortalecerem cada vez mais, mesmo numa conjuntura econômica particularmente adversa pela qual atravessa o País".

No entanto, preferiu se deter no ensino catarinense, especificamente na sua interiorização. "A história do desenvolvimento do ensino superior em Santa Catarina revela-nos que em seus primórdios não foram em nada diferentes do ocorrido em outras unidades da Federação: as primeiras faculdades foram surgindo, graças ao idealismo de alguns, na Capital do Estado natural

mento Social", traçou as medias necessárias para o Setor do ensino - nunca um Governo investiu tanto no setor educacional como o do Sr. Antônio Carlos Konder Reis" quando foram aplicados até hoje a importância de cento e vinte e quatro milhões de cruzeiros. "Com estes recursos foram construídos os prédios das Fundações, adquiridos novos e modernos equipamentos e preparamos mais e melhor o nosso magistério de nível superior".

Informou ainda que foram construídos, nesses últimos três anos, 397 novas dependências, com uma área de 30.507 metros quadrados, com a aquisição de áreas destinadas aos "campi" universitários da ordem de 184.000 metros quadrados. Em média, o Governo do Estado investiu Cr\$ 6.928.959,72 por Fundação Educacional.

Por outro lado, o sistema fundacional responde por 2/3 das matrículas de ensino superior em Santa Catarina, sendo que o corpo docente conta com mais de 1.300 professores com cursos de graduação, aperfeiçoamento, mestrado, doutorado e livre docência.

Embora reconheça que não estão resolvidos todos os problemas das fundações educacionais, disse que "esses quase Cr\$ 125 milhões de cruzeiros transferidos, a fundo perdido, às fundações, significam muito. Significam, sobretudo, a integração Governo-Povo, filosofia que preside as ações governamentais em Santa Catarina".

Depois de relacionar as reivindicações encaminhadas ao futuro Presidente da República, general João Baptista Figueiredo, pelo presidente da Acafe e reitor da Udesc, quando de sua visita ao Estado, voltou a frisar que "as nossas Fundações Educacionais são exemplos do valor do trabalho da gente catarinense... essas Fundações foram criadas e operam de acordo com a alma generosa do povo catarinense: são leais, capazes, realizadoras, unidas, aguerridas". Essa obra de construção, concluiu - liderada pelo presidente Ernesto Geisel, ao nível nacional, e pelo Governador Antônio Carlos Konder Reis, em Santa Catarina continuará, a partir do próximo ano, com o mesmo entusiasmo e com o mesmo amor pelo Brasil e por Santa Catarina, pelas mãos de nossos eminentes companheiros João Baptista Figueiredo e Jorge Konder Buihauzen".



Os estudantes lotaram as galerias para obter manifestação favorável dos deputados à rejeição do projeto dos biomédicos no Senado.

Bioquímicos vão à Assembléia em luta contra os biomédicos

Um "caso nebuloso" em que multinacionais são acusadas

Estava colocada para segunda-feira, dia 14, em regime de urgência a aprovação pelo Senado Federal do projeto que visa a regulamentação isolada da profissão de biomédico. Em virtude do deslocamento de acadêmicos de biologia de todas as partes do País para Brasília, onde mantiveram contatos com os senadores - sensibilizando-os e conscientizando-os a respeito da situação, a apreciação foi protelada. Também porque os senadores apenas não puderam resolver a questão, em vista de uma ordem do poder Executivo para que o projeto fosse aprovado. Então os professores, biólogos e a Associação Brasileira dos Biólogos, tomaram a decisão, e em seguida entraram em contato com o Executivo. Desta forma o projeto deveria entrar na ordem do dia de ontem, já com as devidas emendas e observações. Mas parece que nada foi resolvido ainda.

Agora os acadêmicos de biologia da UFSC, assim como os dos outros Estados do País, mantêm-se em assembléia geral permanente, aguardando notícias de Brasília, para se posicionarem a respeito. Enquanto isto diversas faculdades de biologia continuam em greve, iniciada já há cerca de duas semanas.

OS CURSOS
Os estudantes do curso de biologia dizem não entender a presente atitude do governo, que quer regularizar apenas uma especialidade, sem antes regulamentar o curso de Ciências Biológicas. E argumentam, que com isso estarão sujeitos a perder o emprego a qualquer momento. E ainda, que caso fosse regulamentada a profissão de biólogo, farmacêutico e bio-químico, poderiam ser suprimidas as grandes falhas na área da saúde brasileira.

Levando em conta que projeto para o reconhecimento do curso de Ciências Biológicas está em

apreciação no Congresso Nacional desde 1971, e o de biomedicina somente a partir de 77, tendo passado rapidamente por três comissões. Que o curso de bio-médico foi elaborado pelo MEC e imposto pelo Governo Federal, e não por um Conselho de Ciências Biológicas. E ainda, que em lugar nenhum do mundo existe apenas a faculdade de biomedicina. Alguns estudantes que estavam na Assembléia ontem comentavam sobre a "nebulosidade do caso".

Segundo um estudante que preferiu não identificar-se, "tudo não passa de outra manobra das benditas multinacionais, desta vez, na área dos laboratórios farmacêuticos, que teriam nos profissionais bio-médicos, apesar de estes terem grau universitário, simples técnicos, formados apenas para trabalharem com conceitos prontos. E isto realmente é interesse dos laboratórios, que assim tem a disposição, mão-de-obra técnica, e principalmente barata".

De certa forma, as declarações do estudante tem algo de verdadeiro, já que as informações que chegam do centro do País, informam que grande número dos estudantes bio-médicos apóiam o movimento dos biólogos, porque não querem ser transformados em simples técnicos.

Outra hipótese fomentada pelo estudante da UFSC, diz respeito a um antigo acordo, o MEC-USAID, que tinha como objetivo, formar técnicos no 2º grau a fim de diminuir a procura nas universidades. Agora diz ele, "a suposição geral tanto no Rio como em São Paulo, é de que a regulamentação da biomedicina tenha algo a ver com este acordo, já que apesar da formação universitária, a profissão será especificamente tecnicante, e sendo assim, enredada a um determinado campo e nada além disso".

O presidente da Assembléia Legislativa, deputado Waldomiro Colautti, aceitou ontem reunir-se com representantes dos estudantes das áreas de biologia, farmácia e bioquímica da UFSC, que foram até à Assembléia solicitar a participação na Casa no movimento contra a aprovação pelo Senado do projeto que regulamenta a profissão de biomédico, para debater o encaminhamento da reivindicação da classe. O encontro foi marcado para às 11 horas de hoje, no gabinete da presidência, quando deverão estar presentes os líderes das bancadas da Arena e do MDB, além da comissão composta de cinco estudantes.

Cerca de 300 estudantes das áreas de bioquímica, farmácia e biologia lotaram as galerias do plenário, durante a sessão da Assembléia, quando o deputado Waldir Buzatto leu a "Carta Aberta à População" pedindo a regulamentação das profissões de biólogo e bioquímico, e denunciando o projeto que tramita no Senado. "É consenso geral a injustiça do fato de se regulamentar a modalidade médica (biomédico) sem anteriormente haver sido regulamentada a profissão de biólogo, desde que esta é a matriz e aquela uma especialidade", diz o manifesto.

MENSAGEM
Fazendo-se de porta-voz dos universitários, o deputado Murilo Sampaio Canto, do MDB, ocupou a tribuna para solicitar o envio de mensagem telegráfica às lideranças partidárias no Senado e na Câmara Federal pedindo a rejeição do projeto que regulamenta a profissão de biomédico.

Segundo o parlamentar, "a atividade bio-médica nunca poderia extrapolar estas suas atividades, pois a lei que está regulamentando esta profissão permitirá o adiantamento em outras profissões. Na verdade, até hoje não se conseguiu regulamentar no Brasil a profissão de biólogo, que é o tronco de uma atividades. Mas os bio-médicos, ramo daquele tronco, já conseguiram a aprovação na Câmara Federal de uma lei que os coloca acima dos biólogos. Deste modo, os médicos estarão exercendo atividades relativas a outras profissões. Seria o mesmo que regulamentar a especialização de pediatra, por exemplo, para somente depois, regulamentar a profissão do médico".

Diretor da Fucri contra regulamentação isolada

Criciúma (Sucursal) - O diretor executivo da Fundação Educacional de Criciúma, professor Alfredo da Veiga Neto se manifestou favorável à regulamentação da profissão de biólogo no País. Ele conta que está sendo feito um amplo movimento no Brasil, principalmente nas universidades e institutos de pesquisas.

"No País existem aproximadamente 40 mil biólogos que há muitos anos esperam pela regulamentação de sua profissão", conta Veiga Neto que um dos projetos atualmente em tramitação é de autoria do deputado federal Adhemar Ghisi (Arena-SC). Ele acrescenta que "a opinião geral hoje é dada que não deve ser regulamen-

tada a profissão de biomédico de forma isolada, e sim, como uma das atribuições de uma profissão mais ampla e antiga, que é a de biólogo".

O professor frisa que atualmente "é indispensável a regulamentação da profissão de biólogo; entendo que a atividade de biomédico é uma especialização e pode ficar para depois. Já tomei a iniciativa de enviar aos senadores catarinenses, que estão estudando o ante-projeto de lei para regulamentação da profissão de biomédico, alertando sobre a necessidade de regulamentar o biólogo". A Fundação Educacional de Criciúma - Fucri mantém um curso de Ciências Biológicas com aproximadamente 120 alunos.

Konder encerra visita ao oeste em Joaçaba

Como última etapa de sua visita a 11 municípios do meio e do extremo oeste do Estado, o governador Konder Reis presidiu ontem a solenidade de inauguração do prédio da Fundação Universitária do Oeste Catarinense, em Joaçaba.

No mesmo ato, foi celebrada a assinatura de contrato entre a Secretaria da Educa-

ção e Cultura e a Fundação Educacional, para a cessão, na forma de empréstimo, de móveis àquela Fundação. Por outro lado, a Secretaria de Educação e Cultura entregou à Fundação Universitária do Oeste Catarinense, cheque no valor de um milhão de cruzeiros, para a conclusão das obras complementares daquele estabelecimento.

universidade federal de santa catarina

EDITAL Nº 1

A Sub-Reitoria de Assistência e Orientação ao Estudante, da Universidade Federal de Santa Catarina, comunica aos senhores professores e servidores que se encontram abertas, no período de 25 de agosto à 15 de setembro de 1978, as inscrições para os cargos de Diretor e Diretor-Adjunto do Campus Avançado de Santarém, no Estado do Pará. Os interessados deverão procurar maiores informações junto à Coordenação de Serviços Comunitários - COSECO.

Florianópolis, 23 de agosto de 1978

Prof. Volney da Silva Milis
Sub-Reitor A.O.E.

MEC - UFSC

Delegação do MDB viaja com dúvidas sobre candidatura

O deputado Acácio Pereira, antes de embarcar ontem com destino à Brasília para participar hoje como delegado da convenção nacional do MDB, afirmou ser contrário à indicação do general Euler Bentes Monteiro como candidato do partido à presidência da República. Ao justificar sua posição, o parlamentar disse que "em princípio não deveríamos participar, por se tratar de uma eleição indireta e portanto contrária aos princípios defendidos pelo partido", e por outro lado argumenta que se a direção nacional vê possibilidade de vitória no Colégio Eleitoral "deveria lançar um candidato civil e membro do partido". No entanto, Acácio disse que "vou para ouvir os argumentos dos dirigentes do partido e poderei rever essa minha posição".

Santa Catarina participa com 24 delegados hoje na convenção nacional do MDB, através dos oito membros natos - um senador e sete deputados federais - e 16 delegados à convenção, sendo 13 deputados estaduais e 3 membros do diretório regional. A maioria é favorável ao lançamento da candidatura do general Euler Bentes Monteiro, com exceção do deputado Acácio Pereira e do candidato ao Senado, deputado Jayson Barreto, que há dias atrás afirmou que "a grande frente do MDB é as eleições de novembro".

Em discurso pronunciado há duas semanas da tribuna da Assembléia, o deputado Acácio Pereira afirmou que "não distinguimos civis e militares, entre cidadãos brasileiros, apesar de acharmos que já está esgotado o prazo de marginalização dos civis no processo sucessório presidencial".

No entanto, logo em seguida afirmou que em seu discurso que "acreditamos piamente que os mandatários de nosso partido estão agindo com serenidade e com profunda análise dos pros e contras que a participação do MDB nas eleições indiretas oferece à agremiação".

Porém, o parlamentar ressaltou que "se a participação oferece margem de vitória, e se esta vitória assegura, pelo compromisso do eleito, o retorno à plenitude democrática, o restabelecimento do estado de direito, participemos, vamos à luta".

Essas colocações indicam que hoje, na convenção nacional, o deputado Acácio Pereira votará com a maioria indicando o general Euler Bentes Monteiro para disputar, com o outro general, da Arena, João Baptista Figueiredo, o cargo de presidente da República no Colégio Eleitoral dia 15 de outubro próximo.

Distribuição de bolsas pela Arena tem crítica

O deputado Jorge Gonçalves da Silva, do MDB, denunciou ontem na Assembléia que "está havendo corrupção na campanha eleitoral por parte dos órgãos do Governo, mais especificamente pela Secretaria da Educação", fato que constatou em recente viagem que fez ao Alto Vale do Rio do Peixe.

Frisou que "em Caçador, viu serem oferecidas bolsas de estudos, quantas quisessem, para elementos da Arena distribuírem entre seus apadrinhados". Disse que "estas bolsas de estudo, muitas vezes, são distribuídas entre chefes políticos e alunos que não necessitam". Os que precisam não recebem - enfatizou - pois seus pais não têm bagagem política para dar votos.

Acentuou também que "os deputados do MDB não recebem formulários de bolsas de estudo e que se recebessem dariam a quem realmente precisa". Em aparte, o deputado Lauro André da Silva frisou que "uma verdadeira orgia política tomou conta deste Estado onde se cobra Cr\$ 1.000,00 para um churrasco a fim de arrecadar fundos para a campanha da Arena". Da mesma forma - prosseguiu - noticiou-se que a quantia necessária para a eleição de um deputado estadual está em torno de Cr\$ 500.000,00 a Cr\$ 1.000.000,00. Afirmou ainda "ter tido informações de que o ex-presidente do Besc está obrigando os seus funcionários e vendedores bilhetes da rifa de um Chevette, a Cr\$ 2.000,00 o bilhete, para levantar fundos para a campanha eleitoral da Arena".

Também em aparte, o deputado Zany Gonzaga respondeu às declarações do deputado Lauro André da Silva de que "alguns candidatos estariam gastando verdadeiras fortunas em sua campanha". Não dispunha de somas fabulosas - frisou - e não gasto nem 1 décimo do que gasta o candidato José Thomé, do MDB. Não o acuso de comprar eleitores - acrescentou - mas se gasta tanto é por não possuir outros recursos para eleger-se.

AGRADECIMENTO CONVITE

José Radamanto Berkenbrock e Família, vem por meio deste consignar seus agradecimentos aos Drs. Carlos A. G. Lacombe; Paulo Sá; João N. Zunino; Defendente Debiasi; bem como ao hospital Gov. Celso Ramos e a todos quantos estiveram nas mãos nos momentos difíceis por que passou a família, por ocasião do falecimento do seu filho e irmão ZIONY BERKENBROCK

E convidar a todos os amigos para a missa de 7.º dia que mandará celebrar, no dia 25/08, sexta-feira, às 19:00 hs., na Igreja Matriz de Barreiros.

Na esperança Cristã
José R. Berkenbrock

CONVITE PARA MISSA DE 7.º DIA

A família de WILSON LOBO, convida parentes e amigos para a Missa de Sétimo Dia que fará realizar na Igreja N.ª S.ª do PARTO, dia 23 às 19 hs.

Ministério das Minas e Energia

Eletrobrás Centrais Elétricas Brasileiras SA

Eletrosul
Centrais Elétricas do Sul do Brasil SA

Energia para garantir o desenvolvimento

SELEÇÃO PÚBLICA Nº 02/78 MOTORISTA I

1 - Resultado do exame psicológico e chamada para entrevista técnica: 0049, 0051, 0072, 0073, 0091, 0098, 0100, 0101, 0126, 0132, 0176, 0183, 0196, 0204, 0214.

2 - candidatos acima relacionados deverão comparecer ao local, dia e horário a seguir indicados, munidos do Cartão de Inscrição e Carteira de Identidade, a fim de marcar entrevista técnica: Divisão de Recrutamento e Seleção Rua Esteves Júnior, 08 - Loja Florianópolis De 23 a 31 de agosto de 1978. Horário : das 08:00 às 12:00 e das 13:30 às 17:30 horas

3 - A presente ordem de chamada não implica em ordem de classificação.

4 - Não haverá segunda chamada para esta etapa.

Ministério das Minas e Energia

Eletrobrás Centrais Elétricas Brasileiras SA

Eletrosul
Centrais Elétricas do Sul do Brasil SA

Energia para garantir o desenvolvimento

C.G.C./M.F. - 000.73.957/0001
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
(Retificação de Data)

Ficam convidados os Senhores Acionistas da Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. - ELETROSUL, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 29 de setembro de 1978, às 15:00 horas, na Sede da Empresa, à Rua Trajano n.º 41, em Florianópolis (SC), a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

Eleição para provimento do cargo de Presidente e de um Diretor.

Florianópolis, 22 de agosto de 1978
Luiz Cals, de Oliveira
Presidente

OBS.: O presente edital esta sendo republicado por ter havido incorreção na data da realização da Assembléia.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schindwein

Informação Geral

O PACIENTE

O cronograma das obras de implantação do hospital universitário da Trindade arrasta-se há mais de dez anos como o paciente típico da incúria administrativa, esse mal crônico que se mantém como permanente ameaça à saúde de nossos organismos públicos. Para concluir o projeto, segundo afirmações do Caspar Erick Stemmer ao conselho universitário, estão faltando recursos da ordem de Cr\$ 180 milhões, e as perspectivas de conseguí-los no momento são mínimas.

Stemmer fala por experiência própria. Em seus tempos de Promes — órgão que distribui as dotações destinadas aos campi — a UFSC fez-lhe chegar às mãos um pedido para aplicação de Cr\$ 300 milhões no seu campus, boa parte dos quais vinculada à execução do projeto do hospital-escola. O atual reitor não forneceu os recursos, embora se alegue que soma bem maior teria sido carreada à mesma época para projetos idênticos no Rio Grande do Sul.

Talvez mesmo ele nada pudesse fazer pela reivindicação de Santa Catarina, que espera paciente e com o hospital universitário venha desafogar o setor de atendimento médico-hospitalar, hoje beirando a uma situação de calamidade. É que os mecanismos de influência política que interferem na distribuição das fatias do bolo federal, tradicionalmente avares com Santa Catarina, não primam por atender às prioridades públicas.

O hospital universitário é apenas um exemplo.

FÁBULA RURAL

Candidato ao Senado, o deputado Dejandir Dalpasquale costuma desfiar nos seus arrais uma fábula que até agora jamais falhou em sensibilizar e assanhar a alma caipira.

Conta-se assim: recolhidas em dor e luto, seguiam três viúvas de uma pequena comunidade rural catarinense rumo ao cemitério local, onde pela enésima vez na semana enfeitariam de flores e saudades as tumbas de seus inesquecíveis maridos. Todos agricultores, como agricultor era o mais novo defunto da comunidade. Estranhava-se que, tendo morrido há apenas três dias, sua viúva insistisse em visitar diariamente a agência local do Banco do Brasil, ao invés de carpir o falecido no seu novo e adequado endereço. Ingridadas por aquele inexplicável comportamento, as três viúvas aproximaram-se da porta do Banco, onde estacionara o plangente, negro vulto da desolada colega:

— Vamos minha filha, o cemitério é para lá — convidaram, prestativas.

A resposta da nova confeitaria estre-mecida a confraria:

— Eu sei. Mas o meu marido está enterrado aqui.

SUBVERSÃO AÉREA

Dos 16 delegados à convenção nacional do MDB embarcados ontem em dois vôos para Brasília, quatro obtiveram a distinção de uma carona no Bandeirantes do industrial Realdo Guglielmi — um avião apolítico, embora suas asas tenham a tendência de seguir as rotas do empresariado arenista.

Esses quatro — diz-se, estavam salvos.

Os outros 12 tiveram menos sorte. Num prosaico vôo de carreira viajaram em companhia do Senador Leonor Vargas Ferreira, que preencheu os últimos instantes dos convencionais com ditirambos anti-Euler.

Pode até não ter subvertido ninguém, mas não perdeu a ocasião.

LUTA INGLÓRIA

O deputado Wilmar Dallanhol reclama do Ministério da Educação medidas corretivas para o que classifica de "próspera indústria do livro didático". Segundo o parlamentar, prolifera assustadoramente o número dos que se dedicam exclusivamente a editar e, o que é pior, a aprovar mês a mês, semestre a semestre, ano a ano, novos livros escolares perfeitamente dispensáveis.

Caso o Sr. Wilmar Dallanhol esteja realmente disposto a insistir na solução desse problema, pode desde já preparar-se para uma luta árdua.

Em surdina

O Sr. Dib Cherm já tem pronta a carta em que formaliza a desistência de sua candidatura à Câmara Federal, devendo entregá-la ao Diretório Regional da Arena tão logo retorne de Brasília, na próxima semana.

A partir de janeiro o parlamentar ocupará o lugar do Sr. Albino Zeni no Tribunal de Contas do Estado.

COM FIGUEIREDO

A agenda do General Figueiredo marca para as 17 horas de amanhã audiência ao vereador Waldemar da Silva Filho.

A convocação foi feita terça-feira pelo escritório do Hotel Aracoara e o encontro tem por objetivo o exame da emenda constitucional que transfere das Assembléias estaduais para as Câmaras Municipais a competência para referendar a indicação dos prefeitos das capitais e de estâncias hidrominerais.

O vereador entregou uma cópia de sua proposição ao deputado Nelson Marchezan durante a visita do General Figueiredo a Florianópolis e o assunto chamou a atenção do candidato à Presidência da República.

NÉLSON PEDRINI

Absolvido pela primeira vez em muitos anos de, como qualquer plebeu, sair à caça de votos, o conselheiro Nelson Pedrini saboreia seu repouso de guerreiro dedicando-se a atividades menos estafantes, tendo por hobby o magistério, visto que naturalmente o seu soldo principal vem do TC.

Seu maior alívio é desobrigar-se das mesas de brodo, o caldo de galinha que regava seus votos nas colônias italianas de Joaçaba e adjacências.

Brodo, como ele, nenhum outro candidato comerá jamais. Até hoje o Sr. Nelson Pedrini não consegue se lembrar de seu calvário gastronômico sem um esgar de saturação.

É um ex-candidato duplamente satisfeito.

A 100a.

O Besc já está aquecendo as turbinas para lançar a sua agência de número 100, no próximo dia 12 de setembro.

O privilégio da marca ficará com o município de Garuva.

MODELO

Raras vezes em suas peregrinações pelo Interland o Governador Konder Reis terá se gratificado tanto quanto durante a visita do último fim-de-semana ao oeste. Além de inaugurar a SC/BR-480, ligando Goyo-En a Chapecô, rodovia de 22 quilômetros de extensão e que custou a considerável importância de Cr\$ 106 milhões, o Governador ouviu de um Prefeito da oposição palavras de rasgado elogio a sua administração.

O sistema de abastecimento d'água de Modelo, implantado pela Casan, custou Cr\$ 1,5 milhão, atendendo a uma população de 750 almas. A captação é feita em poço profundo, com vazão de 10.280 litros. E desse poço, além da água, brotou o elogio do Prefeito:

— Vossa Excelência provou que não discrimina. Fez um governo modelo em Modelo.

MALFADADA

Arena e MDB chegam hoje a um tranquilo consenso: mais do que contra as liberdades públicas de manifestação do pensamento, a Lei Falcão atenta contra o bolso dos candidatos, estimulando ainda todos os tipos de corrupção eleitoral.

Na verdade, a propaganda encareceu brutalmente seus custos em face da grande procura dos candidatos, que tentam assim, de forma dramática, salvar suas campanhas do nó górdio em que a lei as atou.

DISPOSIÇÃO

Bem disposto, o convalescente deputado Aroldo Carvalho promete retomar sua campanha ainda esta semana, a bordo de uma cadeira de rodas.

— Nunca me senti tão bem disposto para a luta — revela aos correligionários que o tem visitado.

E arremata: — Minha campanha está agora na obrigação de ser no mínimo mais rápida.

Educação falida

A educação, apesar de se constituir no mais importante instrumento no processo de desenvolvimento de uma Nação, por responder, principalmente, às necessidades de recursos humanos, continua à margem do progresso brasileiro e não mereceu sequer importância quando, aos longos desses anos, começaram a surgir projetos preconizando o modelo ideal para o nosso sistema econômico. Para o bem da verdade, a Lei 5692 surgiu como uma tentativa de equacionamento dos graves problemas, identificados a partir do momento em que os resultados dos investimentos, principalmente no ensino superior, permitiram ao Governo notar o gradativo afastamento da educação do crescimento econômico.

A lei 5692, que o então ministro da Educação, Jarbas Passarinho, apontava como o plano ideal para uma revolução educacional, nada mais foi do que a soma de vários modelos preparados para alguns países e que não chegaram a ser executados face à sua inviabilidade. No Japão, por exemplo, o modelo de reforma conseguiu frustrar o próprio Governo no momento em que o país já se despontava no campo do desenvolvimento da engenharia eletrônica.

A insistência do Governo em fabricar planos nos gabinetes, ignorando a presença de educadores experientes que ainda vivem no país, só tende a permitir que se repitam os erros de copiarem projetos inexecutáveis, deixando como está a estrutura defasada sobre a qual está montado o Ministério da Educação e Cultura.

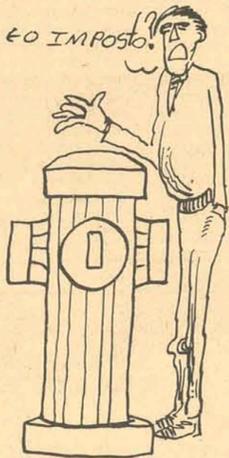
Essas distorções, identificadas principalmente na política educacional que o Governo insiste em manter são decorrentes de um fator que ainda predomina em todos os setores da atividade pública: a falta de planejamento. Enquanto que o Ministério da Educação procura consertar a lei 5692, ainda

na tentativa de, após quase uma década, adaptá-la à realidade do nosso ensino, o Ministério do Trabalho investe recursos no ensino informal com o propósito de minimizar as deficiências do mercado de trabalho, onde as universidades lançam, anualmente, milhares de mão-de-obra sem atender às exigências do desenvolvimento sócio-econômico do país. Essas duas políticas paralelas caracterizam a ausência de uma definição do Governo, já que as alternativas encontradas pelo Ministério do Trabalho, apesar de louváveis, não poderá apresentar resultado satisfatório se, num processo simultâneo, o ensino formal continua a ser agigantar de forma desordenada.

Não é sem motivo que hoje o país necessita importar técnicos para poder utilizar a tecnologia que adquire junto a outros países. A má qualidade inicia no chamado 1º Grau, cujos professores percebem salários inferiores ou iguais a de um agente administrativo de uma repartição pública, e atinge as universidades, bem instaladas em monumentais prédios, mas que carecem de metodologia atualizada e de professores eficientes. E será somente com bons salários e isentas de influências políticas que as universidades conseguirão evitar que os bons professores continuem sendo atraídos pelas empresas privadas.

A reformulação do sistema educacional brasileiro é hoje um imperativo, do qual não há mais condições de se evitar. A greve dos professores de São Paulo e do Paraná não é apenas decorrentes do fato de outros segmentos da sociedade terem despertado para os problemas citados como consequência da inflação. Acima de quaisquer especulações está a certeza de que o magistério vive as mesmas dificuldades que a educação enfrenta para se adaptar à realidade social brasileira.

Cartas



Hidrantes

Prezado Senhor: Estou achando muito estranha essa campanha promovida pelo Lions Clube de Florianópolis com o objetivo de dotar a cidade de mais hidrantes. A finalidade, indiscutivelmente, é meritória, e merece receber o apoio de todos quantos possam contribuir. Afinal, proporcionar meios à Capital de se resguardar em casos de incêndios, sempre prontos a aparecer repentinamente.

O que estranho, é que, salvo melhor juízo, cabe ao poder público — Prefeitura ou Governo do Estado — dotar a cidade das "salvaguardas" que proporcionem segurança ao cidadão. Afinal, pagamos impostos para quê?

As largas fatias do nosso custo diário retidas pelo poder público não devem ser destinadas justamente para a realização de obras e serviços do interesse de toda a comunidade? Toda a minha vida pensei que sim.

Um outro aspecto da questão que me chamou a atenção diz respeito ao fato de que, se não me angano, já deve existir mecanismos mais aperfeiçoados que os hidrantes. Pelo que sei, Brasília, por exemplo, não possui hidrante em suas ruas. Deve, isso, sim, possuir um corpo de bombeiros bem aparelhado e um sistema de fornecimento d'água capaz de impedir surpresas aos soldados do fogo quando chamados para combater incêndios.

De qualquer forma, meus aplausos

ao Lions Clube. Se a Prefeitura — ou quem quer que seja — até hoje não pensou na segurança da Cidade em termos de incêndios, essa entidade pelo menos está chamando a atenção para um problema contra o qual ninguém está livre.

Se o poder público não faz, então que o Lions faça.

Agenor Souza, Florianópolis.

Integração

Senhor Diretor: Acostumado a ler diariamente "O ESTADO", pensei que tivesse de interromper, por alguns dias, este hábito de tantos anos em virtude da minha viagem ao Oeste do Estado, em objeto de serviço.

Para surpresa minha, e talvez seja também para os leitores de Florianópolis, o jornal "O ESTADO" chega no mesmo dia naqueles longínquos municípios do nosso território.

Quero dizer, de público, que foi com grande satisfação que encontrei exemplares do "mais antigo diário catarinense" do mesmo dia nas bancas de jornais e revistas das cidades por mim visitadas, como Chapecô, Joaçaba, Herval D'Oeste, Concórdia e outras.

Pelo que fui informado, os jornais do dia que apareciam por lá, há bem pouco tempo atrás, eram só do vizinho Estado do Rio Grande do Sul.

A sensação agradável que senti ao acompanhar, de longe, as notícias "quentinhas" — principalmente as da Ilha — será, por certo, a mesma dos "ilhéus" radicados naquela vasta e rica região, e que não são poucos.

Esteja certo, sr. Diretor, que o empenho dessa conceituada empresa jornalística não foi em vão, porquanto se constitui numa contribuição valiosa para a integração do Oeste com a Capital de Santa Catarina. JABES GARCIA, Florianópolis.



Até quando?

Senhor Diretor: A frase, assim como o caso, não constitui nenhuma novidade, e a gente de vez em quando a vê em para-choque de caminhão: "É melhor prevenir do que remediar". Por isso, repito, vou relatar ao que se pode chamar de "caso inexplicável".

E antes que faça aniversário o dito problema, esperamos que o Detran, tão rigoroso em pequenos problemas e de uma passividade sem limites para o que vou expor. É o seguinte: Exatamente em frente a Livraria Lunardelli, rua Vitor Meirelles com Nunes Machado, bem próximo ao 5º DN, se encontra, ou melhor, fica estacionada quase 24 horas por dia, uma Kombi, sem placas (o que é mais grave ainda), tirando completamente a visão de quem sobe a Nunes Machado. E o problema é sério, pois no sábado, quase fui vítima da comodidade desse motorista e da passividade do Detran. Sem visibilidade, embora com pouca velocidade, fui obrigado a jogar meu carro em cima da calçada para não ser atropelado por um táxi, que não devia, aquelas alturas, estar respeitando os 80 km/h. Sinceramente, é duro de entender como é que essa Kombi permanece durante todo o dia a tirar a visibilidade, além de estar mal estacionada e sem a distância permitida pelo Contran. Nestas alturas, já que a referida viatura permanece estática, sem ao menos receber uma leve advertência dos rigorosos guardas do Detran, fico na dúvida se o seu proprietário tem alguma ligação com o referido órgão ou se a Kombi foi abandonada naquela lugar, ou ainda que está ali localizada devido a falta de máquina. Seria bom, embora a medida talvez não agrade ao Detran, que alguma providência fosse tomada, pois depois do mal acontecer, não adianta chorar nem lamentação. Hoje vou passar por lá, como faço diariamente, já que é percurso obrigatório e, se por um milagre ela não estiver mais, vou soltar uma caixa de rojões. Enquanto isso, vou ficar na expectativa que minha carta seja publicada. Sérgio Moacir Schappo.

Coluna do Castelo

Os velhos

preconceitos

Toda vez que um chefe militar se manifesta publicamente sobre assuntos de natureza política ele está se despidendo das imunidades profissionais e oferecendo suas idéias ao debate geral. Esse o caso do Comandante do 1º Exército, General José Pinto de Araújo Rabelo, ao criticar em discurso os que "hoje apelam para fins eleitorais apenas para que a Revolução já não se faça mais sentir". O General se estende nos seus conceitos e afirma que em 1963 e 1964, o que estava em causa era mais a segurança individual do cidadão, do trabalhador que ia ao trabalho na incerteza de encontrar transporte para voltar, do que a segurança nacional, "que tanto hoje é explorada como uma camisa de força ao cidadão".

Vamos por partes. Inicialmente, não estão em discussão os fundamentos do movimento de março de 1964, cuja validade histórica parece de tal maneira reconhecida que a Oposição disputa hoje o Governo tendo como candidato um chefe militar que, depois da Revolução, passou de Coronel a General de Exército, integrando por alguns anos, em pleno período ditado revolucionário, o Alto Comando. O companheiro de chapa do General Euler Bentes pode ser o Senador Paulo Brossard, participante civil do Movimento de 1964, e Secretário de Estado do Governo ditado revolucionário do Rio Grande do Sul. Enquanto isso a Arena tem como Presidente e como candidato a vice-presidência da República dois deputados que votaram ostensivamente contra a concessão de licença para processar o ex-Deputado Márcio Moreira Alves, situando-se portanto em posição hostil ao Ato 5.

A distensão política, isto é, o esforço para que "a Revolução já não se faça mais sentir" é item importante da estratégia do Governo do General Ernesto Geisel. Hoje os candidatos à sucessão, ambos militares de origem revolucionária, disputam a prioridade na devolução do País ao sistema democrático do Governo. O General João Baptista de Figueiredo, agora mesmo em São Paulo, atacou o seu opositor por prometer a democracia para daqui a três anos, afirmando que ele a promete para depois de amanhã. E isso no desenvolvimento de uma campanha eleitoral, na qual se procuram votos não propriamente para os candidatos ao Governo mas para senadores e deputados que irão dar suporte ao futuro Presidente e assegurar o trânsito do processo revolucionário, anômalo e excepcional, para o processo democrático, normal e consentâneo com as aspirações nacionais, pelo menos na medida em que tenham credibilidade os Generais Geisel, Figueiredo e Euler Bentes. Essa transição ou essa evolução não importa em negar a autenticidade do Movimento de 1964 mas sim em dizer que cessaram as razões que, em nome da Segurança Nacional, levaram à intervenção militar e à suspensão dos Direitos e Garantias do cidadão.

Parece esquecer-se o General Comandante do 1º Exército que a segurança do cidadão, nos tempos de inquietação registrados, decorria da insegurança geral das instituições, logo da insegurança do Estado e da Nação. Não era propriamente a ameaça da falta de transporte o que preocupava os brasileiros mas sim o risco de que o Congresso, símbolo das instituições livres, e o Poder Judiciário submergissem à efetivação da ameaça da implantação de uma ditadura no País. A segurança do Estado foi afirmada em seguida, embora crescentemente sobrecrendo a segurança do cidadão. Inverteram-se os termos do problema e o Estado sobreps-se à Nação e aos seus membros, cuja segurança passou a ser ameaçada em nome do prestígio do Leviatã.

A ameaça de falta de transporte de certo modo, sobretudo depois do Ato 5, foi substituída pela falta de segurança individual. O trabalhador que saía de casa para manhã deixou de ter certeza de voltar ao lar não por falta de transporte mas pelo excesso de transporte policial distribuído pelos quatro cantos da cidade. A Nação não se esquece dos tormentosos dias em que a vida e a liberdade de cada um ficaram sujeitos a critérios de conceitos subjetivos de segurança e de lealdade para com a Nação enquanto se eliminavam as garantias que costumam cercar, nas Nações civilizadas, o bem estar, a tranquilidade e a incolumidade moral e física de cada um.

Felizmente, coube ao Governo de um militar, o General Ernesto Geisel, iniciar a eliminação dos processos de repressão que se agravaram sob a capa de defesa da Revolução. Ainda persistem focos ou bolsões radicais, conforme denúncias que chegam quase que diariamente aos jornais. O Governo, todavia, já não é solidário com os abusos e os enfrenta na medida em que os apura embora ainda sem a completa eficácia que deve alcançar esse tipo de ação. O problema brasileiro hoje é conciliar a segurança nacional com a segurança do cidadão e os que lideram a Nação, neste momento, no governo como na oposição, parecem convencidos de que a eleição é o caminho adequado para fazer cessar a Revolução e implantar um sistema de Segurança Individual fundado na lei e não no arbítrio. O General José Pinto Rabelo não encontrará dissonâncias maiores nas campanhas dos Generais João Baptista Figueiredo e Euler Bentes Monteiro, a não ser quanto ao "timing" para término da operação que haverá de fazer cessar o processo revolucionário. Para tanto, faz-se necessário cessar velhos preconceitos.

Carlos Castello Branco

O ESTADO
Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - São Grande - Florianópolis - Caixa Postal: 139 - CEP 88.000
Endereço Telefônico O ESTADO: Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação)
Telex 0482-177 Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Conselheiro Carlos Renaux, 56 -

Galera Gracher - Salas 1 e 2 - Chapecô - Rua Uruguaí, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joaçaba - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua do Príncipe, 330 - 1º andar - 8101 - Lages - Rua Nereu Ramos, 73 - 5º andar - sala 1 - Ed. Centenario - Tubarão - Rua

São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem - Pereira de Souza e Cia. - Noticiário Nacional: AJB - Internacional: AP - Radiofotos: AP - Telefotos: AJB.

Rosas e pombos

As ler nos grandes jornais de hoje as referências especiais e destacadas sobre a invasão de Praga, de 20 para 21 de agosto de 1968, pelas forças soviéticas, recordo-me que, à época, escrevi e publiquei a crônica com o título acima. Foi minha forma de protestar contra a violência brutal. Eu dizia:

A notícia informa: "Ontem, na Praça Wenceslau, as metralhadoras cortaram as copas das árvores. Os pombos voaram assustados. Duas aves tombaram feridas na calçada. Uma velha deixa o abrigo precário em que se encontra e as recolhe, colocando-as cuidadosamente em sua cesta de compras."

É o que manda dizer o correspondente internacional do "Jornal do Brasil". Sim: dois pombos feridos em Praga, na Praça Wenceslau, pelas tropas soviéticas!

Sim, o trágico da notícia está na morte das aves. Não há mais espanto na violência do homem contra seu semelhante. Basta que vejamos os jornais: nas ruas de Chicago, de Hanói, de Saigon, de outras partes do universo criado por Deus. Daí o fato ter causado desolação ao informante.

O que tem importância, portanto, é que, no meio do tiroteio, uma velha deixa seu abrigo e apanha dois pombos metralhados, e os coloca em sua cesta de compras, num gesto de carinho e de amor.

Se os pombos fossem homens — e que isso não aconteça tão cedo — teriam sua tropas de choque, construiriam fuzis e granadas, e amorte deles seria mais frequente, não mais sobre as copas das árvores, porém no asfalto das grandes cidades.

Tais considerações, neste domingo de missa rotineira, vêm da recordação de um trecho de poema, escrito na já desaparecida adolescência, que fala não de pombos, mas de rosas violentadas pelo homem.

"Rosa que para ser rosa não sabe filosofia
Nem sabe que é simplesmente rosa.
Porque, se soubesse, seria simplesmente homem,
E pensaria e investigaria e deduziria
e analisaria
E formaria batalhões de rosas
Para destruir todas as rosas do mundo
Todas as rosas florescentes nas auroras."

Nenhuma informação de quem recolheu os jovens mortos e feridos na mesma praça, os jovens que apenas apareceram para gritar pela liberdade de continuar a construir sua pátria, segundo as normas de suas tradições milenares.

Somente no dia 23 de agosto, no mesmo logradouro público, na mesma cidade europeia, foram sacrificados, mortos definitivamente, mais de cinquenta rapazes, e os feridos foram cadastrados em mais de trezentos.

Ninguém informa quem socorreu os mortos e feridos, pois o fato de homens matarem homens é apenas uma rotina do cotidiano, em todas as praças do mundo.

O importante, talvez, não seja o recolhimento de rosas, pombos ou jovens violentados. O importante é, antes de tudo, o recolhimento das armas, o respeito pela liberdade, a aceitação de que toda nação tem o direito de ser livre e soberana.

O importante, porém utópico, é estender a mão ao semelhante e dizer: vem, eu estou aqui neste ancoradouro e te espero com as mãos espalmadas e o sorriso nos lábios.

Holdemar Menezes

A boa política

Discursando no ato de inauguração da Rodovia SC-467, no Oeste do Estado, o Governador Konder Reis afirmou que havia procurado mobilizar todas as suas reservas de experiências e conhecimentos para que o seu Governo pudesse ser uma fase de trabalho e retorno aos bons tempos. E embora nunca esperasse resolver todos os problemas de transporte das terras catarinenses, visto que emergem do desenvolvimento do Estado, elaborou o seu programa rodoviário, incluindo obras prioritárias algumas das mais importantes rodovias do Oeste catarinense.

A verdade é que, nem somente no setor rodoviário, senão no amplo quadro geral das necessidades do crescimento estadual, as atividades governamentais do atual período administrativo de Santa Catarina denunciam o dinamismo extraordinário bem orientado, no sentido de suprir os interesses da livre e acelerada evolução sócio-econômica da terra e da gente catarinense.

Tal evidência terá sido razão ao curso pacífico e ininterrupto da expansão regional, que situa Santa Catarina entre as unidades da Federação que vanguardam o progresso geral do País.

Em clima de ordem, a alertada consciência das nossas forças de produção e riqueza asseguram a continuidade do desenvolvimento do Estado, ao mesmo tempo contribuindo harmoniosamente para a marcha ascendente da União.

É essa, sem dúvida, a melhor política, resolvida e disciplinada, com que o Governo de Santa Catarina participa do esforço unido e objetivo para a concretização e consolidação dos mais elevados ideais de renovação nacional.

O entendimento entre os Poderes Públicos e as aspirações populares, em termos de assistência aos interesses da coletividade e da prosperidade geral do Estado, realizando a integração na vontade nacional, atinge as principais metas de ação dirigida no sentido do progresso e afirmação nacionais.

A erradicação da demagogia e a sinceridade da aplicação da solidariedade geral do País em torno de reivindicações legítimas expressam autêntica atitude construtiva, no evoluir político e histórico de toda a Nação.

E ainda bem que Santa Catarina, fiel a tais normas democráticas, caracteriza a sua vida política pela ação sempre voltada para os relevantes problemas antepostos aos governantes, como desafio à sua capacidade de superá-los sem recursos demagógicos e, sim, dentro de exato entendimento das aspirações gerais e das realidades sociais e econômicas do Estado. Valha-nos mais isso como expressão de advertida consciência comunitária.

Gustavo Neves

Cardoso defende os sindicatos com o retorno dos direitos

São Paulo — Candidato ao Senado Federal por uma das sublegendas do MDB, o sociólogo Fernando Henrique Cardoso distribuiu ontem um documento de compromisso com oito líderes sindicais paulistas, no qual afirma que "as organizações sindicais são autênticas e legítimas quando obra dos próprios trabalhadores. O princípio de autonomia sindical exige a garantia de todo um conjunto coerente de direitos democráticos relativos à vida econômica".

O documento elaborado na presença dos líderes, entre os quais o presidente do sindicato dos metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema, Sr. Luis Inácio da Silva, o "Lula", considera que esses direitos são: o de greve, "que capacita os trabalhadores a lutar com eficácia pelo entendimento de suas justas reivindicações salariais e por melhores condições de trabalho"; a dependência da ação dos sindicatos; a negociação livre e direta entre as empresas e sindicatos; e o de organização e de participação dos trabalhadores ao nível do próprio local de trabalho.

O documento diz ainda que "o segundo princípio básico por meio do qual a democracia assegura a participação dos trabalhadores no autogoverno da Sociedade Nacional é o princípio da liberdade de organização política-partidária".

O professor Fernando Henrique Cardoso acha que só com o direito à independência de ação, "emancipada da tutela e da intervenção direta dos órgãos estatais e protegida pela garantia de estabilidade no emprego dos trabalhadores, a vida sindical pode desenvolver com espontaneidade por meio da escolha democrática dos representantes dos trabalhadores em eleições periódicas, livres e competitivas".

Semana do Exército tem comemorações no Rio

Rio — O ex-Presidente Castelo Branco - em homenagem "post mortem" - o ex-Ministro Mário Andreazza, quatro militares em cargo de comando, três secretários estaduais e outras 45 pessoas receberam ontem a medalha do mérito Duque de Caxias, em solenidade aberta pelo Governador Faria Lima.

A cerimônia foi aberta com a deposição de flores junto ao busto do patrono do Exército, ao mesmo tempo em que canhões davam salva de 17 tiros na fazenda em que Duque de Caxias nasceu e onde funciona atualmente seu museu. O coronel Isnard Marshall, um dos agraciados com a medalha, leu discurso exaltando a figura do marechal Luis Alves de Lima e Silva.

A colocação de uma coroa de flores no busto do patrono do Exército pelo Governador Faria Lima, na fazenda em que o militar nasceu (distrito de Taquara, em Duque de Caxias) abriu a solenidade, dos festejos da Semana do Exército, em que 53 pessoas - entre civis e militares - e outras três, em caráter "post mortem", receberam a medalha de mérito Duque de Caxias do prefeito do município, Sr. Renato Moreira da Fonseca.

Em discurso, antes da entrega das medalhas, o coronel Isnard Marshall exaltou a figura de Duque de Caxias, lembrando suas batalhas, o entusiasmo com que liderou as batalhas, seus ser-

General diz que imprensa deve educar a população

Porto Alegre — Depois de destacar a importância da comunicação social para o presente e futuro do País, o comandante do III Exército, general Samuel Augusto Alves Correa disse ontem que "o grande papel dos meios de comunicação social, basicamente, é de promover a educação dos nossos concidadãos, é a formação para o futuro. Os senhores estão ajudando a preparar, hoje, os dirigentes de amanhã, os dirigentes do ano dois mil".

Todos nós sabemos da grande responsabilidade dos meios de comunicação social no realizar o lazer e a recreação, no promover a educação, no contribuir para o desenvolvimento e a segurança dos cidadãos.

Esta consciência cívica dos meios de comunicação social é muito importante para o presente e o futuro do Brasil", acrescentou o general Samuel Correa, no almoço oferecido pelo Exército aos representantes dos órgãos

de imprensa do Rio Grande do Sul e das sucursais.

O almoço, realizado no Colégio Militar de Porto Alegre, faz parte das comemorações da Semana do Exército, contando com a presença também do comandante da 3.ª Região Militar, general Alzir Chaloub, do comandante da 6.ª Divisão do Exército, general Luiz Gonzaga Pereira da Cunha; do general (recebido promovido) Rondon de Oliveira Guimarães entre outras autoridades militares, além de representantes dos órgãos de comunicação social desta capital. Num discurso de improviso, o comandante do III Exército referiu-se à Semana do Exército, em que "são realizadas várias festividades, as quais aproveitamos para reunir grupos sociais da comunidade portoalegrense, para com eles termos alguns momentos de agradável convivência, que gostaríamos que fossem mais prolongados e mais frequentes".

universidade federal de Santa Catarina

TOMADA DE PREÇOS Nº 053/78

(CARNE BOVINA)

De ordem superior torna público que a Universidade Federal de Santa Catarina realizará às 10:00 horas, do dia 12 de setembro de 1978, em sua Sala de Concursos, localizada no prédio da Reitoria, Bairro da Trindade, o recebimento e imediata abertura das propostas à Tomada de Preços acima referida, destinada à aquisição de carne bovina.

O Edital relativo à Tomada de Preços encontra-se à disposição dos interessados na Divisão de Material.

Florianópolis, 21 de agosto de 1978

José Fortkamp
Diretor da Divisão de Material

MEC - UFSC

Greve dos professores já atinge mil escolas em SP

São Paulo - Até ontem, por volta das 8 horas, cerca de mil escolas da rede municipal e estadual haviam aderido à greve, totalizando aproximadamente 50 mil professores paralisados, de acordo com os dados divulgados pelo comando geral da Greve.

As Secretarias de Educação do Estado e Município não possuem os números de escolas paralisadas ou semiparalisadas e tanto o secretário José Bonifácio Coutinho Nogueira quanto o Secretário Hilário Torloni voltaram a repetir que estão abertos ao diálogo e dispostos a ouvir as reivindicações dos grevistas e encontrarem uma solução "satisfatória a todos".

O presidente em exercício da APEOESP — Associação dos Professores da Rede Oficial do Ensino do Estado, sr. Antonio José do Nascimento, recebeu por volta das 17 horas, um telefonema do gabinete do Secretário Estadual José Bonifácio Coutinho Nogueira marcando uma reunião para hoje, às 12 horas. Segundo o professor Nascimento "um assessor do secretário me garantiu que não haverá punições para os grevistas".

"Não vejo que isso tenha reflexo eleitoral", afirmou ontem em Curitiba o futuro Governador do Paraná, sr. Ney Braga, sobre a disposição da Secretaria de Educação, de instaurar inquérito administrativo e punir professores que estão em greve.

No Palácio Iguazu, o Secretário de Imprensa, sr. Antônio Luiz de Freitas, reafirmou que "o Estado não tem dinheiro para pagar os professores". E acrescentou: "se o preço da vitória em 15 de novembro for tomar essa atitude demagógica, o governo prefere a derrota". Para o ex-ministro Ney Braga, "os mestres não de entender que há a absoluta necessidade de que tenhamos respeito pela autoridade e estejamos dentro dos caminhos normais. O Estado não pode fazer o impossível".

Em Belo Horizonte, a nomeação de um interventor, abertura de inquérito e punições dos grevistas são algumas das medidas sugeridas pelo secretário de Educação do Estado de Minas Gerais, professor Eugênio Klein Dutra, para por fim a greve dos 50 professores da Faculdade de Medicina de Montes Claros. O estudo da Secretaria, contendo as medidas, será encaminhado hoje cedo ao Conselho Estadual de Educação, que dará seu parecer.

O professor Eugênio Dutra, por considerar "contra a ética", recusou-se a antecipar outras medidas que ele sugere após minucioso estudo. Garantiu apenas que "o Conselho aprovando, o problema será restabelecido em 24h e as consequências virão".

A situação dos professores em Minas Gerais, no entanto, caminha, para uma solução extrema, como aconteceu em São Paulo e no Paraná, devido a defasagem entre os atuais vencimentos e o índice do custo de vida, um dos mais altos do País, foi o que garantiu ontem a presidente da Confederação Brasileira de Professores Primários, Maria Telma Lopes Cançado.

"O governo precisa observar este problema — prosseguiu —, pois os professores mineiros estão irritados, saturados e descontentes. Com medidas paliativas, o Governo não conseguirá resolver nada. Ainda por cima, abuso de autoridade, divulgando fatos mentirosos e resoluções insuficientes". Maria Telma, falando em nome da Confederação Brasileira dos Professores Primários, disse apoiar

integralmente as reivindicações dos professores de São Paulo e do Paraná, e acreditar que em Minas, onde o problema é pior, devido ao custo de vida, a solução será a mesma dos outros Estados.

Na Universidade Federal da Bahia, ao contrário do que determina a lei, os professores colaboradores não são eventuais ou esporádicos, mas servem para "cumprir efetiva e permanentemente o papel de docentes", segundo denúncia feita ontem, através de documento, pela Associação dos Professores Universitários da Bahia (APUB).

Segundo o documento, o que especifica tal situação "é o atual quadro de mais de duas centenas de professores colaboradores, enquanto que o atual concurso, ou processo de recrutamento, oferece somente quarenta vagas".

Em Maceió, — procurando explicar que não estavam em greve, mas apenas iam se reunir para discutir assuntos do interesse da classe, cerca de 50 professores estaduais paralisaram, ontem, suas atividades, suspendendo as aulas antes das 10 horas. Eles se reuniram na sede da Associação e decidiram pedir melhores salários.

Ainda não se sabe o que decidiram sobre os percentuais que consideram justos, porque a reunião extraordinária, convocada por professores dos Colégios Estadual professor João Lages e Estadual Moreira e Silva, foi secreta e nenhum deles aceitou comentar o assunto com a imprensa. Sabe-se, no entanto, que seus pedidos serão feitos à Assembleia Legislativa.

As emissoras de rádio e televisão de São Paulo foram proibidas anteontem, por volta das 12 horas, de divulgarem notícias relativas à greve dos professores da rede estadual e municipal de ensino. A informação foi transmitida por uma funcionária do departamento de censura de São Paulo, de nome Sandra.

Mas, até esse horário, as emissoras já haviam colocado no ar informações sobre o movimento e entrevistas com os secretários de Educação e do Estado, Sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, e do município, Sr. Hilário Torloni. A Rádio Globo Nacional, até as 16h30m ainda não havia recebido o comunicado da censura e continuava a transmitir notícias sobre a greve e entrevistas com membros do comando geral. As 17 horas recebeu a proibição da censura.

O ex-presidente da Associação dos Professores do Paraná, professor Rubens de Oliveira, foi detido, por uma hora, na segunda-feira, em Curitiba, pelo corpo de operações policiais especiais da Polícia Civil. Na denúncia, feita ontem, o congresso permanente de professores de Curitiba qualifica a Instauração pelo Governo de inquéritos administrativos, para punições, como "tentativa de esvaziar nosso movimento que, apesar de ameaças e manobras, dá mostras de grande vigor".

Em todo o Estado, 92 das 290 cidades estão sem aulas. Em Londrina, a Assembleia geral poderá votar, esta semana, a realização de uma concentração "monstro", de professores em Curitiba, com caminhada até o Palácio Iguazu. O secretário da Educação e Cultura, determinou ontem a criação de uma comissão que, a partir de hoje, "inicia o processo de indiciamento dos professores que ainda não retornaram às salas de aula".

Candidato ao senado impede lançamento de um terceiro na chapa

Belo Horizonte - O candidato do MDB ao Senado Federal, Sr. Alfredo Campos Melo, decidiu ontem impugnar o lançamento de um terceiro candidato, que seria o ex-deputado Aquiles Diniz, completando três sublegendas na Oposição, por entender que "a comissão executiva não tem poderes para criar sublegendas, mas apenas para completar chapas ou substituir nomes".

O Sr. Alfredo Campos Melo explicou que, quando lutou para que o partido lançasse três candidatos ao Senado, a executiva kse opôs à sua tese. "Agora, temos um operário, Sr. Altair Lorenzato, candidato a suplente de minha chapa, e não admito nenhuma tentativa de afastá-lo da disputa."

Assinalou o candidato da Oposição ao Senado que "para se criar uma sublegenda só outra convenção. A lei sancionada pelo Presidente Ernesto Geisel não fala em hora nenhuma que as comissões executivas regionais tenham força para criar sublegendas. Ela permite apenas completar chapa, e não criar sublegendas."

A criação de uma sublegenda pressupõe que haja choques de interesses, que haja contraste, que haja inclusive votação secreta. Aquele que não alcança 20 por cento não pode ter sublegenda. Não acredito que a comissão executiva do MDB mineiro esteja pensando em lançar um terceiro candidato. Ela sabe muito bem, por ser integrada de velhos políticos, que conhecem a lei eleitoral, que tentar criar uma sublegenda é tentar plantas no vazão.

"Acredito que a justiça eleitoral vai resolver este problema dentro da lei. Vamos impugnar o lançamento de um terceiro candidato ao Senado, porque, afinal de contas, nós temos um suplente e lutaremos para que ele continue sendo nosso suplente. Eu não posso acreditar que a cúpula do meu partido queira impedir que um representante do operariado mineiro seja candidato a suplente de Senador."

Professores de SC podem também aderir. Leia pag. 16.

PASEP PAGAMENTOS

ABONO: Têm direito ao abono os participantes cadastrados há pelo menos 5 anos e que ganhem até 5 vezes o salário mínimo.

RENDIMENTOS: Podem retirar os rendimentos os participantes sem direito ao abono, cujas contas apresentaram saldo em 30/06/78.

QUEM FEZ RETIRADA DEPOIS DE 1/7/1977:

Se é esse o seu caso, você não precisa apresentar pedido de saque. Seus rendimentos ou abono estão na agência do Banco do Brasil onde foi feita a última retirada. A tabela mostra os dias em que você pode receber.

SE O SEU Nº DO PASEP TERMINA EM:	RECEBA OS SEUS RENDIMENTOS OU ABONO:
0	DE 21 A 25 DE AGOSTO
1	DE 28 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO
2	DE 04 A 08 DE SETEMBRO
3	DE 11 A 15 DE SETEMBRO
4	DE 18 A 22 DE SETEMBRO
5	DE 25 A 29 DE SETEMBRO
6	DE 02 A 06 DE OUTUBRO
7	DE 09 A 13 DE OUTUBRO
8	DE 16 A 20 DE OUTUBRO
9	DE 23 A 27 DE OUTUBRO
QUALQUER FINAL:	DE 16 DE NOVEMBRO/78 A 30 DE MARÇO/79

QUEM NÃO FEZ RETIRADA DEPOIS DE 1/7/1977:

Nesse caso você deve ir a qualquer agência do Banco do Brasil até 15/09/78 e apresentar seu pedido de saque. Para saber os dias em que você pode receber seus rendimentos ou abono, veja a tabela.

SE O SEU Nº DO PASEP TERMINA EM:	RECEBA OS SEUS RENDIMENTOS OU ABONO:
0-1	DE 30 A 31 DE OUTUBRO
2-3	DE 01 A 03 DE NOVEMBRO
4-5	DE 06 A 07 DE NOVEMBRO
6-7	DE 08 A 09 DE NOVEMBRO
8-9	DE 10 A 14 DE NOVEMBRO
QUALQUER FINAL:	DE 16 DE NOVEMBRO/78 A 30 DE MARÇO/79

Quem não retirar os rendimentos ou abono, não terá qualquer prejuízo. O valor dos rendimentos ou abono ficará depositado em sua conta. Os rendimentos correspondem a 3% de juros. O abono corresponde a um salário mínimo regional.



QUOTAS: no período de 01/12/78 a 30/03/79 poderão ser solicitadas os saques das quotas na ocorrência de casamento, aposentadoria, invalidez, transferência para a reserva remunerada, reforma ou falecimento do participante.

BANCO DO BRASIL S.A.
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

BC libera verba para Erusc cumprir eletrificação rural

A direção do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — Badesc — recebeu ontem comunicação do Banco Central da liberação de recursos da ordem de Cr\$ 87.295.363,00, destinados ao cumprimento da terceira etapa do programa de eletrificação rural do Governo do Estado. A informação foi prestada à tarde pelo diretor da Carteira de Crédito Rural do Badesc, Altino Cunha, esclarecendo que nesta complementação do programa em execução pela Erusc o banco vai participar com recursos da ordem de Cr\$ 9.699.484,00.

Os grandes investimentos no setor da eletrificação rural, segundo revelou o Sr. Altino Cunha, devem-se ao fato de na atual administração ser a eletrificação rural uma das metas prioritárias. Anunciou que para a última fase do projeto o Governo do Estado investirá mais Cr\$ 270.779.099,00. Em março de 1975, ao assumir o Governo o Sr. Antonio Carlos Konder Reis encontrou 7.154 quilômetros de linhas de eletrificação rural implantadas e ao complementar seu terceiro ano de mandato já construiu mais 7.900 quilômetros de novas redes. A meta, contudo, é implantar mais 3.800 quilômetros que totalizarão até o final do atual Governo 11.700 quilômetros.

Com a liberação desta parcela, que será repassada às cooperativas de eletrificação pela Erusc, conforme determinação do Banco Central, os investimentos daquele estabelecimento de crédito oficial

pra a eletrificação rural em Santa Catarina atingem agora a cifra de Cr\$ 200.312.225,00. Nestes três anos de implantação dos projetos, os investimentos ascenderam a 805 milhões de cruzeiros, cabendo a maior parte para o Estado de Santa Catarina que participou com cerca de 566 milhões de cruzeiros. O Banco Central contribuiu com 200 milhões de cruzeiros, o Badesc com Cr\$ 22 milhões e as cooperativas com 16,9 milhões de cruzeiros.

Até agora, as redes implantadas já beneficiaram 43.942 famílias de agricultores em todos os municípios catarinenses, totalizando 219 mil pessoas, que correspondem a 6% da população efetiva do Estado. Para o Sr. Cunha, o programa além de propiciar a melhoria de vida da população rural, "contribuiu sensivelmente para o aumento da produtividade do homem do campo, pela introdução de equipamentos modernos".

— Outro aspecto que merece ser considerado — concluiu — é a introdução nas propriedades rurais de eletrodomésticos que, além de propiciar novos hábitos, contribuem para o aprimoramento cultural do homem do campo. Neste particular, destaca-se a televisão porque permite ao agricultor, mesmo que indiretamente, o acesso imediato a todas as fontes de informações. Trata-se de um processo lento e gradual que, a longo prazo, possibilitará o aprimoramento cultural de considerável parcela da população.

Carne aumenta 500 por cento do frigorífico até o consumidor

A carne de boi, desde a entrega do animal para o abate nos frigoríficos até a sua venda para o consumidor, sofre um acréscimo de 500% no preço, o que prova que o produto está sendo inflacionado para depois ser vendido ao povo, a preços irrisórios.

Este ponto de vista foi defendido ontem por pecuaristas, contestando as afirmações do abatedor e revendedor Osvaldo Vidal, que justificou o aumento de sete cruzeiros no quilo da carne com consequência da maioração do boi em pé. "desencadeando uma corrente de aumentos".

O pecuarista Antonio de Oliveira Goulart, com re-

banho em São Joaquim, disse concordar que houve um aumento no preço do gado vivo (custa, agora, entre 12 a 13 cruzeiros por quilo). "Mas não concordo que os fazendeiros é que estão ganhando dinheiro, pelo preço que a carne é vendida ao consumidor: 65 cruzeiros o quilo". Segundo Goulart, "o lucro é deles", abatedores e revendedores, pois os pecuaristas levam "quatro anos para preparar um boi de abate", sem contar mais um ano que o animal passa no ventre da vaca, enquanto que os abatedores "pegam hoje o boi no pasto e amanhã já estão com o dinheiro na caixa".

Ele argumenta ainda que em relação ao preço que a carne é vendida ao consumidor, "o custo do boi em pé é barato", o que justificaria até mesmo a venda da carne a preços mais acessíveis ao povo. "Se eles quiserem aumentar a carne, que aumentem, mas não digam que a culpa é do fazendeiro".

LUCRO DEMASIADO

De acordo com cálculos de pecuaristas, os revendedores de carne chegam a ganhar quase 3 mil cruzeiros de lucro em cada boi que é vendido à população. Conforme esses cálculos, os abatedores pagam por animal de 500 quilos (peso normal, ao preço de

13 cruzeiros por quilo) um total de Cr\$ 6.500. A este valor, os abatedores devem acrescentar mais Cr\$ 1.200 como despesas de frete, mão-de-obra e impostos. O boi morto, então, custaria Cr\$ 7.700.

Deste boi de 500 quilos ("depois de carneado") sobram 250 quilos de carne, e considerando-se uma quebra normal de 20 a 24%, restariam finalmente 190 quilos para serem comercializados, da seguinte maneira: carne de primeira: 80 quilos a Cr\$ 65, o que dá Cr\$ 5.200; carne de segunda: 60 quilos a Cr\$ 56, o que dá Cr\$ 3.360; carne de terceira: 50 quilos a Cr\$

2.600. Somando-se toda esta carne vendida, o lucro somaria Cr\$ 11.160. Deste total, para se saber quanto ganha, de lucro líquido, um abatedor, basta diminuir Cr\$ 11.160 do valor do boi morto, que é de Cr\$ 7.700. O resultado: Cr\$ 3.360 ganhos por cada boi.

Os pecuaristas argumentam também que, neste lucro com apenas um boi, não está computada a venda do couro, do sebo, do bucho, miúdos e rabada "o que, por baixo, acrescentaria mais Cr\$ 500". Disto tudo pode-se concluir que o consumidor paga preços absurdos pela carne, que cada vez menos consegue comer.

Empresário gaúcho critica o BNH: "É um fracasso total"

Porto Alegre - O número de trabalhadores absorvidos pelas empresas construtoras gaúchas em julho último registrou uma queda de 24,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, segundo informou o presidente do Sindicato das Indústrias de Construção Civil, Sr. Fedele Scorza. Os dados se referem a uma amostragem feita entre as 22 mais importantes indústrias do setor no estado.

Essas empresas empregavam em julho de 1977, 6462 trabalhadores, e em julho deste ano, esse número decresceu para 4 mil 885 trabalhadores. Essa queda, embora expressiva, não é significativa da realidade efetiva do "desaquecimento" a que está submetida a construção civil no Rio Grande do Sul, uma vez que a comparação com julho de 1977 quando já estava em franco andamento o processo de desativação do ritmo de obras, considerou o Sr. Fedele Scorza.

De outro lado, o custo unitário básico (CUB) do metro quadrado de construção habitacional no período de janeiro a agosto deste ano, acusou uma elevação total de 16,2% enquanto que em igual período de 1977, ele havia atingido a 30,10%. Isto significa que o aumento dos custos, ao longo deste ano, correspondeu a pouco mais da metade do total verificado no mesmo período, em 1977. O valor do CUB, em dezembro passado era de Cr\$ 3 mil 147, e em agosto corrente passou para 3 mil 658. O aumento do custo da construção também está bem abaixo da variação de outros indicadores da inflação, pois enquanto o CUB até agosto subiu 16,2% a ORTN, se elevou, no mesmo período em 23% o que leva os industriais a concluir que a construção civil não está contribuindo para elevar a inflação.

Na reunião almoço do Sindicato da Construção Civil, o ex-presidente da entidade, sr. Mário Maestri, crítico, por sua vez, a atuação do BNH, por considerar o desempenho do órgão "um fracasso total", porque apesar do número de projetos até hoje financiados pelo estabelecimento, "não existe ninguém satisfeito com esses empreendimentos". O construtor frisou que "no Brasil se vive como se fôssemos uma país rico, quando é "notória nossa deficiência em vários campos da economia, como o petróleo e o carvão". Ao comentar a atuação da Construtora Sul do Brasil S.A., formada pela associação de nove empresas de construção do Rio Grande do Sul, com a "trading" Bantrade, o engenheiro Mário Maestri falou sobre as dificuldades encontradas na efetivação do projeto de prestação de serviços à Nigéria. Disse que os nigerianos não estão conseguindo cumprir seus compromissos assumidos, porque a renda do petróleo já não é suficiente, dado aos altos investimentos feitos em diferentes setores naquele país, inclusive provocando atrasos nos pagamentos a empreiteiros, há oito meses.

Produtores não aproveitam geadas para aumentar café

Bogotá — Os principais produtores mundiais de café indicaram ontem nesta capital que não aproveitarão a conjuntura das geadas que destruíram trinta por cento da colheita brasileira de café para promover altas espetaculares nos preços do produto.

Adiantaram que seu objetivo é procurar um acordo com os países consumidores para fixar uma faixa de preços mínimos e máximos, justos e equitativos.

"Já aprendemos a lição depois das geadas no Brasil em 1975 quando quase matamos "a galinha dos de ouro" com preços excessivos", disse o representante salvadoreño Ricardo Falla na abertura da conferência cafeeira dos países latino-americanos, que produz 54 por cento do café mundial.

Os preços subiram depois das graves geadas de 75 no Brasil — principal produtor mundial — até 3,37 dólares a libra-peso em março de 1977, mas o consumo diminuiu em vinte por cento devido ao boicote de vários países consumidores.

"Devemos organizar o mercado para evitar especulações nocivas ao consumo", disse Camilo Calazans, presidente do Instituto Brasileiro do Café, que apresentou a conferência um informe detalhado sobre os danos causados a produção do próximo ano pelos ventos gelados que na semana passada afetaram as plantações do Paraná, e de outros Estados produtores de café.

"Podemos pretender uma moderada alta nos preços que não prejudique o consumo", afirmou o dirigente do IBC, assinalando que as geadas chegaram num momento em que "os preços baixavam perigosamente até níveis que complicavam a produção de café no Brasil".

A primeira coisa que devemos fazer é buscar a cooperação com os países consumidores para colocar em marcha as cláusulas econômicas do convênio internacional do café", adiantou Camilo Calazans, que não mencionou, contudo, a faixa de preços mínimos e máximos que será proposta aos consumidores durante a reunião da junta executiva do Convênio Internacional do Café, a partir do dia 13 de setembro, em Londres.

Os países consumidores tinham concordado com uma faixa de preços que ia de 0,71 a 0,79 dólar a libra-peso, mas um delegado disse que esses preços "hoje são ridículos".

Dirigentes cafeeiros colombianos têm afirmado que a faixa de preços aceitável fluctuaria entre 1,70 e 2,20 dólar a libra-peso. O ministro da Fazenda da Colômbia, Jaime García Parra, que inaugurou a conferência de dois dias, disse que para fixar a faixa de preços mínimos e máximos, devem ser levados em conta os seguintes elementos:

— Níveis remunerativos para os cultivadores efetivos da desvalorização do dólar, feita através da qual são feitas as transações de café, nos lucros dos produtores; necessidade de aumentar o consumo de café, oferecendo o produto a preços razoáveis para os compradores.

O representante mexicano Miguel Aguilera mostrou-se de acordo com as sugestões de Brasil e Colômbia e foi além ao sugerir a criação de reservas reguladoras do mercado, as quais deveriam ser financiadas pelos países produtores e consumidores para manter abastecido o mercado e estáveis os preços.

"As bruscas flutuações dos preços trazem mais transtornos do que benefícios", disse Aguilera, que fez um apelo aos delegados dos oito países

latino-americanos no sentido de que entrem num acordo sobre uma faixa equitativa de preços para produtores e consumidores.

Os países latino-americanos receberam o apoio de Costa de Marfim, nação africana que produz cinco milhões de sacas de 60 quilos, cujo observador Jean Marie Marcou-Gervais expressou que "as novas geadas no Brasil criaram uma situação nova, favorável ao entendimento entre os países produtores e consumidores sobre a faixa de preços".

Na reunião de abertura, também falaram os delegados de Costa Rica, Honduras, Guatemala e Venezuela, expressando seu total apoio à proposta colombiano-brasileira de colocar em marcha o acordo internacional do café com suas cláusulas econômicas de preços máximos e mínimos e cotas de exportação que satisficam as necessidades do mercado.

Durante a sessão inaugural, os delegados iniciaram consultas particulares e ao final das deliberações emitiram um comunicado sobre as conclusões adotadas.

Multinacionais aumentam a dívida externa brasileira

Porto Alegre - O ex-Governador Gaúcho e atual diretor da Companhia do Vale do Rio Doce, Sr. Euclides Triches, sugeriu que o Governo induza às empresas multinacionais a transformarem o capital que trouxeram ao País a título de empréstimo em capital de risco, como forma de reduzir a dívida externa nacional. Ele lembrou que Cr\$ 8 bilhões de dólares da dívida externa do Brasil - 20% do total - decorrem de empréstimos contados por empresas multinacionais.

ministração do País. Estamos vivendo uma nova fase da vida institucional brasileira e o futuro presidente, General João Baptista Figueiredo, deverá formar seu governo tendo por base os políticos, que tem sensibilidade popular", declarou.

Depois de apoiar a manifesta intenção do General Figueiredo de dar prioridade ao setor primário em seu Governo, o Sr. Euclides Triches disse que a medida propiciará melhor distribuição da renda nacional com maior facilidade de intercâmbio comercial. Já que o "General Figueiredo sentiu que é muito mais fácil vender alimentos ao mundo do que competir com os japoneses e alemães e vender produtos industrializados". O ex-governador defendeu contudo, a fixação de preços justos para os produtos agrícolas como forma de estimular a produção primária.

Ao encerrar visita de uma semana que fez ao Rio Grande do Sul para participar da campanha política da Arena, o ex-Governador afirmou que a reabertura política e o gradual retorno ao estado de direito "condicionam a ação governamental a uma maior e mais ativa participação dos políticos na futura ad-

Boldi S/A
CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS

50 anos de tradição no mercado de capitais
membro das Bolsas de Valores de São Paulo e Santa Catarina
Rua Felipe Schmidt 27 - s/116 - Fone 24-4906
intermediação na compra e venda de ações em Bolsa
letras de câmbio - custódia de títulos - incentivos fiscais

BOLSA DE VALORES DO EXTREMO SUL
BOLETIM DIÁRIO Nº 100/78
MOVIMENTO DA BOLSA EM 22/08/1978

IBVES		BASE 100/72 = 100		
DIAS	VALOR	VALOR	VAR. %	
26/07	266,26	254,75	247,10	165,60

OSCILAÇÃO %		COMPONENTES DO IBVES	
DIÁRIO	+ 0,45	SUBMARI	02
15 DIAS	+ 4,31	BAIXARIAM	02
30 DIAS	+ 7,75	ESTÁVELS	01

RESUMO DAS OPERAÇÕES			
TÍTULOS	Nº NEGÓCIOS	QUANTIDADES	VALOR VENC.
TÍTULOS PRIVADOS	44	922.108	1.037.104,08
TÍTULOS PÚBLICOS	-	-	-
DIREITOS DE SUBSCRIÇÃO	-	-	-
Dados 21/08/78	03	112.992	30.371,52
TOTAL DO DIA	47	1.035.100	1.067.475,60

AÇÕES - COMPARATIVO		AÇÕES MAIS NEGOCIADAS	
PERÍODO	VALOR	VALOR	% DO
MÉDIA DIÁRIA DO ÚLTIMO TRIMESTRE	1.058.131	100,00	100,00
MÉDIA DIÁRIA DO ÚLTIMO DIA	2.096.489	126,75	310,50
MÉDIA DIÁRIA DO ÚLTIMO MÊS	2.201.246	137,16	289,500
MÉDIA	1.987.276	118,74	147.480
DIÁRIO	1.436.419	137,38	104.001

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO - Negócios Realizados

COMPANHIA	ABERT.	FECH.	QUANTIDADE	OSC. %		
ADRETTA	OP	1,00	147.000	-		
AGRO VILA	OP	1,56	1.855	216.000	+ 5,7	
ALPARAGATAS	OP	3,15	102.000	72.000	+ 1,3	
ALPARAGATAS	OP	2,34	2.95	300	72.000	+ 1,3
ALPARAGATAS	OP	2,34	2.95	300	72.000	+ 1,3
ALPARAGATAS	OP	2,34	2.95	300	72.000	+ 1,3
ALPARAGATAS	OP	2,34	2.95	300	72.000	+ 1,3
ALPARAGATAS	OP	2,34	2.95	300	72.000	+ 1,3
ALPARAGATAS	OP	2,34	2.95	300	72.000	+ 1,3
ALPARAGATAS	OP	2,34	2.95	300	72.000	+ 1,3

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
III EX/5ª RM - DEC/DOM
COMISSÃO REGIONAL DE OBRAS/5
EDITAL

O Chefe da Comissão Regional de Obras da 5ª Região Militar, torna público que fará realizar às 15:00 (quinze) horas do dia 4 de setembro de 1978, na sala de reuniões da Comissão de Licitações, localizada à Rua Presidente Faria nº 451, em Curitiba-PR., uma licitação sob a modalidade de Tomada de Preços para construção de uma quadra polivalente, com área de 880m², três guaritas com 25m² e cercamento do Aquecimento com 2.950m¹, em São Miguel D'Oeste-SC.

Os editais, projetos, especificações e normas técnicas, estão à disposição dos interessados na Seção Administrativa da Comissão Regional de Obras da 5ª RM/DE, à Rua Presidente Faria, nº 451, em Curitiba-PR., telefone 34.00.11 no horário das 08:00 às 11:00 horas, a partir de 21 de agosto de 1978.

Curitiba-PR., em 16 de agosto de 1978

JOSÉ MARIA CARDOSO OLSEN DA VEIGA
MAJ ENG - PRESIDENTE DA CL

EDITAL DE PRAÇA EXTRATO
(ART. 687 do C.P.C.)

VENDA EM ÚNICA PRAÇA: Dia 23 de agosto de 1978, às 10,00hs VALOR SUPERIOR AO SALDO DEVEDOR que é de Cr\$ 105.641,51. LOCAL: Térreo do Palácio da Justiça porta lateral situado à Praça da Bandeira.

BENS: Um terreno situado à Rua Joaquim Carneiro, em Capoeiras, Estreito, Florianópolis, designado por lote n.º 11, com a área de 215,00m², e uma Casa de madeira com 94,74m², com as seguintes medidas e confrontações: frente na extensão de 12,00 metros, com sucessores de Campolino Jacinto Alves, pelo lado esquerdo na extensão de 18,60 metros, com o lote de n.º 12 e do lado direito, na extensão de 17,30 metros, com o lote de n.º 10. Dito imóvel acha-se registrado no Cartório do 1.º Ofício de Registro de Imóveis desta Capital, sob o n.º 38.351, fls. 298 do livro 3/A, em data de 31/01/75.

PROCESSO DE EXECUÇÃO N.º 073/78, em que é Credora Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S/A., e devedores ROGERIO DA SILVA E ARVALINA MARIA DA SILVA.

Florianópolis, 07 de agosto de 1978. Eu, Secundino L. dos Santos, Escrivão, o subscrevo.

Dr. Francisco José Rodrigues de Oliveira Filho.
Juiz de Direito da 6.ª Vara Cível

INFORME ECONÔMICO

- OPORTUNIDADES COMERCIAIS PARA EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS CATARINENSES**
 - Magnetos de Alnico para alto-falantes, medidas 13 x 10mm Magnetos de ferrite para alto-falantes, medidas: 45mm x 22 x 8 WT 48 G 70mm x 32 x 8 WT 81 G 80mm x 40 x 15 WT 283 G 100mm x 60 x 15 WT 283 G 100mm x 60 x 20 WT 502 G 120mm x 60 x 20 WT 837 G
 - Cabos de vassoura, em pinho ou guatambu, para o Reino Unido e Oriente Médio.
 - Utensílios de madeira para cozinha (tábua de carne, rolos para massa, colheres de madeira, etc. para o Reino Unido).
 - Papel Kraft 40, 60 e 80 gr/m².
 - Casas pré-fabricadas, tipo popular e vivenda, para os mercados da Venezuela, Porto Rico e Oriente Médio.
 - Pegadores de madeira para roupa. Preço Máximo FOB US\$ 1,15 por grossa.
 - Móveis de madeira desmontáveis.
 - Estaquetas de madeira diversas, para suporte de árvores plantadas, comprimento de 4' a 8' e bitolas 1" x 1", 1 1/4" x 1 1/4" e 1 1/2" x 1 1/2".
- CÂMBIO**

	Compra	Venda
Dólar dos Estados Unidos	18.585	18.685
Libra Esterlina	35.776	36.809
Marco Alemão	9.143	9.566
Florim Holandês	8.419	9.024
Franco Suíço	11.076	11.696
Lira Italiana	0.022	0.023
Franco Belga	0.585	0.625
Franco Francês	4.237	4.447
Coroa Suécia	4.125	4.334
Coroa Dinamarquesa	3.196	3.512
Xelim Austríaco	1.282	1.345
Dólar Canadense	16.243	16.629
Coroa Norueguesa	3.493	3.699
Escudo Português	0.407	0.435
Peseta Espanhola	0.245	0.261
Ien Japonês	0.097	0.100
- COMERCIO EXTERIOR**

CNI PODERÁ ENVIAR MISSÃO EMPRESARIAL À EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL EM CARACAS

Flópolis — 09/08/78

A Confederação Nacional da Indústria está procedendo a um estudo sobre a possibilidade de envio de uma missão empresarial brasileira a Venezuela, por ocasião da IV Exposição Industrial Brasileira em Caracas, a realizar-se no período de 10 a 19 de setembro próximo.

A informação consta em ofício da CNI, assinado pelo seu Presidente, Dr. Domicílio Velloso da Silveira, que acaba de ser recebido pela Presidência da FIESC.

Segundo a CNI, a iniciativa tem em vista "as boas perspectivas que se abrem para a colocação de produtos brasileiros naquele mercado, aliados ao fato de que seria esta uma oportunidade de estabelecimento de contatos diretos entre empresários brasileiros e venezuelanos".

Para composição dessa missão, a CNI sugere o seguinte critério de seleção: elementos a nível de diretoria das empresas que participam da feira; empresários que exportam para Venezuela e não participam da feira; empresários que não exportam para a Venezuela nem participam da feira mas têm potencial de vendas para aquele mercado; e importadores de produtos venezuelanos.

Os interessados em participar da missão — obedecendo os critérios acima, poderão obter maiores informações junto a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina — FIESC —.

Outras informações sobre Oportunidades Comerciais:
Assessoria de Comércio Exterior — CEAG/SC
Centro de Assistência Gerencial de Santa Catarina
Avenida Rio Branco, 152 — Fone: 22-9022 — Telex (0482)117

Joaquinzinho não concordou com a antecipação do jogo

Itajaí (Sucursal) — O presidente da Chapecoense telefonou ontem à Félix Foes, de Marçilio Dias, propondo antecipação da partida de domingo para sexta-feira à tarde, por ser feriado naquela cidade. A princípio o presidente do Marçilio concordou com a ideia, mas depois de consultar o técnico Joaquinzinho, voltou atrás e não aceitou o acordo. Na opinião do treinador, o jogo de domingo vai favorecer o seu clube, pois o departamento médico terá mais tempo para recuperar os jogadores Maurício e Chico Samara ainda contundidos. Como Edson recebeu domingo o seu terceiro cartão amarelo, devendo cumprir suspensão automática e o juvenil João Luiz não está no melhor de sua forma física, Joaquinzinho tem esperança na recuperação de Samara ou Maurício, porquanto tem outro jogador para a meia-cancha.

RINALDO Centro-avante Rinaldo, cujo passe pertence ao Joinville, emprestado até o dia 31 de dezembro ao Marçilio, entrou em entendimento com as direções das duas equipes, manifestando desejo de deixar o futebol de Santa Catarina. Pediu ao presidente Waldemiro Schutler do JEC para vender o seu passe a um clube paulista, cujo nome não foi revelado, de quem tem uma excelente proposta.

Em Mafra, dois times com vários problemas

Mafra e Brusque (Correspondente e Sucursal) — Solucionado os problemas internos no clube, entre eles o descontentamento da diretoria com o seu trabalho, o treinador Leocádio Consul está enfrentando outros, só que não tem tanta gravidade com relação aos primeiros, pelo menos nesses ele não está arriscado a perder o cargo. Acontece que para o jogo desta tarde, às 15h30m no estádio de Pedra Amarela contra o Paysandu, ele não poderá contar com Oswaldo e Paulo, expulsos na última partida e que cumprirão suspensão automática, além da dúvida na lateral esquerda, já que João Stock está gripado e ontem nem participou dos treinamentos.

Com tantos problemas e com um elenco limitado, Leocádio teve que improvisar Ailton Lopes de zagueiro central e deslocar João Carlos para a quarta zaga. Aliás, na meia cancha o técnico também tem uma dúvida, pois ainda não se decidiu entre Catarina (deficiência técnica) e Quincas (retornando de uma contusão).

Em Brusque, embora a equipe não tenha ficado abalada com a derrota para o Carlos Renaux no domingo, Garcia está com sérios problemas, pois não poderá contar com Adairton, Mario e Mario Sérgio que receberam o terceiro cartão e Paulo Garça, Luiz Carlos e Mosca continuam lesionados.

Iolando Rodrigues, Alberto Taranto e Waldir dos Santos será o trio de arbitragem e os dois times deverão jogar assim: Operário — Alcione; Marinho, Ailton Lopes, João Carlos e João Stock; Nelinho, Menga e Catarina ou Quincas; Chiquinho, Luiz Antonio e Luiz; Paysandu — Ronaldo; Nico, Gerson, Boing e Danilo; Marinho, Carlos Alberto e Betinho; Galego, Angioletti ou Anísio e Elias.

Joinville contratou mais um centroavante: Zé Amaro

Joinville (Sucursal) - O centro avante Zé Amaro, ex-Volta Redonda do Rio de Janeiro, que estava em testes no Joinville há aproximadamente 20 dias, foi contratado ontem por um salário que deve girar em torno de 15 mil cruzeiros entre luvas e ordenado. O centro avante já passou pelo Bonsucesso e Vitória da Bahia, antes de receber passe livre do Volta Redonda.

Ontem mesmo, logo depois de Zé Amaro acertar com o Joinville, o gerente de futebol, José Pereira Sagaz, viajou para o Rio de Janeiro para junto ao Volta Redonda, Federação Fluminense de Futebol e CBD de concretizar a compra do jogador. Na sede do clube carioca irá formalizar a compra pelo Joinville, na Federação a mesma coisa e na CBD o registro para que ele tenha condições legais de jogar em Santa Catarina. Seu contrato com o JEC irá até o dia 31 de dezembro e poderá jogar inclusive contra o Palmeiras de Blumenau, no próximo domingo em Joinville.

Ao mesmo tempo o treinador Marinho Rodrigues e o preparador Paulo Cesar reiniciaram os treinamentos na Manhã de Ontem, realizando exercícios físicos e movimentação especial para os goleiros. As principais ausências foram de Lico e Paulinho que tiveram licença para tratar de assuntos particulares e Britinho, ainda no departamento mé-

dico com problemas na clavícula. Britinho ainda está passando por tratamento clínico da lesão que sofreu no ombro há quase vinte dias e poderá voltar aos treinamentos normais na próxima quinta-feira iniciando com corridas na rua e exercícios de bicicleta. A tarde Marinho Rodrigues fez um treino tático-técnico e poderá programar um coletivo para hoje pois o próximo compromisso será apenas no domingo, recebendo o Palmeiras em Joinville.

A grande novidade ontem relativa ao atual quadro de jogadores foi o bom entendimento que o zagueiro Ditão e o treinador conseguiram depois de um mês "com as caras viradas". A briga entre os dois começou em meados de julho no final do amistoso contra o Palmeiras onde Ditão teria sido o culpado pela derrota por 1 x 0. Foi numa jogada pouco antes do final da partida quando Ditão perdeu a bola perto da área, permitindo ao atacante do Palmeiras fazer o gol. Marinho, em entrevista à rádio Cultura de Joinville declarou que deveria existir uma lei que punisse os irresponsáveis, lembrando que futebol é uma profissão séria. Ditão se revoltou com o treinador (porque foi chamado de irresponsável) e esteve na iminência de deixar o clube. Ontem os dois se entenderam e Ditão retornou aos treinos normalmente.

Criciúma não vai efetuar mais nenhuma dispensa

Criciúma (Sucursal) - Depois de acertar os últimos detalhes para as dispensas de Osmar, Haroldo e Clezio, o supervisor Miro Andrade confirmou ontem que o Criciúma continuará sua campanha com os atuais jogadores, não estando prevista mais nenhuma rescisão, pelo menos por enquanto.

Ontem pela manhã foi levantada a possibilidade de acontecer mais uma dispensa, o que "não passou de um mal entendido", explicava depois o supervisor, na segunda-feira a tarde foram oficializadas as dispensas de Osmar e Haroldo, juntamente com o ponteiro esquerdo Clezio, "para destruir algumas lideranças negativas que estavam sendo formadas no plantel", afirmava Joel Castro.

O ambiente entre os jogadores atualmente é mais tranquilo, e ontem a tarde o técnico Joel Castro comandou um treino coletivo. O time titular iniciou o trabalho com Catito, Tadeu, Russo, Veneza e Valdeci, Edson Scott, Taquito e Luizinho, Paulo Borges, Laerte e Dirceu. Antes do coletivo o técnico confirmou que Luizinho e Tadeu são os substitutos

de Osmar e Haroldo, respectivamente. Durante o treino, o técnico exigiu que fossem utilizadas algumas das jogadas ensaiadas anteriormente. Uma delas, que foi treinada com mais insistência, envolve o lateral, o ponteiro e o meia, com a jogada terminando na área adversária depois de um cruzamento.

O coletivo de ontem foi feito contra o time juvenil do Criciúma e os jogadores Ademir, Serrano e Bruno não participaram, por estarem entregues ao departamento médico. Ademir ainda sente uma fadiga na coxa, da perna esquerda, que o tirou do jogo de domingo passado, e o ameaça para a partida contra o Figueirense. Mas o jogador está confiante "em poder jogar na capital. E lá que eu gosto de fazer gols". Os jogadores comentavam ontem no estádio que Ademir ficou quase 10 jogos fora da equipe, e só foi ultrapassado na tabela de goleadores agora". Atualmente Ademir está com 10 gols, enquanto Bráulio do Palmeiras, e Nelo do Juventus de Jaraguá do Sul, estão com 11 gols.

Hélio Rosa elogia os jogadores e mantém o mesmo time

Brusque (Sucursal) - Bastante motivado pela boa apresentação feita por seus jogadores diante da equipe do Paysandu, no último clássico, o Carlos Renaux enfrenta hoje às 21 horas no estádio Augusto Bauer a equipe do Juventus do Rio do Sul.

O treinador Hélio Rosa elogiou bastante o desempenho da equipe no domingo e frisou que o time atuou com 7 jogadores pratas da casa.

Hélio Rosa não poderá contar com Almir (cumpre segundo jogo por ter recebido o terceiro cartão amarelo da segunda série) e com o jogador Coral (recebeu o terceiro cartão amarelo da primeira série). Ontem a equipe realizou um mini-coletivo que serviu de apoio para o jogo de hoje. O treinador deverá escalar Dilon, Lico, Bob, Assis e Amorim; Reinaldo, Ademir, e Egon Luiz; Jair Ferreira (Tonho) e Niltinho.

O Juventus está escalado com Renato, Leo, Baio, Pedrão e Cristóvão; Arnaldo, Betinho e Toninho; Jair, Valdeci e Nilton Gomes. Rodão Borja será o árbitro, auxiliado nas laterais por Osmarino Nascimento e Dirsey da Cunha Estácio.

Empate acabou sendo um bom resultado para Korchnoi

Baguio, Filipinas — A décima-quinta partida do campeonato mundial de xadrez entre o campeão Anatoly Karpov e o desafiante Viktor Korchnoi terminou com um empate, ontem.

Korchnoi, que ainda está se recuperando dos dois reveses humilhantes de domingo que deram a Karpov uma vantagem de 3-1 no torneio, jogou com as peças brancas e ofereceu o empate por intermédio do árbitro alemão ocidental Lothar Schmidt após ter concluído o vigésimo-quinto lance.

Domingo foram jogadas duas partidas suspensas e nas duas o campeão soviético de 27 anos, derrotou Korchnoi, desertor soviético de 47 anos.

Aquele que ganhar seis partidas obterá 250 mil dólares e o título mundial. O perdedor recebe 200 mil dólares. Onze das 15 partidas acabaram empates, o que não conta pontos. O torneio, que começou no dia 18 de julho, poderá se estender por vários meses.

Alguns observadores acreditavam que Korchnoi solicitaria o adiamento da partida de ontem, devido às duas derrotas de domingo. Outros pensavam que Korchnoi jogaria para tentar surpreender Karpov, valendo-se da situação psicológica que a vantagem daquelas vitórias poderia ter proporcionado ao adversário, levando-o a subestimar o jogo.

Korchnoi aplicou uma abertura catalan pela primeira vez no torneio. O mestre internacional britânico Harry Golombek disse que a característica principal da abertura de Korchnoi é a de "intensificar o ataque das peças brancas". Seu objetivo era dominar as casas diagonais brancas, porém, Karpov frustrou seu intento quando moveu seu cavalo à posição de 3-bispo-dama, no sétimo lance.

Karpov surpreendeu Korchnoi quando sacrificou seu peão, na décima-terceira jogada, o qual, segundo o grande-mestre filipino Eugene Torres, tinha por finalidade permitir ao campeão "uma rápida movimentação de suas peças e maior mobilidade".

Chapecó: Prova de Quilômetro de Arrancada será no domingo

Chapecó (Sucursal) - Numa promoção da Câmara Junior, através do Junior Kart Clube, será realizada no próximo domingo, em Chapecó, a IV Prova Quilômetro de Arrancada, denominada da "Prova Prefeito Milton Sander".

A competição integra o calendário oficial da Federação de Automobilismo do Estado de Santa Catarina-Fauesc, contará com a participação de pilotos de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul e será disputada na av. Fernando Machado, no Centro da Cidade.

CATEGORIAS A prova será disputada em baterias, divididas em categorias, de acordo com a cilindrada dos carros inscritos, na seguinte ordem: Baterias de carros até 1300cc; baterias de carros de 1301cc até 1600cc; de 1601 a 1800cc; de 1801 cc a 3000cc;

de 3001 até 6000cc; baterias para carros de classe "Especial", e, finalmente, baterias para carros de "Força Livre". Segundo esclarecem os organizadores da prova, serão considerados carros de "Força Livre", todos os veículos importados, os carros alterados em seus componentes originais ou aqueles que tenha carrocerias ou parte de suas carrocerias em fibra de vidro.

INSCRIÇÕES As inscrições poderão ser efetuadas junto à Câmara Junior de Chapecó e no dia da corrida, no próprio local da prova, até às 8 horas.

A prova é aberta para pilotos de ambos os sexos, com carros de até 1600 cilindradas e também de "Força Livre", sendo permitida, neste último caso, preparação especial, sem limite de potência. Não será necessária a "Carteira de Piloto de Com-

petição" da CBA, bastando ao concorrente a apresentação da Carteira Nacional de Habilitação e certificado de propriedade do veículo. No ato da inscrição será cobrada a taxa de Cr\$ 500,00, na qual já está incluída a taxa de seguro obrigatório contra danos causados a terceiros.

A prova conta com a colaboração da Prefeitura Municipal de Chapecó, e sua segurança estará a cargo do 2º Batalhão de Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros.

Já confirmaram suas presenças pilotos de Chapecó, São Miguel do Oeste, Passo Fundo, Erechim e de algumas cidades do Oeste do Paraná, que tem prestigiado, noutras oportunidades, as provas de quilômetro de arrancada realizadas em Chapecó, única cidade catarinense em que são disputadas provas desta modalidade.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL LOTERIA ESPORTIVA. Jornal O Estado comunica que o Resultado Provisório do teste n.º 404, publicado no dia 22/08/78, saiu com incorreção que é nesta data retificada. O valor de cada aposta ganhadora é de Cr\$ 49.851,23 ao invés de Cr\$ 49.815,23.

Table with 13 rows of sports teams and their predicted results (D, T, X). Includes text: 'Estes são os palpites da quipe de esportes do JORNAL O ESTADO, para o concurso de prognósticos da Caixa Econômica Federal. Teste 405'.

Table with 13 rows of sports teams and their predicted results (D, T, X). Includes text: 'Estes são os palpites da ACESC, para o concurso de prognósticos da Caixa Econômica Federal. Teste 405'.

Ministério das Comunicações TELESC/telecomunicações de santa catarina s/a Subsidiária da Telebrás. Ficom os Senhores Acionistas da Telecomunicações de Santa Catarina S/A - TELESC, na forma do artigo 124 da Lei 6.404, de 15/12/76, convidados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 04 de setembro de 1978, às 10:00 horas, na sede da Sociedade, sita à Avenida Madre Benvenuta, n.º 500, Itacorobi, em Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte: ORDEM DO DIA

FEDERAÇÃO CATARINENSE DE CICLISMO. A importância da bicicleta na: SAÚDE, RECREAÇÃO, NATUREZA, ECONOMIA, CIDADE. Includes image of cyclists and logo of Companhia Internacional de Seguros.

Coca-Cola dá mais vida ao seu futebol. Beba Coca-Cola. Includes image of soccer players and Coca-Cola logo.

FIGUEIRENSE COMEÇA A TRATAR (COM CORAGEM) DA SUA CRISE

Dispensa de técnico e jogadores. Assunto para o primeiro encontro de Hans Werner com Viegas

São aproximadamente 13 horas. Na sobre-loja do Edifício Comasa, a porta secundária do escritório de Fernando Viegas está entre-aberta. Hans Werner, o candidato a candidato à presidência do Figueirense, está deixando o local de seu primeiro encontro com o presidente da junta que dirige o clube, em companhia de Fernando Areias. Os dois não se apercebem que próximo, numa outra sala, um repórter ouve uma conversa em tom muito baixo, que está, provavelmente, decretando a dispensa de alguns jogadores do atual elenco e, futuramente, também do treinador Lauro Búrgio.

- Com esses que estão aí agora, não se conseguirá chegar a nada. A solução é mesmo partir para uma renovação, com gente nova - diz Viegas.

- O técnico também tem de ser alguém acostumado a trabalhar com jogadores novos, alguém que tenha paciência e disposição para um trabalho de longo alcance - argumenta Areias.

- De fato. O Lauro dificilmente tem condições de fazer isto. Inclusive suas atividades extra-futebol, não concordam com estas proposições.

A última frase é de Fernando Viegas, que está sentado atrás de uma grande mesa, próximo de Roberto Daniel de Souza, o outro membro da junta que participou da reunião. Hans Werner então se despede, depois de concordar com tudo que foi dito, por meio de rápidas afirmativas.

Oficialmente, porém, a reunião "serviu apenas para conversarmos, para que nós tivéssemos um conhecimento preliminar da situação do clube", dizia o mesmo Hans Werner, pouco depois, quando mostrou alguma surpresa ao ser interpelado, já descendo a escadaria, da sobre-loja para o saguão do edifício.

- Ainda não sou candidato a nada - explicava.

"Primeiro vamos receber um documento mais detalhado, para estudarmos e ver o que se pode fazer", completava Fernando Areias, mais desembaraçado. "Nós viemos apenas expor nossos planos ao Viegas, e ouvir suas idéias. Foi um diálogo muito cordial, mas ainda precisamos de tempo e de um melhor conhecimento da situação em que se encontra o Figueirense atualmente, para tomarmos uma

Antes de responder se aceita ou não sua candidatura à presidência do Figueirense, Hans Werner passará um final de semana bastante ocupado, examinando balancetes das administrações de Newton Szpoganicz e Valdir Vieira. Só depois então dará sua palavra final a Fernando Viegas, com quem esteve reunido ontem no começo da tarde. Do encontro participaram também Fernando Areias e Roberto Daniel de Souza, oportunidade em que já foi examinada a possibilidade de dispensa de jogadores e do técnico Lauro Búrgio, medida que acarretaria uma sensível redução na folha de pagamento, além de permitir a implantação de uma nova filosofia de trabalho no Figueirense.



atitude".

COINCIDÊNCIA DE IDÉIAS

Pouco depois, era Viegas quem deixava seu escritório sorridente, para chegar a calçada da Felipe Schmidt com algumas explicações sobre os resultados do encontro e muitos elogios à dupla que aventa a possibilidade de articular a nova diretoria do clube:

- O encontro foi bastante produtivo. Mas, é claro, eles não poderiam sair daqui dizendo que são candidatos. Se alguém se dispôs a assumir o Figueirense sem ter um melhor conhecimento da situação em que se encontra o clube, ou é um picareta, ou um aventureiro. Eles receberam, na sexta-feira, um documento que está sendo preparado, sobre as gestões dos dois últimos presidentes, o Szpoganicz e o Valdir Vieira. Mas, o que interessa é que são jovens, com disposição de trabalhar e idéias boas. O pensamento deles é justamente o meu.

E ele reforçava seus argumentos:

- Não adianta continuarmos com, por exemplo, conselheiros que interrompem uma reunião importante, para dizer: "Senhor Presidente,

ontem fui comprar manteiga e vi tal jogador bebendo um cerveja". A estes, eu digo: "Só uma? Devia tomar três". E eles nunca mais aparecem - conta Viegas.

Depois, o presidente interino do Figueirense ainda explica que, esta semana, a junta está tentando encontrar os elementos que poderão ser efetivados para o novo conselho, também na próxima terça-feira, quando será eleito a nova diretoria. Diz que já existem 45, mas que são necessários, ao menos, mais 65, "para que cada um contribua com mil cruzeiros por mês, e assim o clube ganhe uma arrecadação fixa de 100 mil, só com o Conselho". Por último, ele lança uma tese:

- Na grande Florianópolis, deve haver por volta de 400 mil habitantes. E digamos que ao menos 10 por cento simpatiza com Figueirense e Avai, sendo que no mínimo 22 mil preferem o Figueirense. Então, se uma quinta parte destes se dispôs a colaborar com o clube com cem cruzeiros por mês, está aí uma arrecadação de mais de 400 mil cruzeiros. E é apenas uma questão de dinamizar o clube para que uma campanha de sócios desta ordem tenha sucesso.

Conselho decide destino do clube

Fernando Viegas, como presidente do Conselho Deliberativo do Figueirense, assumiu provisoriamente a presidência do clube em razão da renúncia de Valdir Vieira. Mas dia 29, terça-feira próxima, os conselheiros estarão reunidos para a escolha da nova direção. Tudo isto está explicado detalhadamente numa carta distribuída ontem a associados e conselheiros, onde Viegas relata as dificuldades do Figueirense e as providências que precisam ser tomadas com urgência, ao mesmo tempo em que pede encarecidamente a presença de todos na reunião da próxima terça-feira. Ele diz a

certa altura: "Ou paramos ou continuamos. Ou somos grandes e nos fazemos respeitar ou, com coragem, aceitamos a realidade e colocamos um ponto final. Os conselheiros, mais do que ninguém, devem decidir o destino da Associação."

A CARTA,
Prezado Conselheiro,

O Figueirense Futebol Clube, atravessa difícil fase de sua existência. Nossas finanças estão desfalçadas. O time de profissionais, desorientado, carente de valores que possam efetivamente representar nossa cinquentenária tradição, não vence jogos. Em consequência, a torcida não pres-

tigia os jogos, provocando arrecadações irrisórias, incondizentes com o status de grande clube, que alcançamos, ao longo dos anos.

Em razão, enfrentamos quase insolúveis problemas administrativos, que aumentaram diante de renúncia do presidente, cujo mandato expiraria em 31 de dezembro do presente ano.

Estatutariamente, na qualidade de presidente do Conselho Deliberativo, assumimos, ao lado de cinco abnegados alvi-negros, o comando administrativo da Associação, consoante decidido em reunião do dia 08 próximo

passado. Na oportunidade, convenionou-se que o Conselho Deliberativo reunir-se-ia no dia 29 deste, para eleger o Presidente, que completará o mandato do renunciante, além de fixar os planos de reestruturação, que nesta hora se impõe.

Assim, estamos agora, convocando o ilustre conselheiro para a reunião histórica, por sinal, dia 29, terça-feira, deste mês de agosto.

Medidas, como se vê, urgem. Sua presença afirma-se indispensável. Ou paramos ou continuamos. Ou somos

grandes e nos fazemos respeitar, ou com coragem, aceitamos a realidade e colocamos um ponto final. Os conselheiros, mais do que ninguém, devem decidir o destino da Associação. Comparecer a reunião é o mínimo que se pode pedir ao que ama e vibra com o Figueirense, com ele também sofrendo nas suas dificuldades. A ausência à reunião do próximo dia 29, desde que por motivo não justificado, implicará em renúncia à condição de Conselheiro, assim o entenderemos.

Com fé e união, afirmaremos o Figueirense. Juntos decidiremos o melhor caminho.

Froner nos planos de um ex-dirigente

Ao mesmo tempo em que se desenrolava a reunião no escritório de Fernando Viegas, no calçadão da Felipe Schmidt, um ex-dirigente do clube, pedindo sigilo absoluto acerca de seu nome, confessava ontem, para um repórter de outro jornal alguns dos planos que a junta está encaminhando, e pretende ver realizados pela nova diretoria, com seu auxílio.

Segundo ele, a idéia básica é realmente promover a reformulação do departamento de futebol, praticamente desistindo do título estadual desta temporada, em favor do fortalecimento de uma nova equipe, que seria formada por jogadores jovens e caseiros. O trabalho, que deve ser feito com calma, envolve também a escolha de um técnico de capacidade e, segundo o mesmo informante, a junta já tem o nome de um elemento em vista: trata-se do major Carlos Froner, ex-treinador de Grêmio, Internacional, Flamengo e Bahia, atualmente no Caxias.

A contratação de Froner, caso se realize, seria o único grande gesto neste plano. Mas, a

compensação, acreditam os membros da junta, se daria com a certeza de que ele realmente tem capacidade para organizar, com paciência, um grande time. Por isso, a condição mínima para sua contratação, seria ele aceitar um prolongado vínculo com o Figueirense, de dois anos.

Até o momento, porém, nenhum contato foi feito. Mas, ainda segundo a mesma fonte, a junta já pensa em propor um acordo de rescisão de contrato com Lauro Búrgio, e pretende levantar fundos superiores a 100 mil cruzeiros, para dispensar ao menos oito jogadores do atual elenco, considerados prescindíveis. Os nomes destes não foram ventilados mas, em compensação de um dos membros da junta, também ontem, fluiu com facilidade a escalação de um time de jogadores caseiros, formado a partir do atual elenco.

Este poderia ser montado com Beto, Pinga, Ademir, Casagrande e Renato; Serginho, Doval e Mosca; Gilberto, Jailton e Sebinho.

ESTADUAL

○ Avai de Zé Carlos; Souza (Geraldo), Maneca, Marcos e Cacá; Chico Botelho, Linha e Jean; Nison (Célio), Sávio e Zé Paulo; enfrenta hoje à noite, às 21 horas, no estádio Orlando Scarpelli, ao Juventus de Jaraguá do Sul de Zecão; Morona, Gomes, Odilon e Nilo; Lara, Moacir e Jadir, Pelé, Nelo e Tato. A arbitragem é de Dalmo Bozzano, auxiliado por Osni José de Souza e José Marques.

Áureo mudou. Agora está otimista com o time

"Na primeira vez que jogamos contra o Juventus de Jaraguá do Sul e perdemos por 1 a 0, estávamos com um time irregular e cheio de indefinições. Agora posso afirmar que jogaremos para ganhar. Esse é o pensamento de todo o elenco".

Áureo mudou bastante nos últimos dias e já demonstra uma certa dose de confiança na equipe. Para ele, as derrotas estão fora dos planos nesse retorno do estadual. Por isso mesmo, ontem pela manhã, vésperas da partida contra o Juventus, arriscando até alguma lesão no elenco, comandou um movimentado recreativo no Adolfo Konder na tentativa de desfazer algumas dúvidas. No entanto, mesmo após o treino permanecia com algumas indefinições: "A presença de Linha e

Maneca no time dão muita força, pois o elenco toma mais confiança e joga mais certo. Treinei o Souza na lateral, mas poderei escalar o Geraldo. Nas pontas tenho o Nilson e Zé Paulo, e a opção pode ser o Léo. O Célio também pode ser uma alternativa na direita.

Com as expulsões de Orivaldo e Otacílio na partida contra o Operário o treinador foi forçado a mexer no elenco mas, como ele mesmo afirma, "isso não impedirá a vitória".

CONFIANÇA

Depois da vitória contra o Operário o ambiente entre os jogadores se modificou completamente. Hoje eles já não admitem jogar por empates ou serem derrotados em Florianópolis. Jean, que comporá a meia cancha com Chico e Linha, é um dos mais entusiasmados:

- Agora eles verão que existe uma grande diferença entre aquele time que venceram e o de agora. Lá eles nos ganharam, mas aqui vamos para as cabeças e não daremos nenhuma chance durante os noventa minutos.

Souza, que poderá retornar à lateral direita, também não poupa otimismo: "Já ganhamos do Operário e agora vamos provar que estamos bem mesmo acabando com o Juventus e abrindo caminho para a liderança". Marcos não deixa por menos a vontade de vencer e diz, "eles são um time como outro qualquer e lá no Orlando Scarpelli não daremos chances pra ninguém". Mas para obter uma vitória hoje à noite o time precisa de gols e Sávio quer acabar como a falta de sorte nas conclusões: "Hoje será nossa noite".



Rogério viajou sem consultar o Avai

Juti levou Rogério para Campinas, sem o Avai saber

O presidente Zeno Vieira e o técnico Acácio Souza não podiam esconder, ontem pela manhã, seu descontentamento com Juti que levou para o Guarani de Campinas o zagueiro amador Rogério, 17 anos, sem o consentimento e a liberação do Avai.

- Fiquei sabendo agora de manhã que o Juti levou o Rogério para São Paulo. Acho que ele deveria ter conversado conosco para comunicar o que estava fazendo. Além do mais não entendo como o Rogério foi tomar uma atitude dessas sem nos consultar - lamentava Acácio.

Rogério veio para o Avai há quase dois anos atrás para jogar pelos juvenis e no

início desse ano chegou até a atuar pelos titulares em algumas partidas. Procedente de Tubarão, o jogador teve por parte do Avai, segundo o presidente Zeno Vieira, um tratamento condigno, vivendo na pensão da dona Didi e fazendo suas refeições por conta do clube, além de receber uma ajuda de custo.

Por isso mesmo, os dirigentes do Avai não entendem tanto a atitude de Juti quanto a de Rogério. Como diz Acácio, "nós estávamos preparando um grande jogador e agora estamos arriscando perdê-lo para o Guarani de Campinas. Tudo isso é muito lamentável", concluiu Acácio.

Adão acha que seu adversário vai sentir ausência dos titulares

Depois de comandar um dois toques pela manhã, no estádio Humberto Marcato, o técnico Adão Goulart não teve outra opção senão escalar quatro amadores para enfrentar ao Avai hoje à noite no Orlando Scarpelli.

Os jogadores Zequinha e Zé Carlos foram devolvidos ao Novo Hamburgo. Frente a essa situação, que desfalcou a equipe de todos titulares, o treinador introduziu na equipe mais dois amadores, conformando um total de quatro: Morona, Gomes, Lara e Tato. Mas, mesmo com essa alteração nos titulares, o técnico Adão Goulart acredita que poderá retornar a Jaraguá com uma vitória pois, "o Avai deverá sentir a ausência de Orivaldo e Otacílio".

Adão Doulatr ontem anunciava que em breve irá contar com uma grande revelação time. Trata-se do quarto-zagueiro Paquito, 17 anos, que veio do São Borja. Mas, o jogador não poderá jogar hoje à noite devido a falta de condições legais. A delegação do Juventus viajou hoje às 14 horas para Florianópolis e deverá retornar a Jaraguá logo depois da partida.

Aniversário da Promenor

Blumenau (Sucursal) — A Sociedade Promocional de Blumenau do Menor Trabalhador-Promenor, comemorará no próximo dia 27 o quarto aniversário de fundação em sua sede provisória situada a rua Alberto Stein s/n, junto ao complexo da PROEB.

Das solenidades — com início previsto para as 8 horas — constam a celebração da Santa Missa, agradecimento por representante da entidade e pronunciamento do prefeito municipal, Renato de Mello Vianna. Logo após será oferecido um lanche aos presentes.

Samae de S. Bento atende bairro

São Bento do Sul (Correspondente) — O Samae local, em conjunto com o Departamento de Obras e Serviços Urbanos da Prefeitura, concluiu o serviço de extensão de água ao loteamento Jardim Centenário, no Bairro, Cruzeiro. Cerca de 400 famílias foram beneficiadas. O Samae já abriu concorrência pública para construção de um novo reservatório com capacidade para 500 mil litros.

Formada comissão do centenário

Rio Negrinho (Correspondente) — Na última reunião do Legislativo Municipal, em Rio Negrinho, foi aprovado projeto de lei do Executivo, criando a Comissão Central do Centenário de Rio Negrinho.

Segundo o que determina o projeto, este atribui poderes ao prefeito para nomear a comissão, que terá como incumbência, a organização e coordenação dos festejos alusivos ao centenário de fundação da cidade de Rio Negrinho.

A comissão com a denominação de CENFUR, terá tempo de duração determinado, com sua extinção coincidindo com a realização total dos objetivos a que foi designada.

No mesmo projeto de lei, é determinado uma abertura de crédito no valor de Cr\$ 100 mil no corrente exercício.

CEF iniciou pagamento do PIS

Blumenau — (Sucursal) — Teve início ontem na Caixa Econômica Federal o período de saque do abono 78/e ou rendimentos. Em Blumenau, foram atendidas 728 pessoas, pagando um montante de Cr\$ 973 mil 274.

Os nascidos em janeiro começaram a retirar a partir de ontem. Os nascidos em fevereiro, retiram a partir de 28 de agosto, nascidos em março, a partir de 4 de setembro; nascido em abril, a partir de 11 de setembro; nascidos em maio, a partir de 18 de setembro; nascidos em junho, a partir de 25 de setembro; nascidos em julho, a partir de 2 de outubro; nascidos em agosto, a partir de 9 de outubro; nascidos em setembro, a partir de 16 de outubro; nascidos em outubro, a partir de 23 de outubro; nascidos em novembro, a partir de 6 de novembro e os nascidos em dezembro, a partir de 13 de novembro.

Programação da Semana da Pátria

São Bento do Sul (Correspondente) — A programação da Semana da Pátria já está elaborada e será a seguinte: de 1 a 6 de setembro serão realizadas programações cívicas internas em todos os estabelecimentos de ensino. No dia 6 haverá desfile cívico no Bairro Oxford, às 9 horas, com desfile de estudantes da Escola Básica Celso Ramos Filho, Escola Municipal Professora Adelia Lutz, Escola Isolada Estadual de Mato Preto, Escola Municipal e Jardim de Infância L.º de Maio. As 15 horas do mesmo dia desfile no bairro de Serra Alta, com participação da Escola Básica Frederico Fendrich e do Jardim de Infância Branca de Neve.

No dia 7, a programação é a seguinte: às 9 horas, abertura das solenidades e desfile escolas pelas ruas centrais da cidade de estudantes ou representantes da Escola Municipal Cel. Osni Vasconcelos, Escola Municipal Castelo Branco, Escola Girassol, Escolas Básicas Orestes Guimarães e São José, Colégio Estadual São Bento, Colégio Prof. Roberto Grant, Dolégio Comercial São Bento, Banda Tremel e Sociedade de Tiro 23 de Setembro, Corpo de Bombeiros Voluntários da Fiação São Bento e Indústrias Augusto Klimeck, Sesi, CME, Bateria de Motoqueiros e Grupo Tropeiros da Serra. Depois dos desfiles serão realizados um grande passeio a pé pelas principais ruas da cidade. Um desfile escolar está programado para o mesmo dia, às 15 horas, no Bairro Rio Vermelho, de escolas das escolas Emílio Engel, Escola Isolada do KM 26 e Jardim de Infância de Rio Vermelho.

S. Carlos inaugura ginásio

São Carlos (Sucursal de Chapecó) — Construído numa área de 2.400 metros quadrados, acaba de oficialmente entregue ao público o ginásio de esportes de São Carlos. A obra conta com duas arquibancadas de concreto e um auditório com capacidade para abrigar 2.500 pessoas.

O pátio fronteiriço é ajardinado e permite um estacionamento de 100 veículos. A construção esteve à cargo da Secretaria dos Negócios do Oeste, e tratava-se de uma promessa do governador, quando São Carlos completou seu cinquentário da emancipação. O ginásio recebeu a denominação de "Centro Esportivo Hélio Ortiz" e custou Cr\$ 3 milhões.

A inauguração constou de um torneio de futebol de salão entre as equipes de Chapecó, São Carlos, Concórdia e outros municípios vizinhos.

Encontro de Jovens no Vale

Brusque (Sucursal) — O Serviço Social da Indústria, Sesi, realizou domingo, das 8 às 17h30m um encontro de jovens. O programa constou de três palestras e de uma gincana. As palestras foram proferidas por Tania Pazza, Odete Aparecida Silveira e Padre Silvino Hoepers.

Rotary faz campanha no Norte

São Bento do Sul (Correspondente) O Rotary Club de São Bento formou uma comissão destinada a vender cerca de 2.600 livros sobre a história pelo Departamento de Educação e Cultura. O lucro da venda dos livros será destinado para a formação de um fundo rotativo, a ser administrado pelo Rotary, para reimpressão de livros já publicados sobre a história de São Bento.

Em setembro próximo, também será lançado na cidade o segundo volume do livro "São Bento do Sul, subsídios para a sua história", de autoria de Carlos Ficker. Os originais, após o falecimento do historiador, foram entregues ao Conselho Estadual de Cultura, que está encarregado da publicação do livro.

Turvo promove Festa do Colono

Nos dias 26 e 27 deste mês será realizada a V Festa do Colono do Município de Turvo, cuja exposição de máquinas e implementos agrícolas, no Parque Municipal de Exposições, receberá a visita do governador Konder Reis.

Está marcada para sábado, primeiro dia da festa, o Baile do Colono, com início às 22 horas, no Ginásio de Esportes e animado pela Banda Oriental de Igrejinha (RS). Na oportunidade será eleita a Rainha do Colono.

Para o domingo estão previstos desfile de máquinas agrícolas, às 8 horas; missa campal, às 10 horas; entrega de prêmios aos classificados no 1.º Concurso Municipal de Arroz Irrigado (satra 78), às 11 hs.; almoço regado a vinho colonial, às 12 horas; sorteio de brindes aos participantes do desfile, às 14 horas; e início da tarde dançante e esportiva, às 15 horas.

Comissão confirma: remédios da Ceme eram vendidos em Itajaí

A comissão de inquérito formada pelo Inps confirmou que realmente funcionários lotados no hospital vendiam a contribuintes do Inps os medicamentos da Central de Medicamentos. A direção geral do órgão e da Ceme deverão se pronunciar hoje quanto aos nomes das pessoas envolvidas e os totais e valores desviados. A comissão foi formada a partir de denúncias fundamentadas do vereador Nazareno da Silva Medeiros, do deputado Delfim de Pádua Peixoto e do deputado Jaison Barreto, na Câmara Federal. Os implicados terão que repor os medicamentos vendidos ou os valores correspondentes.

O episódio do Hospital teve início em abril do ano passado, quando o vereador do MDB Nazareno da Silva Medeiros denunciou na Tribuna da Câmara, a direção do Hospital Marieta Konder Bornhausen, de estar vendendo aos contribuintes do INPS que se encontravam internados, os medicamentos da CEME, que se destinavam ao atendimento de indigentes. Vários indigentes não tinham sido atendidos pelo hospital, uma semana antes, o que gerou a denúncia.

Em seguida o vereador denunciante entrou com um pedido na Câmara, solicitando ao presidente da República, uma Comissão de Inquérito para apurar os fatos. O pedido foi rejeitado pela bancada da Arena. Semanas após, o deputado Delfim de Pádua Peixoto Filho denunciou o fato da tribuna da Assembleia Legislativa, sendo duramente contestado pelo deputado Júlio César. A denúncia foi à Câmara Federal, através do deputado Jaison Barreto que levou o fato ao conhecimento do INPS e da Central de Medicamentos, gerando então, a primeira sindicância.

A Comissão composta pelos médicos Luiz Arnaldo Tenius, Geraldo Galindo e Roberto Torraca, desenvolveu o trabalho de investigação em caráter sigiloso, e os resultados ainda não foram divulgados. Cerca de 30 dias após, o vereador denunciante foi

ouvido por uma equipe de oficiais do exército, os quais se identificaram como agentes do SNI.

Já no final do ano passado, finalmente foi constituída a Comissão de Inquérito instaurada pelo INPS, que gerou o processo divulgado na semana passada, vindo a confirmar as irregularidades denunciadas, determinando também a reposição dos medicamentos vendidos.

DEPOIMENTO DO VEREADOR DENUNCIANTE

O autor da denúncia, vereador Nazareno da Silva Medeiros disse que "a Decisão da Comissão de Inquérito veio confirmar nossas afirmações, de que realmente havia desvio de medicamentos por parte da direção do hospital. Constatada a veracidade da denúncia, resta agora, que a CEME responsabilize judicialmente os envolvidos, para a devida reposição dos remédios ou seu valor correspondente".

Nesta quinta-feira, Nazareno da Silva Medeiros deverá fazer um pronunciamento na Câmara Municipal levando ao conhecimento do poder legislativo, as conclusões a que chegou a comissão que investigou o caso. Na ocasião também deverá entrar com um requerimento solicitando à Câmara o envio de um expediente a gerência regional do INAMPS, para saber o montante de medicamentos desviados".

Finalizou dizendo que "nossa denúncia, caso não fosse verdadeira, certamente teríamos perdido o mandato ou sido punidos pela afirmação falsa. Como a mesma foi confirmada, queremos que os responsáveis também sejam punidos e obrigados a repor o valor do desvio".

DEPOIMENTO DO MÉDICO

O médico Eliomar José da Silva acusado pela direção do hospital, de cobrar cirurgias fantasmas do INPS, usando para isso, guias falsas, foi absolvido de qualquer penalidade pelo processo de investigação instaurado pela gerência regional do INAMPS.

Junto com ele, foram absolvidos os médicos Amílcar de Souza Ferreira e Antônio Carlos Silveira, acusados igualmente de lesar a autarquia federal. Estes médicos foram acusados pela direção do Hospital, logo em seguida a denúncia do vereador. No entender do médico José Eliomar da Silva "nosso envolvimento foi apenas com o objetivo de tumar as investigações de um caso que era real".

José Eliomar da Silva disse que "com a decisão da Comissão de Inquérito, considero o caso encerrado, passando agora a responsabilidade à direção do Hospital, cuja denúncia de venda irregular de medicamentos foi confirmada, sendo que o caso passa a ser de competência da CEME e do INAMPS.

SC é o terceiro maior cliente da Cosipa no país

Joinville (Sucursal) — O Estado de Santa Catarina é o terceiro maior consumidor do País de Produtos Siderúrgicos fornecidos pela Companhia Siderúrgica Paulista-Cosipa, onde somente no ano passado foram consumidos pelo Estado 82 mil e 200 toneladas. Segundo uma pesquisa encomendada pela Afasc a Tecnometal, a previsão de consumo até 1985 é de 185 mil toneladas, acusando um crescimento superior a 100 por cento em relação ao ano passado. O principal produto comercializado pelo Estado da Cosipa foi o laminado a frio que totalizou 101 mil e 50 toneladas. Estas informações foram dadas ontem pelo vice-presidente da Associação de Ferro e Aço de Santa Catarina-Afasc, com sede em Joinville, Luiz Carlos Cavalcanti Dutra, acrescentando que a previsão de consumo de produtos siderúrgicos para este ano é de 95 mil e 400 toneladas.

O principal Estado consumidor da Cosipa é São Paulo, vindo em segundo lugar, Rio Grande do Sul. Entre os produtos siderúrgicos consumidos pelas empresas de Santa Catarina, destacam-se os planos, não planos e revestidos. Nos planos estão incluídos as chapas grossas, frias e a quente (bobinas a quente, chapas finas a frio (bobinas a frio) e chapas xadrez (bobinas a xadrez). Os não planos inclui os perfis e os não planos revestidos, inclui chapas galvanizadas e flandres.

CONSUMO DE CARVÃO

O consumo da Cosipa de carvão metalúrgico de Santa Catarina totalizou no ano passado, 310 mil toneladas. Todavia, segundo os técnicos da Cosipa, no ano passado a empresa deveria adquirir 357 mil toneladas de carvão metalúrgico de Santa Catarina, não alcançando, porém, este percentual, devido a falta de fornecimento do produto.

Para este ano a previsão de consumo de carvão metalúrgico pela Cosipa é de 410 mil toneladas, representando um crescimento de 30 por cento em relação ao ano passado. Segundo os mesmos técnicos, o carvão nacional tem alto teor de cinzas e enxofre, o primeiro com um percentual de 18,5 por cento e o segundo com um índice de 17 por cento, enquanto que o carvão importado possui apenas 5 por cento de teor de cinzas e 0,8 por cento de enxofre.

Cada tonelada de carvão nacional representa apenas 37 por cento de carbono efetivo, que para as empresas siderúrgicas é o principal elemento industrial, enquanto que o carvão importado representa 70 por cento. Para intensificar o consumo de carvão nacional, os técnicos da Cosipa realizaram uma pesquisa que permitirá aumentar a qualidade do produto. Eles explicam que para usar o carvão com alto teor de cinzas e enxofre, as características do carvão nacional, a Cosipa está importando o

coque de petróleo, onde somente da Argentina foram adquiridos 15 mil toneladas.

PRODUÇÃO DE AÇO

Para este ano a Cosipa prevê um aumento de 15 por cento na sua produção de aço e visando garantir este objetivo, que permitirá a empresa participar em cerca de 16 por cento no crescimento da demanda nacional projetada para 1978 (o Consider prevê que a produção nacional de aço atingirá 12,6 milhões de toneladas) a empresa já está operando praticamente no ritmo de 2 milhões de toneladas de aço. Como consequência do aumento desta produção, a Siderúrgica Paulista está aumentando também o consumo do carvão metalúrgico. Segundo previsões da empresa, este ano a Cosipa deverá consumir mais de 1,5 milhões de toneladas de carvão e a previsão é a de que mais de 400 mil toneladas de carvão metalúrgico serão adquiridos em Santa Catarina.

CONSUMO

Nos próximos cinco anos, o consumo de produtos siderúrgicos pelas indústrias instaladas no Estado de Santa Catarina deverá crescer em torno de 124 por cento. No ano passado, as quase 600 indústrias instaladas no Estado absorveram 82.252 toneladas de chapas grossas, laminadas (a quente e a frio), folhas de flandres de chapas zincadas; e até 1985, segundo estudos recentemente concluídos, estes números deverão atingir 184,2 mil toneladas.

Estas são as principais conclusões do estudo encomendado pela AFASC — Associação de Ferro e Aço de Santa Catarina, que será entregue ao governador Konder Reis na próxima sexta-feira quando a entidade também entregará ao presidente da Cosipa-Companhia Siderúrgica Paulista o título de "O Homem do Aço" de 1978.

Em entrevista coletiva a diretoria da AFASC concederá hoje serão revelados maiores detalhes sobre a pesquisa que a entidade encomendou à tecnometal e cujo custo (patrocinado pelo governo de Santa Catarina) atingiu Cr\$ 750 milhões.

O estudo da tecnometal mostra, por exemplo, que nos próximos cinco anos o consumo de produtos siderúrgicos pelas empresas de Santa Catarina crescerá a níveis que irão do mínimo de nove por cento, previsto para o ano que vem, até o máximo de 33,5 por cento em 1985.

Na coletiva a ser realizada hoje, a diretoria da AFASC deverá também anunciar que na próxima sexta-feira, no jantar em homenagem ao presidente da Cosipa, estarão presentes o governador Konder Reis, juntamente com alguns secretários de Estado, o futuro Governador Jorge Konder Bornhausen e representantes da Siderul e da Siderbrás — Siderurgia Brasileira S/A.

NEW TON TON
WHYSKYRIA
O MELHOR SOM AMBIENTE. ALTO PADRÃO.

Aberto das 22 horas até as 4 da manhã.
Av. Barão do Rio Branco, 918. CASA ROSADA
PALHOÇA — BR 101 — km 214

ALGUÉM LHE DEVE?

NÓS COBRAMOS!

Qualquer espécie de dívida em qualquer parte do País (Cheques, Promissórias, duplicatas, aluguéis, etc. . .). Não recebemos nenhum tipo de taxa antes de efetuarmos o serviço contratado.

CECOPE
CENTRAL DE COBRANÇAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
Rua Felipe Schmidt, 58 - conj. 305
Fones 22-0211 - Florianópolis - SC.

Dias úteis

Rota do executivo.

Rio
Reservas: (021)-221.3722

São Paulo
Reservas: (011)-241.8462/240.4247

Florianópolis
Reservas: (0482)-22.6188/22.0177

Agora, Florianópolis - São Paulo, direto sem escalas.

Mais um serviço exclusivo da Transbrasil, a maior frota Boeing 727 da América do Sul.

Informe-se sobre o nosso serviço permanente de crédito: Transcred.
Consulte seu agente de viagem.

TRANSBRASIL
Brasil é com a gente

Escoteiros receberam noções de ecologia de assessor especial

Blumenau (Sucursal) - A transmissão dos conhecimentos básicos sobre ecologia e preservação do meio ambiente, foram os temas centrais abordados pelo assessor especial do meio ambiente da Prefeitura local, professor Alceu Natal Longo e pelo Ecólogo Lauro Eduardo Bacca, da Associação Catarinense de preservação da Natureza, durante acampamento, realizado pela União dos Escoteiros do Brasil, seção de Santa Catarina, na região da Praia Brava, em Itajaí.

Os 200 escoteiros vindos das cidades de Brusque, Joinville, Blumenau, Itajaí, tiveram uma boa participação durante as palestras, procurando saber dos meios disponíveis para evitar os atentados que o homem comete contra a natureza. O encontro dos escoteiros faz parte do Primeiro Elo Nacional, realizado em todo o País, nos dias 19 e 20 deste mês.

A mesma palestra que o assessor da AEMA, Alceu Natal Longo proferiu aos escoteiros, está sendo levada a todos os alunos da rede municipal de ensino, acompanhada de áudio visual. Neste encontro com os alunos, principalmente do primeiro e segundo graus, a AEMA espera poder atingir os 10 mil alunos. Por ser a criança um elemento receptor e emissor, ao mesmo tempo, de informações, explicou Longo, "as mensagens em torno da preservação do meio ambiente atingirão índices esperados, pois a criança ao receber uma informação, automaticamente em casa e fora do círculo educacional, transmite os conhecimentos adquiridos em aula".

Emilio Dias é Operário Padrão de Joinville

Joinville (Sucursal) - Emilio Dias, da Fundação Tupy foi eleito na noite da última segunda-feira, o novo Operário Padrão de Joinville, obtendo 437 votos. Em segundo lugar ficou o representante da Indústria de Refrigeração Consul, Edgar Meira e em terceiro e quarto lugar, respectivamente, foram eleitos Marcos Baumer, da Indústria de Plásticos Ambali e Antonio Gomes de Freitas, da Carrocerias Nielson.

Apenas quatro empresas se inscreveram no concurso Operário Padrão, que é uma iniciativa do Serviço Social da Indústria-Sesi. O júri que escolheu Emilio Dias, este constituído por Jaime Wiese, representando o prefeito municipal; Cláudio Roberto da Costa diretor do Senai; tenente coronel Helio Costa, comandante do 62º Batalhão de Infantaria; Waldemar Lenz, agente do Inamps; Arthur Oscar Langsch, representante da Associação Comercial e Industrial de Joinville; João Carlos Vieira, do Jornal a Notícia, além de outros.

Furb proíbe venda de bebidas e jogos em sua cantina

Blumenau (Sucursal) - A Câmara de Ensino da Fundação Educacional da Região de Blumenau, Furb, proibiu a venda de bebidas alcoólicas e a realização de jogos de carteados e dados, nas dependências da Cantina do Estudante, por considerar que depõe contra a instituição e também como medida de caráter preventivo.

Conforme informações do Reitor José Tafner, a Câmara de Ensino considerou que não deveria ser permitida a venda de bebidas alcoólicas, porque o aluno vê-se tentado a gastar dinheiro e ainda porque ajuda a preservar a imagem da instituição.

Tafner disse que "a maioria das fundações e universidades do País não permitem a venda de bebidas alcoólicas em suas dependências". Tafner disse também que tem recebido, por diversas vezes, reclamações de alguns pais, cujos filhos tem frequentado com maior assiduidade a Cantina, onde bebem e jogam as vezes até dinheiro.

Alguns alunos reclamaram da medida adotada e justificaram afirmando "que o universitário, em sua maioria maior de idade, tem responsabilidade para saber o que faz". Para outros a "Furb deveria se preocupar

do que proibir ou não proibir a venda de bebidas alcoólicas e jogos".

O reitor, contudo, indagado sobre algumas destas reações de elementos universitários (a maioria não fez objeção) disse que "vamos procurar, sempre através do diálogo, tomar medidas que contribuam para manter a imagem da Furb como uma instituição de ensino. A Cantina foi criada única e exclusivamente com a finalidade de atender a alimentação do universitário".

O presidente da DCE, Diretório Central dos Estudantes, Silvio Borges de Jesus, enviou ofício ao Reitor da Furb, sugerindo que a venda de bebidas alcoólicas possa, ser feita às sextas-feiras, mas não vê motivos, para a proibição dos jogos de carteados e dados, pois segundo ele, "muitos alunos as vezes tem uma aula vaga e aproveitam para se distrair um pouco".

O reitor José Tafner esclareceu que "consideramos válida a sugestão do DCE da Furb e vamos encaminhá-la a Câmara de Ensino, que provavelmente, também não fará maiores objeções para um abrandamento das medidas inicialmente adotadas e permitindo, então, que seja vendidas bebidas alcoólicas na Cantina, mas somente as sextas-feiras".

DNOS inclui Criciúma em programa de saneamento

Criciúma (Sucursal) - O prefeito Altair Guidi recebeu correspondência do diretor regional do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, Aurélio Carlos Remor, comunicando a inclusão do projeto denominado "Cidade de Criciúma" no programa pertinente a saneamento ambiental em áreas urbanas, atendendo assim uma antiga reivindicação do município.

O programa será executado no período de 1979 a 1984 e seu objetivo visa a eliminação das enchentes e melhoria de condições de saneamento no centro da cidade, que é atravessado pelo Rio Criciúma, atualmente bastante obstruído pelas construções existentes sobre ele. Por isso não existem condições para sua vazão normal. Pois sofre estrangulamento em grande parte do seu curso, além dos despejos que são lançados em seu leito, causando problemas de saneamento em épocas de precipitações mais intensas, inundando a regiões ribeirinhas.

O projeto elaborado pelo DNOS tem como meta e revestimento de 4 mil e 800 metros de canal. As obras implicarão na retificação e revestimento em concreto armado do Rio Criciúma, com seção de seis metros quadrados, numa extensão de 4 mil e 200 metros de canal. Consistirão do revestimento em concreto armado do canal Jardim Aeroporto, com seção média de cinco metros quadrados, numa ex-

tensão de 600 metros de canal.

ONIBUS DA PREFEITURA

Respondendo a diversas críticas feitas pela imprensa local, a Assessoria de Imprensa da Prefeitura distribuiu nota oficial explicando a "verdadeira razão para aquisição de um ônibus pelo chefe do poder executivo".

A nota inicia afirmando que "a aquisição de um ônibus pela prefeitura, gerou as mais controvertidas interpretações com os menos esclarecidos e mal intencionados, buscando denegrir desde logo a imagem do chefe do poder executivo, distorcendo os verdadeiros propósitos que o levaram a adotar esse procedimento".

A nota informa as viagens já realizadas pelo ônibus, esclarecendo que "transportou a delegação do Criciúma que participou do Congresso Circulista Nacional, realizado em Caruaru -PE, e a seleção do CME de basquete que foi a Porto Alegre para disputar dois jogos com a Sogipa local".

O ônibus da prefeitura municipal de Criciúma, também já esteve a disposição do Criciúma Esporte Clube, Associação Boa Vista, Sesi, Banda Musical Cruzeiro do Sul, 28 GAC, e continuará servindo a comunidade. No próximo dia três de setembro conduzirá o coral do Seminário PIO XII até Linha Batista para uma apresentação, e no dia 26 levará uma delegação da Fucri a Sapucaia do Sul".

Coletivos de Itajaí estão com passagens 25 por cento mais caras

Itajaí (Sucursal) - Passaram a vigorar ontem os novos preços das passagens dos transportes coletivos locais, elevados em 25 por cento, com base na resolução número 48/78 do Conselho Interministerial de Preços. As passagens que custavam Cr\$ 2,00 foram majoradas para Cr\$ 2,50, enquanto os blocos de passes para estudantes que custavam Cr\$ 50,00 passaram para Cr\$ 62,00 os comerciais de Cr\$ 75,00 para Cr\$ 84,00 e blocos para professores estaduais de Cr\$ 95,00 para Cr\$ 120,00.

Os novos preços tomaram de surpresa os usuários que não gostaram da elevação, alegando que o percentual de aumento foi muito alto. Diversas pessoas reclamaram do caráter sigiloso com que o aumento foi pleiteado e colocado em vigor, tomando de surpresa a maioria da população.

Maria Gelane, 42 anos, dona de Casa, residente no bairro Cordeiros, usuária assídua dos coletivos urbanos disse que "o preço está muito alto e se continuar a subir assim, metade do ordenado que ganhamos será gasto com as passagens de ônibus. Vai sobrar bem pouco para a comida".

Já Geraldo Hening, 30 anos, funcionário Público, residente no Bairro da Fazenda, acha que "o aumento foi razoável e que as empresas também precisam compensar os seguidos aumentos dos derivados de petróleo, que encarecem sobremaneira, os custos finais seja de mercadoria, de mão-de-obra ou de prestação de serviços".

Sérgio Rizon, diretor da Empresa de Transporte Coletivo Itajaí, declarou que "o aumento concedido pelo CIP veio apenas corrigir os preços anteriores ao aumento dos combustíveis, que elevaram excessivamente os gastos gerais. Se os derivados de petróleo continuam subindo seguidamente, é natural que os preços das passagens também subam, pois o aumento do segundo é reflexo direto do aumento do primeiro".

Joinville faz um programa variado na Semana da Pátria

Joinville (Sucursal) - A Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo da Prefeitura divulgou ontem à tarde toda a programação alusiva à Semana da Pátria em Joinville, que começa no dia primeiro do próximo mês, às 8 horas com hasteamento da bandeira, seguido de revoadas de pombos e discurso do prefeito Luiz Henrique da Silveira, na Praça da Bandeira, no centro da cidade.

O programa marca para o dia primeiro, às 9 h30min, abertura das olimpíadas internas do Colégio Bom Jesus, nas instalações do próprio estabelecimento de ensino e às 20h30min, inauguração da Exposição dos Novos 78, em comemoração ao segundo aniversário do Museu de Arte de Joinville. Dia 2, sábado, às 8 horas, competição de atletismo, válida para os Jogos Regionais do Norte de Santa Catarina, no estádio do América Futebol Clube, e às 9 horas, manhã esportiva infantil, com retreta da banda do 62º Batalhão de Infantaria, na rua do Príncipe.

Da 4, domingo, às 8 horas, continuação da competição do atletismo, válida para os Jogos Regionais do Norte da Santa Catarina, no estádio do América Futebol Clube; às 8 horas, abertura do Torneio de Futebol Dentre de Leite, no estádio do Estrela Futebol Clube e às 16 horas, retreta da Banda Municipal, na

Praça da Bandeira. Dia 4, segunda-feira, às 8 horas, início das atividades cívicas na rede escolar municipal e estadual e às 20h30min, concerto à cargo da Escola de Musica "Villa-Lobos" na Casa da Cultura.

Já para o dia 5, terça-feira, o programa marca para às 20h30min, abertura da IV Coletiva de Cerâmica Criativa na Casa da Cultura. Dia 6, quarta-feira, às 19 horas, inauguração da Exposição de Orquídeas da Associação Joinvilense de Amadores de Orquídeas, na sede da entidade. Dia 7, quinta-feira, às 8 horas revista à tropa pelo prefeito municipal e comandante do 62º Batalhão de Infantaria; às 9 horas, desfile cívico militar com evoluções pela esquadrilha do Aéreo Clube de Joinville, na Avenida Juscelino Kubistchek; às 16h30min, solenidade de encerramento oficial da Semana da Pátria com discurso do comandante do 62º BI; às 17 horas, execução do Hino Nacional, com arriação da bandeira nacional, em transmissão com todas as três emissoras de rádio da cidade, seguido de repicar de sinos e toques de buzina; às 15h30min, jogo de futebol, disputando o troféu independência entre as equipes do Costa e Silva e Independência no campo do Arsenal e às 18 horas, culto ecumênico na Catedral de Joinville. Dia 9, sábado, às 21 horas, Festival de Interpretação da Música Popular no Sesc.

ASSOCIAÇÃO CORAL DE FLORIANÓPOLIS ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De conformidade com o artigo 10.º, letra "b", dos Estatutos da Associação Coral de Florianópolis, convoco os Senhores Associados Fundadores, Colaboradores e Cantores, mesmo em período de licença, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se dia 31 de agosto de 1978, com início às 9:30 horas em primeira convocação, e às 20:00 horas em segunda convocação, com qualquer número, em sua sede sita à Rua Maestro Aldo Krieger, Corrego Grande, com a seguinte Ordem do Dia:

- 1.ª Eleição da Diretoria
 - 2.ª Eleição do Conselho Fiscal
- Florianópolis, 17 de agosto de 1978
Nivaldo Carioni
Presidente em Exercício

ASSOCIAÇÃO DE CRÉDITO E ASSISTÊNCIA RURAL DE SANTA CATARINA — ACARESC

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 08/78

O Presidente da Comissão Permanente de Licitações torna público que fará realizar Tomada de Preços para compra de PAPEIS PARA IMPRESSÃO.

As propostas deverão ser entregues até às 15:00 horas do dia 08 de setembro de 1978, no Escritório Central da ACARESC, sito a Rodovia SC 404 — km-3, no Bairro de Itacorubi, onde serão fornecidas cópias do Edital bem como maiores informações.

Florianópolis, 21 de agosto de 1978.

Luiz Artur Gonzaga
Presidente da Comissão de Licitações

Florianópolis possui hoje 250.000 habitantes, 30.000 automóveis, centenas de prédios construídos e somente 40 hidrantes instalados.

A cidade cresceu tanto, que alguns dos meios preventivos ficaram pequenos para cumprir suas funções. Assim foi o caso dos serviços de prevenção contra incêndios: os hidrantes.

As entidades que assinam esse anúncio estão lançando a campanha do hidrante, visando dotar Florianópolis de uma eficaz rede preventiva.

Fazendo ponto na esquina.

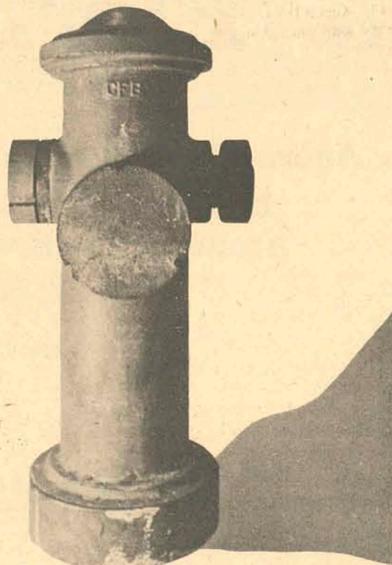
Um hidrante custa em média Cr\$ 5.000,00. Um preço bem acessível em troca da proteção que ele oferece.

Essa campanha de caráter humano-social, necessita da colaboração dos comerciantes e do povo em geral, para ser um sucesso.

Não é obrigatório que o doador doe a quantia equivalente ao valor de um hidrante. Pode ser menos, ou mais. Sua colaboração deve ser depositada na agência do BESC - BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A, na conta "HIDRANTE". Nós precisamos de muitos deles fazendo pontos nas esquinas.



Prefeitura Municipal de Florianópolis
Casan
Corpo de Bombeiros da Polícia Militar
Federação das Indústrias de SC
Associação Comercial
Clube dos Diretores Lojistas



Colaboração da ABAP (Associação Brasileira das Agências de Propaganda) - Seção de Santa Catarina - e deste veículo

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS VARA DOS FEITOS DA FAZENDA PÚBLICA E ACIDENTES DO TRABALHO EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE DEZ (10) DIAS

O Doutor, WILSON GUARANY VIEIRA, Juiz de Direito Titular na Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por parte interessada, foi requerido o levantamento de 80% (oitenta por cento) do depósito efetuado pela Prefeitura Municipal de Florianópolis, na Ação de Desapropriação de uma área de terras rurais, situada na "Ressacada", Distrito de Ribeirão da Ilha para abertura da Rodovia de Contorno da Nova Pista do Aeroporto "Hercílio Luz", que demanda o Sul da Ilha de Santa Catarina, de propriedade do Sr. NORBERTO BECKER, em curso neste Cartório. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta Cidade de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, aos vinte e três dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e oito. Eu, ORLANDO NICOLICH CHAPLIN, Escrivão da Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho, Subcrevi.

WILSON GUARANY VIEIRA
Juiz de Direito Titular.

LOJAS NO MELHOR PONTO COMERCIAL DA CIDADE. INFORMAÇÕES FONE 22-5414

DEPARTAMENTO DE COMPRAS AVISO — DECOM N.º 014/78

O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A — BESC, comunica que fará realizar as Tomadas de Preços abaixo, cujos Editais assim se resumem:

TOMADA DE PREÇOS N.º 086/78
OBJETO: COFRE DUPL. C/02 (DUAS) PORTAS

TOMADA DE PREÇOS N.º 087/78
OBJETO: PAPEL TOALHA

TOMADA DE PREÇOS N.º 088/78
OBJETO: MAQUINA PARA SEPARAR E CONTAR CEDULAS

TOMADA DE PREÇOS N.º 089/78
OBJETO: MAQUINA CORTADORA DE FORMULARIOS CONTINUOS

TOMADA DE PREÇOS N.º 090/78
OBJETO: MAQUINA DE ESCRIVER MANUAL

TOMADA DE PREÇOS N.º 091/78
DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS:— Serão recebidas na Praça XV de Novembro n.º 11 Edifício Otília Eliza, 1.º andar, sala 103, Departamento de Compras (DECOM) Florianópolis, em envelopes fechados e/ou lacrados, obedecendo-se os prazos abaixo

— Tomadas de Preços n.ºs 086/78, 093/78 e 094/78, até as 15:00 horas do dia 28 de agosto de 1978.

— Tomada de Preços n.ºs 087/78, 091/78, 092/78 e 095/78, até as 15:00 horas do dia 29 de agosto de 1978

— Tomadas de Preços n.ºs 088/78, 089/78, 090/78 e 096/78, até as 15:00 horas do dia 30 de agosto de 1978

COPIAS DOS EDITAIS E INFORMAÇÕES:— Poderão ser obtidas no endereço acima, diariamente das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas.

Florianópolis, 16 de Agosto de 1978

ENCURTANDO DISTÂNCIAS



Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

Morreu Jomo Kenyatta, o Presidente do Quênia.

Nairobi, Quênia - O presidente Jomo Kenyatta, o combatente africano que após 10 anos de prisão acusado de atividades terroristas com o grupo Mau-Mau e que liderou, em 1963, a luta pela independência de seu país da Grã-Bretanha, morreu nas primeiras horas de ontem.

Acredita-se que Kenyatta tinha perto de 80 anos, embora ele mesmo tenha admitido que não sabia sua idade. Um boletim noticioso oficial informou que o Presidente faleceu serenamente enquanto dormia na residência oficial de Mombasa, uma cidade litorânea junto ao Oceano Índico.

Antes do comunicado, não houve indícios de que a saúde de Kenyatta estivesse abalada. Entretanto, na semana passada, ele manteve uma reunião com membros de sua família, um costume observado frequentemente pelos anciãos da tribo Kikuyu quando consideram que estão próximos da morte.

Nessa ocasião, informou-se que Kenyatta estava bem disposto, feliz e muito falante, tendo até pilheriado com os fotógrafos que registraram o encontro.

O Governo pediu a todos os quenianos que se mantinham em calma e decretou que a Bandeira Nacional seja içada a meio-pau.

Kenyatta, neto de um éurandiro, militava entre os últimos de geração excepcional de líderes africanos que durante a década de 1960, conduziram seus povos a luta pela derrubada do colonialismo e pela independência.

Ele se converteu num eficiente Chefe de Governo, tal como havia sido um eficaz revolucionário, fazendo amizade com os britânicos que o havia encarcerado durante anos como "líder do obscurantismo e da morte" em uma das mais sangrentas batalhas da África por sua independência.

Sua política moderada em economia e sistema de vida foram a chave da estabilidade e prosperidade do Quênia.

Nos últimos anos, a medida que envelhecia, Kenyatta se fez mais inacessível e em torno dele criou-se um culto a personalidade. Os jovens políticos se impacientaram ante a atitude graduada que Kenyatta assumia ante os problemas de uma nação subdesenvolvida. Porém a hábil e às vezes drástica maneira com que Kenyatta enfrentava os dissidentes cortaram pela raiz as contestações ao seu poder.

Considera-se que o presidente Kenyatta nasceu entre 1890 e 1895 no distrito de Kambu, coração da Tribo Kikuyu, a dominante no Quênia e a base do poder do falecido mandatário durante 50 anos de política ativa.

Kenyatta viajou em 1931 a Grã-Bretanha e não regressou a África até 1946, tendo estudado em Londres e Moscou convertendo-se em um líder do movimento Pan-Africano.

Durante a segunda guerra mundial Kenyatta viveu em uma granja do sul da Inglaterra. Ao regressar a sua pátria encontrou as melhores terras em poder dos brancos e as leis raciais britânicas que confinavam os negros a funções menos qualificadas e os segregava de lugares exclusivos, estimulados pelos britânicos, os asiáticos que povoavam vários países da então África Oriental Inglesa, serviam como classe-tampão entre brancos e negros.

Kenyatta se converteu em líder de seu povo organizando e pondo em atividades o que hoje é o Partido Único do Quênia, a União Nacional Africana do Quênia (Kanu).

Em 1953, Kenyatta foi preso e condenado pelos britânicos que o acusavam de liderar uma rebelião de 13 mil negros que provocou a morte de pelos menos 100 brancos em quatro anos. Kenyatta desmentiu a acusação de ter sido um terrorista e os historiadores se contradizem, até hoje, sobre o papel que ele desempenhou nessa rebelião.

Em 1959 foi transferido do cárcere para a prisão domiciliar e, em 1961, o libertaram, ante o clamor de seu povo que, 20 meses depois se libertou da Grã-Bretanha.

Forças Armadas assumem controle das Minas no Peru para sufocar greve

Lima - As Forças Armadas assumiram ontem de madrugada o controle dos principais centros de mineração do Peru, paralisados por uma greve de 18 dias que levou o governo militar a impor o estado de emergência e suspender as garantias constitucionais.

As medidas, que só vigoram nas zonas de mineração, tem por finalidade normalizar a produção de cobre, ferro, chumbo, prata e zinco, subseqüente, agravamento, segundo o regime, da crise econômica nacional.

Um relatório do Governo menciona que há também a intenção de "evitar ações subversivas" e acusa os dirigentes da greve de "intransigência" nas negociações que vem mantendo com as autoridades.

Calcula-se que até agora o conflito tenha causado prejuízos equivalentes a 45 milhões de dólares.

A greve foi declarada pela Federação Nacional de Trabalhadores Mineiros e Metalúrgicos, organização sindical controlada por dirigentes esquerdistas que reclamam anistia trabalhista e a readmissão de mais de 70 mineiros despedidos nos dois últimos anos por participarem de greves.

O estado de emergência e a suspensão das garantias vigoram desde terça à noite na mina de cobre "Toquepala" da empresa norte-americana Southern Peru Copper Corporation, no sul do País, no vizinho porto de Ilo, onde a Southern e a empresa estatal Minerio Peru, operam usinas metalúrgicas, nas instalações do consórcio estatal Centromin-Peru, nos Andes Centrais, e da companhia estatal Hierro-Peru, em Marcona, 450 quilômetros ao sul da Capital.

As garantias suspensas nesses importantes centros que geram mais de 80% dos minerais produzidos no país, são as que proibem as detenções e as invasões de domicílio sem ordem judicial. Além disso, foi proibido também o livre trânsito por essas zonas, bem como o direito de reunião.

Fontes sindicais disseram que tropas do Exército e a polícia ocuparam as instalações de mineração, locais sindicais e assumiram o controle com a intenção de normalizar as atividades.

Os trabalhadores das Minas foram exortados a regressar "voluntariamente" a seus trabalhos com a promessa de que receberiam garantias das autoridades.

Supremo da Costa Rica nega cidadania a Vesco

São José, Costa Rica — O supremo tribunal eleitoral recusou a solicitação de cidadania apresentada pelo financista norte-americano Robert Vesco, eliminando assim a última esperança do fugitivo da justiça norte-americana de que a Costa Rica lhe desse refúgio ante as acusações de fraude formuladas contra ele nos Estados Unidos.

Francisco Saenz Mesa, presidente do Tribunal, disse que os três membros da Corte votaram por unanimidade para confirmar a recusa anteriormente decidida no mesmo sentido pelo registro civil.

Vesco, acusado nos Estados Unidos, por malversação de fundos, saiu da Costa Rica no dia 3 de maio e estaria refugiado nas Bahamas.

O presidente Rodrigo Carazo, que assumiu o governo no dia 8 de maio, depois de uma campanha eleitoral em que prometeu banir o norte-americano do país, declarou em diversas oportunidades que não permitiria o regresso de Vesco à Costa Rica.

O Tribunal Eleitoral é a última instância para apelações em questões da cidadania e o presidente fez um apelo à Corte na semana passada no sentido de que sua decisão refletisse o desejo do povo para terminar "de uma vez por todas com as tentativas de Vesco para obter a cidadania costarricense".

Os Estados Unidos pediram a extradição de Vesco sob a acusação de malversar 224 milhões de dólares da empresa Investors Overseas Service, um fundo de investimentos dirigido por ele e que contribuiu ilegalmente com 200 mil dólares na campanha de reeleição do então presidente Richard Nixon.

Vesco chegou a Costa Rica, procedente das Bahamas em 1972, instalando-se numa fastosa mansão que lhe custou 500 mil dólares. Inverteu muito dinheiro no país e se associou ao então presidente social-democrata José Figueres, político que dominou o país por mais de um quarto de século.

Figueres promulgou uma linha eximindo Vesco da extradição depois que o financista lhe emprestou 2 milhões 150 mil dólares, porém posteriormente o novo presidente, Daniel Oduber, cancelou a lei.

Cardeais latinos querem que novo Papa siga o Concílio Vaticano 62/64

Não há sinais de conflito no Sacro Colégio, o que garante fumaça branca após a primeira eleição.

Cidade do Vaticano - Tudo parece indicar que os cardeais católicos reunidos aqui para eleger um novo Papa darão prioridade a manutenção da estabilidade da doutrina, numa época considerada como turbulenta e plena de incerteza.

Parece prevalecer acordo geral entre os cardeais em tal sentido, sem que sejam percebidos sinais de conflito no sacro colégio. Vários cardeais indicaram que nos momentos em que as idéias estão mudando a um ritmo vertiginoso em todo o mundo, é preciso preservar o rigor da doutrina católica.

Tal preocupação "está no ambiente", segundo assinalou o reverendo Robert Graham, historiador da Igreja e veterano observador dos assuntos do Vaticano. O cardeal Terence Cooke, de Nova Iorque, disse que um dos maiores desafios para o novo Papa será "preservar uma unidade frutífera... em meio a diversificação".

Um jornal de Milão, "Il Giorno", disse que os cardeais latino-americanos se reuniram no domingo e emitiram uma carta para ser distribuída a todos os membros do Sacro Colégio, solicitando a eleição de um papa que leve a bom termo as reformas recomendadas pelo Concílio Vaticano de 1962-64.

Vários cardeais, norte-americanos disseram que estavam de acordo com essa idéia, embora demonstrassem diversos graus de entusiasmo por segui-la.

Um fato que pode haver colaborado para que os cardeais se mostrem mais unidos do que em outros conclaves eleitorais e que nos últimos anos tenham sido realizadas várias reuniões internacionais, nas quais os membros do colégio tiveram oportunidades de se conhecer pessoalmente e coordenar idéias.

"Conhecemo-nos uns aos outros melhor do que nos conclaves anteriores", disse o cardeal John Dearden, de Detroit. "Graças aos novos contatos múltiplos, estamos melhor relacionados pessoalmente e temos uma melhor compreensão do parecer de cada um sobre vários assuntos".

Para colocar em prática a política do Governo "colegiado" entre o Papa e os bispos, foram realizados quatro sínodos internacionais ainda sob o comando do falecido Papa Paulo VI a partir de 1967. Cento e cinco dos 111 cardeais que deverão participar no conclave estiveram ontem em sua décima segunda "congregação" ou reunião preparatória matinal.

Graham disse que parece haver "um consenso bastante amplo" entre os cardeais. "Não percebi qualquer indício de discordâncias". Isso poderá ser presságio de uma rápida decisão, em dois ou três dias, mas o grande número de candidatos papais e o maior número de cardeais pode retardar o processo.

O Vaticano anunciou que durante o conclave haverá duas votações matinais a partir das 9h30m e mais duas à tarde, a partir das 16h30m, hora de Roma. Se não for conseguida uma decisão, a chaminé da Capela Sistina emitirá uma nuvem de fumaça negra após a votação vespertina para dar conhecimento ao público. Mas se for escolhido o novo pontífice, pela manhã ou a tarde, a chaminé emitirá uma nuvem de fumaça branca.

Os jornalistas se queixaram das restrições que o Vaticano lhes havia imposto e os cardeais concordaram em duplicar o número de pessoal de jornal que poderá visitar a capela remodelada hoje, inicialmente, seria permitida a entrada de apenas cinquenta jornalistas, mas depois se concordou em aumentar esse número para cem.

Entrarão na capela 60 redatores, mais 40 cinegrafistas de televisão.



A Praça de São Pedro concentra centenas de pessoas diariamente.

Eleição mais longa da história durou 9 meses

Cidade do Vaticano — Um terço dos católicos do mundo vivem na América Latina e isso será percebido claramente na sexta-feira, ao se iniciar aqui a reunião dos cardeais que devem eleger o novo Sumo Pontífice. Esta proporção sem precedentes torna-se mais evidente com a presença de seis purpurados do Brasil.

O conclave cardinalício deve selecionar o sucesso de Paulo VI e ninguém pode dizer quanto tempo os 111 príncipes da Igreja levarão para chegar a um acordo sobre um nome, estando em condições de lançar uma coluna de fumaça branca para anunciar a novidade a multidão parada na histórica Praça de São Pedro.

A palavra conclave vem do Latim *conclave* (com chave). Este tipo de reunião começou em 1216, quando as multidões romanas se cansaram de esperar a eleição de Honório III e trançaram os cardeais dentro do palácio papal para que se apressassem em sua decisão. O conclave mais prolongado durou dois anos, nove meses e três dias, depois dos quais surgiu como pontífice Gregório X, em 1272.

Adrian Florenz de Utrecht, Holanda, que se converteu em papa como Adrian VI, em 1552, foi o último não italiano a assumir a liderança terrena do catolicismo.

Angelo Roncalli tinha 77 anos quando se converteu no Papa João XXII em 1958, foi o primeiro com mais de 70 anos a ser eleito para o pontificado em mais de dois séculos. Benito IX, que assumiu o papado em 1032, foi o mais jovem dos sumo pontífices. Alguns estudiosos dizem que tinha só 12 anos, outros afirmam que tinha 30. Teve dois tios papa e caiu em desgraça ao vender o cargo ao seu padrinho.

Maralo II, eleito em 1955, foi o último papa a conservar seu nome de batismo. Na Igreja Católica dos primeiros tempos, a maior parte dos papas usavam seus próprios nomes. O costume de escolher outro nome ficou estabelecido a partir da eleição em 1009 de Sérgio IV, que havia sido batizado com Pietro Boca Porci, que se traduz, como "Pedro Boca de Porco". Os papas tem sido eleitos por maioria de dois

terços de votos desde o conclave de 1274. A seleção não está limitada aos cardeais: qualquer homem que "simplesmente não tenha nenhum impedimento" é elegível. Mas Urbano VI, eleito há exatamente seis séculos, foi o último a ser consagrado sem ser cardeal. Era Bispo de Bari.

Alguns conclaves, porém, não foram muito exigentes com os "impedimentos". Júlio III, por exemplo, que foi papa entre 1503 e 1513 e encarregou Miguel Angelo de pintar a Capela Sistina, era pai de três filhos. Alexandre VI, o mais escandaloso dos membros da família Borgia, procriou pelo menos cinco bastardos, incluindo a célebre Lucrécia.

O único papa inglês foi Adrian IV, de 1154 a 1159, sumo pontífice que entregou a Irlanda a Henrique II da Inglaterra.

A medida de idade dos 111 purpurados que se reunirão sexta-feira nos apartamentos dos Bórgias é de 66 anos. Entre eles há 27 italianos a menor quantidade em toda a história, 12 africanos, 9 asiáticos, 29 do resto da Europa e 8 norte-americanos (a maior quantidade da história).

Uma centena de cardeais, todos eleitos por Paulo VI, nunca participaram de outro conclave. As novas formas fixadas por Paulo VI excluem da eleição os cardeais acima de 80 anos e por isso, apenas três cardeais designados por Pio XII e 8 por João XXIII atravessaram o Portal de Damas do rumo a reunião da qual surgirá o novo chefe católico.

Quando o vencedor aceita sua eleição, a clausura é suspensa e as portas são abertas pelo mais jovem dos cardeais, neste caso Fulpino Jaime Sin, de Manila, que conceberá o mestre de cerimônias para que traga as vestimentas papais a casa Gamarelli, alfaiates que tem vestido os pontífices desde Pio IV em 1175, costurou trajes com três tamanhos diferentes.

Assim que a coluna de fumaça branca surgir do teto da capela Sistina, o anúncio do nome do novo Papa será formulado pelo cardeal Péciles Filici, desde o balcão sobre a porta da Basílica de São Pedro. Felici é o decano do colégio cardinalício e ele fará o anúncio a menos que seja eleito papa.

Libano: peça importante na equação de forças no Oriente

O novo ciclo de violências entre israelenses e palestinos demonstra a importância do Libano na equação de forças do Oriente Médio.

Tel Aviv - Terroristas árabes metralharam e lançaram granadas contra funcionários da empresa aérea israelense em Londres. Como represália, a aviação de Israel metralha e bombardeia acampamentos palestinos no Libano.

E outra etapa da guerra sem fronteiras entre Israel e os Palestinos, outra rodada do ciclo de violência que demonstra a importância que tem o Libano na equação de forças do Oriente Médio, independentemente dos eventuais progressos para a solução do conflito egípcio-israelense.

A política de represália aberta foi utilizada constantemente em 1974 e 1975 e os dois anos seguintes os israelenses recorreram as reações clandestinas contra os árabes. Mas sob o novo governo do primeiro ministro Menahem Begin, o estado judeu decidiu utilizar a Força Aérea e a Marinha para castigar os guerrilheiros palestinos, a quem Begin denuncia como assassinos que somente são superados pelos nazistas em crueldade.

Os guerrilheiros palestinos mataram 35 israelenses no dia 11 de março último, no pior ataque terrorista da história do país judeu. Os palestinos desembarcaram de umas balsas, sequestraram um ônibus repleto de civis e fizeram o veículo explodir durante um choque com a polícia israelense ao norte de Tel Aviv.

Quatro dias depois, Begin jurou que havia de "cortar o braço do mal" e mandou seu exército invadir o Libano e varrer os palestinos do sul desse país. Uns 200 mil civis libaneses fugiram para o norte ante o avanço dos israelenses, mas centenas morreram — certas versões procedentes do Libano dizem que dois mil —, assim como de 200 a 400 combatentes palestinos, segundo calculam os israelenses.

BOMBAS
Enquanto efetivos do exército de Israel estavam no Líbano, uma bomba explodiu num ônibus em Jerusalém no dia dois de julho, matando cinco israelenses e um norte-americano.

No dia nove de julho, quatro dias antes dos israelenses cederem o sul do Lí-

bano a uma força de paz da ONU, a aviação e a Armada do Estado judeu atacaram uma base costeira palestina em Dahar El Bourj, localidade situada a 40 quilômetros ao norte da fronteira. Os israelenses disseram posteriormente que na referida base eram traçados planos para futuras incursões contra Israel.

Uma bomba reiniciou o ciclo no dia três deste mês ao matar um homem de 71 anos e ferir 49 pessoas num mercado ao ar livre de Tel Aviv. Três horas depois, a Força Aérea Israelense atacou uma base palestina em Dahar A-Tutah, 40 quilômetros ao norte da fronteira.

No domingo passado, os fatos de violência ocorreram no luxuoso distrito londrino de Mayfair, onde uns pistoleros atiraram num ônibus especial de tripulantes da "El Al", matando uma aeromoça e deixando outra mulher em condição crítica com uma bala na cabeça. Begin denominou o fato de "um crime bárbaro".

Na manhã seguinte, os fatos israelenses atacaram dois altos guerrilheiros nas proximidades de Beirute. Um porta-voz palestino disse que "três combatentes caíram como mártires".

Os israelenses acreditam que o atentado de Londres foi uma tentativa de fazer malograr a reunião de cúpula de cinco de setembro em Camp David, Estados Unidos, entre Begin, o presidente egípcio Anwar Sadat e o presidente norte-americano Jimmy Carter. Os palestinos disseram que a reunião era outro passo de traição de Sadat a causa palestina.

ATAQUES
Se o ataque ao ônibus da "El Al" pretendia malograr o que muitos consideram um esforço final para conseguir um acordo egípcio-israelense antes que seja tarde demais, seria o último de uma longa cadeia de incidentes ligados às gestões de paz no Oriente Médio.

No início de 1974, o Secretário de Estado norte-americano Henry Kissinger negociava em Jerusalém e Damasco um acordo de dispersão de tropas depois da guerra do Oriente Médio de 1973. No dia 11 de abril, palestinos infiltrados mataram 18 israelenses durante um tiroteio no povoado de Kiryat

Symona, no norte de Israel. Dois dias depois, as tropas israelenses assaltaram seis aldeias libanesas, destruíram suas casas e aprisionaram 10 simpatizantes das guerrilhas.

Moshe Dayan, na época Ministro de Defesa de Israel, disse que se os palestinos continuassem realizando ataques contra seu país, uma boa parte do Líbano seria destruída. Os terroristas desprezaram a declaração e voltaram a atacar, mesmo com a presença de Kissinger em Jerusalém. Vinte e dois israelenses morreram numa batalha entre o Exército judeu e três palestinos que haviam ocupado uma escola. Nos seis dias seguintes, a

Atuação e a Marinha israelenses atacaram alvos no Líbano e a Primeira Ministra Golda Meir prometeu que os israelenses travariam uma guerra "metódica, persistente e audaz" contra os palestinos. Entretanto, os guerrilheiros realizaram quatro ataques adicionais em grande escala durante 1974, matando outros 13 israelenses. Um dos ataques, lançados contra o Kibbutz Shamir no dia treze de junho coincidiu com a véspera da chegada do presidente Norte-Americano Richard Nixon a Israel em visita de Estado.

A resposta israelense, três dias de bombardeios contra o Líbano, foi retardada até a partida de Nixon.

Em março de 1975, quatro dias antes da chegada de Kissinger para negociar o segundo pacto de dispersão de tropas entre Egito e Israel, vários guerrilheiros chegaram por mar atacaram o hotel Savoy perto da praia de Tel Aviv e oito reféns e três soldados israelenses morreram no tiroteio. Sete dos agressores morreram e o único guerrilheiro sobrevivente confessou que o objetivo do ataque era levar ao fracasso a missão de Kissinger.

A pior ocorrência terrorista da história de Israel teve lugar no dia quatro de julho de 1975 com a explosão de um refrigerador lotado de dinamite na praça Zion, de Jerusalém, matando 15 pessoas e ferindo 70. A aviação e forças de desembarque atacaram vários acampamentos guerrilheiros perto de Tiro e Ashdijeh dois dias depois.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O DOUTOR HELIO CALLADO CALDEIRA, JUIZ FEDERAL DA SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ SABER a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente os executados ALCIDES LOBO e sua mulher NORMA MAESTRI LOBO, brasileiros, casados, ele comerciante, ela do lar, por encontrarem-se em lugar incerto e não sabido, que, nos autos nº 6063/75 de Execuções Diversas, que lhes movem a Caixa Econômica Federal, com sede em Brasília e Filial neste Estado na Praça XV de Novembro, nº 30, nesta Capital, para cobrança das prestações contratualmente convenacionadas e não pagas, motivando o vencimento antecipado da dívida, no valor de Cr\$ 145.178,90 (cento e quarenta e cinco mil, cento e setenta e oito cruzeiros e noventa centavos), foram arrestados os seguintes bens como garantia da execução, uma vez que o Oficial da Justiça não os encontrou para citá-los, apesar de procurá-los três vezes no espaço de dez dias: "um terreno situado à Praça Getúlio Vargas nº 14, nesta Capital, com a área de 92,63, medindo 10,18 metros de frente para uma Servidão da Praça Getúlio Vargas; 10,24 metros de fundos, limitando com Moacyr Oliveira Correa; 09,10 metros pelo lado direito, limitando com quem de direito e 09,10 metros pelo lado esquerdo, limitando com uma servidão ali existente; e, uma casa de alvenaria edificada no terreno referido acima", bens esses que foram entregues à guarda e responsabilidade do depositário nomeado nos autos mencionados anteriormente, Sr. Paulo R.R. Oliveira, Diretor de Patrimônio da Caixa Econômica Federal, Filial de Santa Catarina. O presente edital tem por fim citar os executados ALCIDES LOBO e sua mulher NORMA MAESTRI LOBO para, no prazo de 24,00 horas, após decorridos trinta (30) dias da primeira publicação pagarem o principal e acessórios, sem o que o arresto procedido em seus bens acima discriminados será transformado em penhora, prosseguindo-se o processo à sua revelia. Outrossim, torna público de que, este Juízo Federal, tem sua sede à Rua Anita Garibaldi, número 19, Edifício Centro Executivo Miguel Daux, 12º andar, nesta Capital, e que à fl. 30 dos autos referidos, foi proferido o seguinte despacho: "Cite-se, por edital, o devedor, como requerido, cujo prazo fixo em trinta (30) dias, observadas as formalidades previstas no artigo 232, I a V e parágrafo único, c/c o artigo 653, parágrafo único, do Código de Processo Civil (fls.). A publicação correrá a expensas da credora, a quem deverão ser entregues os exemplares do édito. Publique-se. Fpolis., 21 de junho de 1978. (as.) Jonas Nunes de Faria — Juiz Federal". E para constar passou-se o presente e mais dois de igual teor, sendo que o original será afixado no lugar de costume e os demais publicados de acordo com o determinado na lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, capital do Estado de Santa Catarina, aos quinze (15) dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e oito. Eu, Lenir de Araújo Roslindo, Auxiliar Judiciário, o datilografuei. E Eu, Rosaldo Ulysséa, Diretor da Secretaria, o subscrevi.

HELIO CALLADO CALDEIRA
JUIZ FEDERAL C/JURISDIÇÃO PLENA

MARTINS AUTOMÓVEIS
RUA JOÃO MOTTA ESPEZIM, 329 — FONE: 33-0677

VOLKS 1300 L branco	1977
VOLKS 1300 amarelo	1975
CORCEL coupê luxo vinho	1975
VOLKS 1500 azul	1974

COMPRA - VENDE - TROCA

MURILO AUTOMÓVEIS
Carros novos e usados
R. Gaspar Dutra - fones: 44-1945 e 44-1315

CORCEL VARIAS CORES	0K
PASSAT LS BRANCO	0K
FIAT AZUL	0K
BELINA VERMELHA	1978
CORCEL BEGE	1978
BRASILIA BRANCA	1977
CORCEL BRANCO	1977
VOLKS 1300 L Bege	1977
CORCEL AMARELO	1976
BRASILIA BRANCA	1976
PASSAT TS VERMELHO	1976
CORCEL 4 PORTAS AMARELO	1975
MOTO YAMAHA 125cc TRAIL	1975

Compramos seu automóvel novo ou usado e duvidamos quem pague mais.

Amari
REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90
Estreito — Fpolis
Fone: 44-0522

MODELO	ANO	COR
1300 L	1976	Vermelho
1300 L	1977	Branco
1300 L	1977	Azul
1300 L	1977	Bege
1300 L	1978	Marron
1600	1976	Branco
1500	1971	Laranja
Passat	1974	Azul
Passat LS	1975	Branco
Passat LS	1975	Marron
Passat LS	1976	Azul
Passat LS	1976	Amarelo
Passat GH	1977	Amarelo
Passat GH	1977	Bege
Brasília	1976	Branco
Brasília	1977	Bege
Brasília	1977	Vermelho
Brasília	1977	Branco
Variant	1973	Azul
Variant	1975	Branco
Variant II	1978	Bege
Kombi	1976	Azul
Kombi	1976	Bege
Kombi	1976	Branco

JENDIROBA
AUTOMÓVEIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 76
FONE: 22-9077 — 22-1392

CORCEL II 0K	VW BRASILIA 0K
CHEVETTE 76	VW PASSAT TS 0K
PASSAT 76	VW 1300-L 0K
OPALA 4P 75	OPALA V/CORES 0K
VARIANT 75	CHEVETTE V/CORES 0K
PASSAT 74	CARAVAN V/CORES 0K
OPALA 2P 73	GALAXIE 500 0K
JEEP 0K Cr\$ 20.000,00	ABAIXO DA TABELA

COMPRO
BRASILIA 73-74 ou DODGE 1800 - 75.
Negócio entre particulares — Fone 22-2383 — a partir das 12 horas.

VENDE-SE
CORCEL II LDO — Zero KM. Todo equipado.
Tratar fone 33-1379

CAMINHÕES 0KM E EQUIPAMENTOS SEM USO
Temos toda linha de fabricação: Mercedes, Toyota, Ford, Chevrolet, Fiat e Dodge. Carrocerias de madeira, careta, tanque, truck, basculante, baú e munc; com menor preço de São Paulo. Aceitamos financiamento. Agência Júnior - DDD 011 - fone: 67-0961, 67-3757, 66-0907 e 66-8385.

COMPRA-SE
TRAILER Comercial de porte médio com cerca de dois anos de uso. Tratar: Manoel Loureiro, 44 Barreiros c/Sr. MARIO.

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL
Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5
Estreito—Florianópolis — fones: 44-4140 e 44-1996.

DRA. MOEMA DESJARDINS
GINECOLOGISTA E OBSTETRA
Consultas das 15 às 19 horas, no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, à Rua Felipe Schmidt, 21 - 6º andar., conjuntos 603 e 605 - telefone: 22.0471.

EMPREGADA DOMÉSTICA
Cr\$ 1.500,00 mensais, folga aos Domingos.
Informações pelo Telefone 33-0338

VENDEDOR (A)
Admite-se c/prática
Tratar: SETEL LTDA. Rua Anita Garibaldi, 32 loja 15.

Mocabel
ADMINISTRADORA E CORRETORA DE IMÓVEIS LTDA
CRECI 050
FONES 22-1166 - 22-1835 - 22-0412 e 22-0623
RUA ANITA GARIBALDI Nº 19 - SALA 202
ADMINISTRAÇÃO COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

ALUGA-SE APARTAMENTO
Ed. Yvelise - Centro - c/2 quartos, dep. de empregada e demais dep. Cr\$ 4.500,00 - Ref. 301
Ed. Dias Velho - C/2 quartos, dep. de empregada, totalmente acarpetado, área de serviço e demais dep. Cr\$ 4.800,00 - Centro - Ref. 302.
Ed. Arthur - C/1 quarto, sala, cozinha, banheiro-WC, dep. de empr. Cr\$ 3.500,00 - Centro - Ref. 303
Ed. Lucia - C/2 quartos, área de serviço e demais dep. Centro - Cr\$ 3.500,00 - Ref. 304
Ed. Berenice - Centro - C/1 quarto e demais dep. Cr\$ 4.000,00 - Ref. 305
Ed. Solar das Ilhas Gregas - Trindade - c/2 quartos e demais dep. Cr\$ 4.000,00 - Ref. 306

ALUGA-SE CASA
Centro - C/3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro-WC, área de serviço, dep. de empregada e demais depend. Cr\$ 4.000,00 - Ref. 501
Saco dos Limões - C/3 quartos, sala, cozinha, banheiro-WC, garagem - Cr\$ 4.500,00 - Ref. 502
Agronômica - de alvenaria, c/3 quartos, 2 BWC, dep. completa de empregada, abrigo p/1 carro, e demais dep. Cr\$ 5.500,00 - Ref. 503
Lagoa da Conceição - C/3 quartos, sala, cozinha, sala de jantar, churrasqueira e abrigo p/2 carros - Cr\$ 5.000,00 - Ref. 504
Barreiros - C/3 quartos, sala, cozinha, BWC, garagem e demais dep. Cr\$ 2.500,00 - Ref. 505
Estreito - C/2 quartos, sala, cozinha, BWC, entrada p/carro. Cr\$ 2.500,00 - Ref. 506
Estreito - C/3 quartos, sala, cozinha, BWC, garagem e área de serv. Cr\$ 5.000,00 - Ref. 507
Centro - C/3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, BWC e garagem. Cr\$ 4.500,00 - Ref. 508
Córrego Grande - (próx. UFSC) - C/3 quartos, sala, cozinha, BWC, área de serviço, garagem, quintal. Cr\$ 2.700,00 - Ref. 509.

ALUGA-SE SALA PARA ESCRITÓRIO
Ed. Centro Executivo Miguel Daux - Sala 303 - Cr\$ 3.000,00 - Ref. 701
Ed. Ceisa Center - Bloco A: Sala 808, acarpetada - Cr\$ 3.500,00 - Ref. 702.
Ed. Ceisa Center - Sala 810 - Cr\$ 4.000,00 - Ref. 703
Ed. Ceisa Center - Conjto. de 2 salas - Cr\$ 7.500,00 - Ref. 702/703
Ed. Ceisa Center - Sala 813 - Cr\$ 4.000,00 - Ref. 704
Ed. Dias Velho - Sala 312 - Cr\$ 2.500,00 - Ref. 705
Ed. Central - c/3 pavimentos - Cr\$ 40.000,00 - Ref. 706
Centro - Finíssimos conjuntos p/ fins comerciais
Depósito - Alugamos c/300m2, 2 pavimentos, área de estacionamento, telefone - Ref. 901
Ed. Aplub - Sala ampla com divisórias - Ref. 707 - Cr\$ 3.800,00

VENDE-SE CASA
Ribeirão da Ilha - C/2 quartos, sala, cozinha, BWC, garagem p/2 carros, churrasqueira e demais dependências - Cr\$ 180.000,00.
Pontal/Palhoça - Casa de madeira c/68m2 em terreno c/300m2 - 3 quartos, demais dep., abrigo. Cr\$ 125.000,00 - Estuda condições, aceita carro ou terreno urbano ou rural no negócio.

Senhor proprietário? Confie-nos o seu imóvel para locação ou venda. Garantimos uma ótima administração. Possuímos clientes selecionados

ANTONIO IMÓVEIS
Compra, Venda e Administração de Imóveis
Rua Santos Saraiva, 752 Fone 44-4668
Estreito CRECI 1105

CASAS VENDEM-SE
BARREIROS — Rua Projetada Vila Espírito Santo — Casa de alvenaria, c/3 qtos, sala, cozinha, banheiro e garagem. Cr\$ 100.000,00 no ato e o saldo financiado em prestações de Cr\$ 1.560,00.
ESTREITO — R. Capitão Anaxágoras Aires Netto — Casa mista, c/3 qtos, sala, varanda, copa, cozinha, banheiro, box e garagem. Cr\$ 300.000,00 (Vende-se urgente).
CAPOEIRAS - Trav. Irmã Bonavita — Casa de madeira, c/3 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro e entrada para carro. Cr\$ 225.000,00.
ESTREITO — R. L.H. Próximo à R. Irmã Bonavita — Casa de alvenaria, c/1 suite, 2 qtos, sala, copa-cozinha, banheiro social, quarto de empregada, área de serviço e garagem. Cr\$ 600.000,00. Pode ser financiada.

ALUGA-SE
J. ATLÂNTICO - R. "Q" — Casa mista, c/3 qtos, sala, cozinha, banheiro, lavabo e garagem. Cr\$ 2.700,00.
Sala Comercial - AV. SANTA CATARINA, Estreito com 120,00m2., por Cr\$ 7.000,00.
ESTREITO — R. Pedro Cunha — Apartamento, c/3 qtos, sala de jantar e estar, banheiro e abrigo para carro e cozinha. Cr\$ 4.500,00.
SACO DOS LIMÕES — Casa de madeira, c/3 atos, sala, cozinha, banheiro, entrada para carro. Cr\$ 2.500,00.
ESTREITO — R. Santos Saraiva — Casa de alvenaria, c/2 salas grandes, 1 quarto, cozinha, banheiro e outra sala. Cr\$ 4.500,00.
ESTREITO — R. Luiz Gualberto — Casa de alvenaria, c/3 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem e churrasqueira. Cr\$ 4.000,00.
ESTREITO — R. Aracy Vaz Calado — Casa de alvenaria, c/6 qtos, 4 banheiros, living, copa e cozinha, telefone, ar condicionado, box nos banheiros, armários embutidos, garagem; lavanderia, área de serviço, jardim de inverno, dep. completa de empregada e sala de jantar. Cr\$

TERRENOS VENDEM-SE
SÃO JOSE — Lot. Flôr de Napolis — Dois lotes, medindo 300,00m2., cada um por Cr\$ 120.000,00 os dois.
BARREIROS — R. do Iano — Terreno com 360,00m2. por Cr\$ 120.000,00.
ITAGUAÇU — R. Projetada - Jardim Roma — Dois terrenos com 360,00m2 cada um por Cr\$ 270.000,00 cada um.
Um terreno situado no asfalto que vai para INGLESES com 10.080,00m2. por Cr\$ 250.000,00.
BARREIROS — São José — Lot. Sol e Mar. Terreno com 361,00m2 por Cr\$ 32.000,00.
J. ATLÂNTICO — R. Prof. Eglidio Ferreira — Terreno com 375m2 por Cr\$ 150.000,00.

ALUGA-SE
Casa com três quartos, amplo quintal, com entrada para vários carros, situada à Rua Crispim Mira 113. Preço: Cr\$ 5.800,00. Contrato e fiador. Tratar na PLURI-ENGENHARIA LTDA. Rua Felipe Schmidt 46 — Telefone 22-2648 — Horário comercial.

22-1660 22-9658
CRECI 37
VIFA
Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102

Palacete no centro - com 4 quartos, sala com sacada para o mar, hall social, sala de TV, escritório, suite de casal, adega, cozinha e copa, dep. de empregada, garagem para 4 carros e área de serviço, com armários embutidos, acabamento em gesso, desocupada e já com financiamento.
Terrenos - com três lotes de 13x 30 metros - preço de 195.000,00 por todos os lotes. Plano, seco, excelente localização.
Casa zero quilômetro - com 3 quartos, suite de casal, banheiro social, amplo living, copa, cozinha, área de serviço e garagem. Excelente acabamento.
Terreno Paula Ramos - com 12x50 - plano, lajotado, seco, com viabilidade.
Palacete Coqueiros - com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, dep. de empregada, lavanderia, área de serviço, churrasqueira, garagem e excelente terreno. Acabamento do mais alto luxo, excelente zona residencial, super facilitado os pagamentos, venha conhecer o seu imóvel.
Casa com 125m2 - Com 3 quartos, sala conjugada, banheiro social, copa e cozinha, área de serviço, dep. de empregada, churrasqueira, garagem e lavanderia, excelente acabamento - desocupada - somente 360.000,00 a combinar.

ESTAMOS DE PLANTÃO AOS DOMINGOS ATÉ ÀS 11 HORAS

IMOBILIÁRIA GLOBO LTDA
Rua Max Schramm nº 340
Fone: 441625 — Estreito — Florianópolis

CASAS
Barreiros - Próximo a Link e Ceasa, com apenas Cr\$ 65.000,00 de poupança e saldo já financiado.
Barreiros - Alvenaria c/3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço. Preço Cr\$ 380.000,00.
Barreiros - Alvenaria 1 suite, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem. Preço Cr\$ 490.000,00.
Barreiros - Alvenaria, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, área de serviço. Preço Cr\$ 330.000,00.
Jardim Atlântico - Alvenaria, 2 quartos, opção p/3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem, Preço Cr\$ 450.000,00.
Jardim Atlântico - Alvenaria, 1 suite, 2 quartos, sala de estar, sala de jantar, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem. Preço Cr\$ 570.000,00.

APARTAMENTOS
Centro - Rua Padre Roma - c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, e demais dependências. Preço Cr\$ 650.000,00. Aceita proposta.
Jardim Atlântico - Conjunto Itaguaçu, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem. Preço Cr\$ 65.000,00. Poupança a combinar.

Imobiliária Nossa Senhora de Fátima Ltda
Rua Fernando Machado, 35 - Centro
CRECI n.º 116 - Fone 22-4837 - Fpolis/SC

STA MÔNICA — Rua T — lindo terreno de 12x30m todo murado — pronto p/construir Cr\$ 190.000,00.
AGRONÔMICA — Lote c/vista p/o mar — 20x18m — Cr\$ 150.000,00 — aceita carro.
RUA JOE COLAÇO — Trindade — lindo lote de 12x30m c/rua calçada, luz e água encaçada — Cr\$ 170.000,00 — aceita carro.

OLIVER Imobiliária Ltda.
Fone: 44-2814
Rua Qtd. Pedro Demora, 1711 - Estreito - Creci 154 - Florianópolis

VENDE
Casa nova, próxima ao CEASA, com 3 quartos, banheiro, sala, copa, cozinha, área de serviço e garagem. Preço Cr\$ 320.000,00 a combinar.
CAMPINAS - Casa nova com área de 120m2, 3 quartos, banheiro, sala, copa, cozinha, área serv., dep. empregada, garagem. Área do terreno 500m2. Preço: Poupança Cr\$ 100.000,00 saldo Cr\$ 350.000,00 financiados.
JOSE MENDES - Casa nova área de 140m2, com suite, 2 quartos, banheiro, 2 salas, cozinha, área serviço, garagem, dep. empregada. Ótimo acabamento. Preço: Poupança Cr\$ 300.000,00 e assume financiamento em prestações de Cr\$ 7.650,00 mensais.
BARREIROS - Casa de construção mista, com 2 quartos, banheiro, sala, cozinha. Preço Cr\$ 85.000,00 mais 24 pagtos de Cr\$ 1.440,00.
J. ATLÂNTICO - Casa de construção mista, com 3 quartos, banheiro, sala, copa e cozinha. Terreno 12 x 31. Preço Cr\$ 350.000,00 a combinar.

ALUGA
Balneário: Casa com 3 quartos, etc. Preço Cr\$ 3.000,00.
J. Atlântico: Casa com 3 quartos, etc. Preço Cr\$ 2.500,00.
B. Ipiranga: Casa com 3 quartos, dep. empregada. Cr\$ 3.600,00.
Barreiros: Casa com 3 quartos, etc. Preço Cr\$ 4.000,00.
Barreiros: Casa madeira 1 quarto, etc. Preço Cr\$ 1.500,00.
Barreiros: Casa com 2 quartos, etc. Preço Cr\$ 2.300,00.

VENDE-SE OU TROCA-SE CASA EM CRICIÚMA POR IMÓVEL EM FLORIANÓPOLIS
— Casa de alvenaria com quatro anos de construção, toda acarpetada, situada à rua Celestina Zilli Rovaris 174 — no centro, medindo 375 m2.
Dependências: 3 dormitórios (suite o do casal); sala de estar grande; sala de jantar com iluminação indireta; banheiro social; cozinha; garagem para 3 carros grandes; salão de festas com churrasqueira e barzinho medindo 120 m2; dependência de empregada.
Tratar com Sr. Basílio pelo fone (0484) 33-1298.

VENDE-SE
1) Apto de 2 quartos + dependência completa de empregada + garagem. Entrega em 30 dias - Cr\$ 590.000,00.
2) Apto de 1 quarto+ sala+ cozinha+ dependência de empregada - Cr\$ 390.000,00.
3) Apto tipo Kitinete c/quarto+ B.W.C.+ sala e cozinha conjugada - Cr\$ 250.000,00.
TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA., Av. Othon Gama D'Eça, 139 - Edf. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - Creci n.º 58.

APTO DE PRIMEIRA
Contendo 230 m2, situado na Praia do Meio, com 3 quartos (1 suite), escritório, living, jantar, área de serviço, dependência de empregada e garagem. Aquecimento central, carpet, B.W.C. em EDOX. Preço: Cr\$ 1.200.000,00 (Pode financiar até 970.000,00). Aceita-se imóvel de menor valor.
TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA., Av. Othon Gama D'Eça, 139 - Edf. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - CRECI nº 58.

BARBADA
Vendo Apto c/2 quartos Cr\$ 25.000,00, próximo a Universidade, aceito Carro como permuta. Tratar fone 22-0154 (RENY) ou Av. Waldemar Vieira 185 — Saco dos Limões.

EDIFÍCIO FLEMING
Vende-se meio andar no edifício Fleming localizado na Av. Othon Gama D'Eça, n.º 153. Subdividido em 3 salas, (1 recepção), dois banheiros e cozinha, com armário e estante embutidos, forro rebaixado em ipê e telefone GTE tipo Chefe-secretária. Tratar pelo telefone 22-8169 no horário comercial.

VENDE-SE CR\$ 180.000,00
Pequena Chácara medindo 24x46, situada à Rua: OTTO MALINA ao lado da Farmácia Luciana em Barreiros. Tratar fone 44-2854.

ALUGA-SE
Apto, com 3 quartos, suite, banheiro, living, cozinha, dep. empregada e garagem. Rua ABEL CAPELA n.º 390, Coqueiros. Tratar fones 22-0611 ou 22-7860.

TERRENO NA TRINDADE
Vende-se um, à rua Cônego Bernardo, ao lado da casa n.º 39. Tratar c/Jorge telef. 22-3917.

ALUGA-SE APTO
Estreito — Com dois quartos sala cozinha e BWC, aluguel Cr\$ 2.500,00. Tratar fone 22-9290.

APTO CENTRO
Aluga-se. Copa, cozinha, 2 quartos grandes, 2 banheiros, área de serviço. Rua Tte. Silveira, 45 apto 4 — Cr\$ 3.800,00 — Tratar no local ou fone 44.4773.

ALUGA-SE APARTAMENTO
Lindo apartamento em Itaguaçu, com dois quartos e demais armários embutidos, carpet, ar condicionado, garagem individual. Aluguel Cr\$ 6.000,00. Tratar fone 22-9290.

VENDE-SE
Telefone — comercial — 44.
Tratar p/Tel. 44.3480 ou 44.3666.

TELEFONE 22 comercial
Vende-se quitado e instalado. Cr\$ 30.000,00 — Tratar c/Sr. Ronaldo — 22.5268.

TELEFONE 44
Residencial, ativado. Valor Cr\$ 27.000,00
Tratar c/ JOSÉ LUIZ - FONE 44-2392 no horário comercial.

BARBADA
Vende-se um telefone "22", para instalação imediata. Tratar pelo telefone 33-0125, no período da manhã.

PRECISAMOS
Datilógrafa para auxiliar de escritório, com prática de furamento, idade superior a 20 anos e boa caligrafia. André Maykot & Cia Ltda
Rua Dr. Fúlvio Aducci, 1157 — Estreito

Certificado Extraviado
Foi extraviado o certificado de propriedade do veículo marca Willys Overland, tipo Jeep, ano de fabricação 1968, cor verde capri, chassi número 752240463, placa NT0188, número certificado de registro 0125961, HP 90, capacidade de 5 pessoas, pertencente a Américo Demonti.
Nova Trento, 22 de agosto de 1978

CARTEIRA EXTRAVIADA
Foi perdida a Carteira Nacional de Habilitação, categoria Profissional, pertencente ao Sr. Bráulio Silva.

DOCUMENTOS PERDIDOS
Foi perdido uma carteira contendo, Bilhete de Seguro, TRU, e Certificado de propriedade do Chevrolet azul turquesa, ano 1974, placa AB-7799, Chassis CH5D11ADC167928, Cart. de Habilitação e Identidade, pertencentes ao Sr. DANIEL ADALBERT PILATI.

CERTIFICADO EXTRAVIADO
Foi extraviado o Certificado de Propriedade do veículo marca Ford F-4000, tipo camioneta, ano de fabricação 1976, cor vermelha, chassi n.º LATGSA73307, placa WX-1004, pertencente à firma JOSE NITRO DA SILVA, estabelecida em São José - SC.
São José, 17 de agosto de 1978

EXTRAVIO DE DOCUMENTO
Motocicleta Honda CG125 14HP, ano 1977 cor azul, placa LG 099, certificado 0236410 — expedido 14-12-77, motor CG125E 1112454 e chassi CG125 1016667, pertencente ao Sr. Valmor Roberto Crippa Ribeiro.

Foram perdidos os documentos do veículo Chevrolet caminhão carroceria de cor amarelo limão, ano 1971, motor n.º D783ABR-100 10E de propriedade de Celulose Irani S/A.
Catanduvas, 18 de agosto de 1978

Extravio certificado carro Chevrolet, cor Branco, placa TX-0081, chassi 5E11ANC132915, pertencente a Marizete Farias residente à Av. Marcolino M. Cabral.
Tubarão, 11 de agosto de 1978

Foi extraviado todos os documentos do veículo marca Ford Corcel ano 1975 placa CR-2260, cor vermelho, chassi LB4ARC-97753 de propriedade do Sr. HIBANEZ NICO-LAU.
Tubarão, 21 de agosto de 1978.

Extravio documento Ford Corcel, ano 1975, cor Branco Nevada, placa AA8222, chassi LB4CRE15960, pertencente a Leontina da Silva Rogério, de Florianópolis.
Tubarão, 21 de agosto de 1978.

beta stodieck

A Embratel, setor Florianópolis, abriu concurso pra auxiliar administrativo, objetivando o preenchimento de uma única vaga com minguado salário por volta dos 4 mil cruzeiros.

Pois imaginem que em apenas dois dias de inscrição apareceram mais de 500 desesperados candidatos...

Cacau Menezes e Ricardinho Machado foram convidados pra fazer filmada publicidade, sob altos cachês, pra' aquela loja gaúcha, Saco e Cuecão, que está prestes a se instalar por aqui. (Mais uma das mil lojas de jeans que estão se aboletando na cidade).

Um vai de Saco, o outro de Cuecão...

A partir de amanhã, e até o sábado, o marchand Perxoto estará abrindo as portas do seu big flat sur Felipa pros interessados em ver (e adquirir, é claro) os maravilhosos tapetes persas que acabou de receber. São levas de Kasham, Ispaham, Caucassiano, Qum, Nain, Tapris e muitas outras procedências, delicias pros connoisseurs que há muito não soltam ohs de admiração por estas parcas paragens.

Os preços, levando em consideração a liquida e certa origem, são bem de acordo com o poder aquisitivo da alta ilhã — que tem na Besc Financeira o respaldo de suas compras.

O apartamento-galeria do Peixoto, que estará aberto dia e noite nesses três dias, fica no 14.º andar do edifício Dias Velho, com telefone que atende pelo número 22.1117.

A sinaleira de frente pra mão única da rua Bocaiúva, esquina da avenida Othon Gama D'Eça, há algum bom tempo que não se abre em verde.

O pessoal até já sabe que quando faz-se às escuras, é porque está livre pra ultrapassagens.

Os estudantes da UFSC em peso, segundo seus relógios em relação ao da Universidade, chegam sempre, sete minutos atrasados — ou seja, na hora certa...

Isso porque o relógio oficial da nossa Universidade Federal, a fim de que ninguém jamais se atrase, está eternamente com os ponteiros sete minutos além. Só que todos sabem disso...

Sabem qual foi a justificativa apresentada por um determinado assessor do governo estadual pra terminar com a sua namorada?

Só porque ela é adepta do MDB...



Foto: W. O. de Oliveira

De quando em vez, a beleza da Maria Inês — também conhecida como Gangan.



O Guia Telefônico pra 1979 vem aí com uma maravilhosa tela do mestre Martinho de Haro fazendo as vezes de capa — uma vista antiga da Florianópolis de recente e saudosa memória.

Esperamos que o novo guia tenha revisor local a fim de não incorrer nos mesmos erros (de sobrenomes e nomes de ruas — e de preferência localizá-las nos seus devidos bairros) do deste ano.

Um exemplo bem familiar é aquele que coloca as ruas com sobrenome Stodieck numa única e minguada travessa...

Laranja velha pra brasileiro chupar. Sem cortar.

O filme Laranja Mecânica, proibido no Brasil desde seu lançamento há uns dez anos, foi finalmente liberado pra exibição em todo território nacional — e, é bom que se diga, sem um mínimo de corte, por exigência diretíssima do seu diretor Stanley Kubrick.

da Warner, a responsável pelo filme em questão. Pelé esteve com o ministro Falcão solicitando pessoalmente a liberação, o que foi imediatamente concedida.

A estréia do filme será daqui a pouco, em setembro, em dez capitais brasileiras — e é claro que Florianópolis não está incluída entre as tais capitais.

Mas, não na de ser nada: mesmo assim, daqui a pouco estaremos assistindo ao filme que maioria ocidental já está cansada de ver.

Em tempo: como é de se prever, Laranja Mecânica, apesar de toda a sua punk-violência, já é meio sobre o ultrapassado — afinal, vocês sabem, muita coisa de novo rolou nesses dez últimos anos.

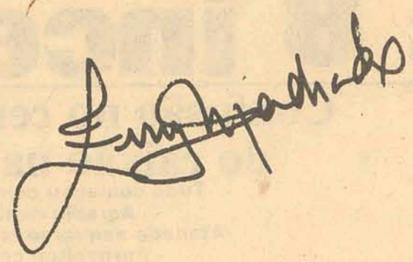
Já vem tarde

Não causará surpresa alguma se 10 mil professores normalistas do Estado entrarem em greve dentro das próximas horas.

Isso porque os ditos professores ganham muito mal — será que só agora é que perceberam que ganham mal? — a base de 39 cruzeiros e 99 centavos por aula ministrada, enquanto em São Paulo, por exemplo, professor em igual condição ganha por volta de 94 cruzeiros.

Além disso, até hoje as autoridades educacionais de Santa Catarina não se manifestaram em relação ao famoso affaire designados, na anos penando em todos os escalões da Justiça brasileira (sempre com decisões vitoriosas aos pobres dos professores, é importante dizer), sem que providência alguma tenha sido tomada em favor deles.

No mais, só espera-se que alguns dos professores, quando em greve, aproveitem os momentos de folga pra estudar e aprender mais um pouquinho, no que, aliás, estão bastante necessitados...



Os elegantes casais, Augusto Wolf, Alexandre Salum e João José Schaefer, passaram o fim de semana no luxuoso Hotel das Cataratas, em Foz de Iguaçu.

O cabeleireiro Júlio Leon, viajou para o Rio de Janeiro onde participará do II Congresso Nacional da beleza, que está sendo realizado no Rio Othon Palace Hotel.

O jornalista e Sra. Sérgio da Costa Ramos depois de residirem um ano na Inglaterra, estão chegando a nossa cidade, onde vão residir.

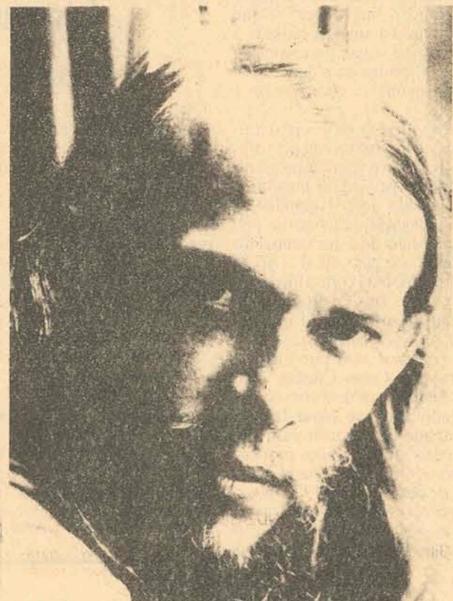
Acaba de instalar seu gabinete no 2.º andar do edifício Ceisa-Center, a Dra. Erica Machado Goveia.

Calil Simão, de Curitiba está nos convidando para a festa de 20 anos de jornalismo, que será realizada nos dias 25 e 26 próximo. O jornalista Simão, também nos convida para a noite em black-tie, que o elegante casal Roberto Barrozo Filho, oferece em sua bela residência.

Galeria de Arte Victor Meirelles, amanhã recebe convidados para a abertura da exposição dos artistas, Hassis e Jairo Schmidt. Será madrinha da noite de arte a Sra. Iracema F. Bartolomeu.

Os parabéns da coluna, a menina Juliana, filha do casal Luiz Roberto e Maria Auxiliadora da Luz, pelo seu aniversário no dia 21 do corrente.

A charmosa Cláudia, filha do elegante casal Luiz Daux, na residência de seus pais recebeu convidados para comemorar seu aniversário.



Jairo Schmidt



Maria Nazareth de Oliveira



Jane Bruggemann

Ainda recebendo cumprimentos pelo seu aniversário ocorrido sexta-feira, o deputado Venício Tortato.

Isaura Quirino e Hidejlyc Tubone, estão nos convidando para a cerimônia de seu casamento dia nove próximo às 19 horas, na Capela do Colégio São José, em Tubarão. Os convidados serão recepcionados no Clube de Campo.

Jane, filha do Sr. e Sra. Jorge Bruggemann, recebeu convidados na residência de seus pais, para comemorar os seus 15 anos.

Na cidade de Brusque foi comemorado o Centenário de Morte, do grande industrial, Jacob Bauer.

Em São Paulo realizou-se, promovido pela Faculdade de Turismo, "Cursos de Administração de Hotéis e Restaurantes, Estudo da Realidade Brasileira". Os cursos tem objetivo de possibilitar maiores vantagens aos profissionais da área.

Tomou posse no cargo de Diretor Geral do Departamento Autônomo de Saúde Pública, o médico Osvaldo Vitorino de Oliveira.

Decorama, um nome em arte e decoração agora tem seu bem montado escritório no Ceisa-Center, o ponto alto do Comércio da Capital.

O Sr. e Sra. Hélio de Oliveira em sua residência receberam convidados para comemorar os 15 anos de sua filha, Maria Nazareth.

HORÓSCOPO

OMAR CARDOSO

ÁRIES — A partir de hoje o Sol passa a transitar pela sua Sexta Casa Astral, o seu "PARAÍSO ZODIACAL". Portanto, terá bastante favorabilidades no trabalho e será bem sucedido ao solicitar favores. Excelente saúde.

TOURO — Estando o Sol, a partir de hoje, em trânsito pela sua Quinta Casa Astral de influência, agora terá maiores chances de lucrar inesperadamente através de jogos, sorteios e da loteria. Felicidade amorosa, conjugal e familiar.

GÊMEOS — A influência do Sol em sua Quarta Casa Astral, a partir de agora até o próximo dia 22 de setembro, muito o favorecerá na aquisição de casas, terrenos, apartamentos e da casa própria se ainda não a tem.

CÂNCER — A partir de hoje, você entra em uma das melhores fases para lucrar através de escritos, propaganda e em tudo que está relacionado com a imprensa e com a comunicação. Favorável às mudanças de residência e emprego.

LEÃO — Fluxo astral dos mais propícios a todos os seus interesses materiais e profissionais. Esforce-se o mais que puder, que conseguirá realizar todos os seus anseios e desejos. Ótimo às viagens e ao amor.

VIRGEM — O Sol em sua Primeira Casa Astral, a partir de hoje, muito o beneficiará em todos os sentidos. Todavia, até o dia de seu natalício continue zelando pela saúde e precavendo-se contra acidentes e inimigos ocultos.

LIBRA — A partir de agora até o dia de seu aniversário, não entre em disputa com a Justiça. Não realize novos negócios, tome muito cuidado com os perigos de acidentes e precavenha-se contra os inimigos ocultos. Todavia, êxito no ocultismo.

ESCORPIÃO — Ótimas oportunidades de melhorar consideravelmente sua situação financeira se apresentarão nesta fase em que o Sol está, a partir de hoje, transitando pela sua Décima Primeira Casa. Faça amizade e acate os conselhos da pessoa amada.

SAGITÁRIO — Aproveite o fluxo astral de sua Décima Casa Astral para progredir e prosperar profissional, social e financeiramente nesta fase. A saúde será ótima e seus conhecimentos se elevarão. Boas notícias.

CAPRICÓRNIO — Tendo o Sol, a partir de hoje, em sua propicia Nona Casa do Zodíaco, maiores serão suas chances de progresso espiritual, mental, profissional e social. Poderá, também, lucrar inesperadamente através de jogos e de Loteria.

AQUÁRIO — Uma difícil fase se inicia hoje para você. O Sol em sua Oitava Casa, é pressagiar de fraudes, roubos, enganar, da queda do crédito e da reputação, dos perigos de acidentes e de frágil saúde. Precavenha-se. Bom às investigações.

PEIXES — Ótima influência astral, até o próximo dia 22 de setembro, ao casamento ou união, ao noivado, namoro, às novas associações e para lucrar em negócios junto ao sexo oposto. Todavia, tome cuidado com rivalidades e inimigos declarados.

CINEMA

Cine Cecomtur — As 14, 16, 19h45min e 21h45min. **O Telefone**, com Charles Bronson e Lee Remick. Censura 16 anos.

São José — As 15, 19h45min e 21h45min. **As Duas Vidas de Audrey Rose**, com Marsha Mason, Anthony Hopkins e Susan Swift. Censura 18 anos.

Coral — As 15, 20 e 22h, na sessão de arte — **Desajuste**

Social, de Pier Paolo Pasolini. Censura 16 anos.

Ritz — As 17, 19h45min e 21h45min. **Gestapo-Lager 5-Inferno de Mulheres**, com Paola Cprazzi e Mircha Garven. Censura 18 anos.

Roxy — As 14 e 20h. **O Garanhão no Vale das Virgens**, com Marcos Lira e Martha Anderson; e **O Inspetor do Strip Tease**. Censura 18 anos.

Jalisco — As 20h **As Delícias da Vida**, com Vera Fischer, Bete Mendes e Ewerton de Castro. Censura 18 anos.

Gloria — As 20h **Marcelino, Pão e Vinho**, com Pablito Calvo; **Peça Perdão a Deus...** Nunca a Mim, com George Ardisson e Cristina Iosani. Censura 14 anos.

Rajá — As 20h. **O Choque dos Mundos** filme de ficção científica. Censura 14 anos.

Faltava uma loja que pensasse somente em conforto e beleza para escritórios. Faltava.



NOTÍCIAS, FOCAS E NEGÓCIOS ANDAM MELHOR E MAIS RÁPIDO SE VOCÊ INSTALAR UM KS GTE.



Promotoria pede condenação de 3 dos 8 incendiários

Joinville (Sucursal) - Dos oito incendiários presos no final do ano passado em Joinville, apontados como os culpados pela série de sinistros que destruiu indústrias, casas comerciais, restaurantes, lojas e igrejas numa sequência de incêndios que durou mais de três meses, apenas três poderão ser condenados conforme as alegações finais apresentadas ontem pelo promotor, Cesar João Cim, substituído em exercício da Vara Criminal da Comarca de Joinville.

Todos os oito irão a julgamento nos próximos dias, assim que seus advogados forem notificados para fazer a defesa final e o juiz marcar a data num prazo de cinco dias, porém os mais envolvidos são apenas Valério Galvan, Darci Rossi e Evandro Victor de Oliveira. Os outros tiveram o pedido de absolvição dentro das alegações finais não foram feitos os laudos periciais dos locais sinistrados no início da onda de incêndios, e que poderiam comprovar a criminalidade do fogo. O único que foge a isso foi Alvinho de Oliveira, inicialmente acusado de cometimento de delito de favorecimento pessoal, porque trabalhava num estabelecimento e guardou três carros de João Fagundes de Oliveira, o principal mandante dos incêndios que até hoje não foi localizado.

ALEGAÇÕES FINAIS

Invariavelmente, todos os oito presos como incendiários no final do ano passado, e apresentados à opinião pública através da imprensa na Delegacia da Comarca no dia 31 de dezembro, assinaram depoimento que comprovam seu envolvimento nos sinistros, mas também, todos negaram a autoria do juízo, alegando que passaram por violentas torturas. Nas 15 laudas das alegações finais que deram entrada no cartório do Fórum na manhã de ontem, consta que "eles confessaram a efetiva participação e se retrataram em juízo onde notificaram a ocorrência de maus tratos e crueldade tal que os obrigaram às narrativas lá subscritas. A evasiva por eles arquitetadas para justificação dos desmentidos não merece crédito. É insulada e suspeita", diz um trecho do documento.

Na argumentação, baseada nos autos do processo, principalmente depoimentos e laudos periciais, Valério Galvan é o que está mais implicado por ter sido considerado o intermediário que levava em seus táxis os incendiários pagos por ele (com dinheiro recebido de um fulano que atendia pelo cognome de "Lico" e às vezes de "Mamangava"). Eis um outro trecho do documento da promotoria:

— Valério Galvan afirmou nos autos que em três oportunidades foi procurado por um indivíduo que atendia aos nomes de "Lico" e às vezes de "Mamangava" que lhe propôs as tarefas por ele levadas a cabo todas mediante prévio ajuste financeiro consubstanciado em três... dois e um mil cruzeiros, respectivamente.

Darci Rossi, o segundo que poderá ser condenado, também colaborou no trabalho de recebimento do dinheiro, que somou no final um total de mil e duzentos cruzeiros, e implicou diretamente na participação de Evandro Victor de Oliveira que assinou um depoimento que contém o seguinte trecho: "Para o declarante e demais incendiários se deslocarem até a malharia Manz, Indústria Wetzel e Vidraçaria XV, foram conduzidos por Valério no táxi deste. Que os elementos que não cabiam no carro iam a pé..."

O depoimento dos menores envolvidos também foi aproveitado pelo Ministério Público. Todos declararam que também existia uma generalizada distribuição de dinheiro no mesmo momento que alguma instituição ardia em fogo, via de regra das mãos de Valério que esperava dentro de seu táxi nos arredores do prédio sinistrado.

CONFISSÕES SEM VIOLÊNCIA

Por falta de provas testemunhais, materiais ou flagrantes, todos os argumentos apresentados nas alegações finais pedindo a condenação de Valério Galvan, Darci Rossi e

Evandro Victor de Oliveira são baseados nos depoimentos dos próprios acusados, tomados imediatamente após a detenção, e nos laudos periciais que comprovam a criminalidade dos incêndios. Neste caso, pela contumácia dos laudos, o trabalho maior foi mostrar que não houve violência por parte da polícia, que colocaria esses depoimentos na obscuridade quando hegadas em juízo.

Desta forma, ainda nas alegações pedindo a condenação, é chamada a atenção do Juiz o fato de que as confissões "de Valério, Darci e Evandro, na Delegacia de Polícia da Comarca, foram testemunhadas por duas pessoas estranhas aos quadros da polícia, e as declarações dos menores acompanhadas por procuradores. (As alegações não citam os nomes destas testemunhas e procuradores).

— Assim, os envolvidos tiveram registrados pela autoridade policial os depoimentos sem a consumação de quaisquer violências, espontaneamente. Os presos - segundo as alegações - foram submetidos a exames médicos e nada constatado à exceção de Evandro que apresentava uma lesão única tipo escoriação na face externa da região patelar (parte inferior da perna direita) mas, não característica pela localização como resultante de sevícias pois que sabe-se, infelizmente quando isso ocorre, as partes do corpo atingidas são outras".

CONCLUSÃO

No final as alegações tentam mostrar ao Juiz que irá dar a sentença as várias implicações criminosas, tanto de ordem social como penal argumentando inicialmente que "parece-nos indeclinável a ameaça causada à coletividade joinvilense, mais precisamente aqueles residentes no centro da cidade, quer com relação ao patrimônio, e quando não, à própria vida".

Alvinho de Oliveira foi o único dos oito acusados que teve a acusação rejeitada pelo amparo da própria lei. Ele foi inicialmente acusado de favorecimento pessoal ao mandante dos incêndios, chamado João Fagundes de Oliveira. Relata a alegação (em sua defesa) que Alvinho era guardião do estacionamento Proauto e, por três vezes, guardou o carro de Fagundes que era o fulano que contratou Valério para incendiar vários imóveis de Joinville. "Na última ocasião que o tal João Fagundes de Oliveira esteve no estacionamento ofereceu a Alvinho 10 mil cruzeiros para por fogo no Banco do Brasil e nas Casas Coelho. Não aceitou mas em decorrência dela tomou conhecimento do indivíduo que havia feito a proposta era o mesmo que pagava para elementos até então não identificados praticar incêndios. Mesmo assim o denunciado nessa mesma noite (24 de dezembro de 1977) guardou seu automóvel no estacionamento, auxiliando dessa forma subtrair-se à ação policial que o procurava freneticamente por toda a parte..."

A atitude de Alvinho, deixando de comunicar à autoridade policial a proposta recebida não constitui crime, nem mesmo em tese, conclui a alegação.

No final, considerando cada incêndio isoladamente, a Promotoria pediu a condenação de Valério Galvan, Darci Rossi e Evandro Victor de Oliveira como incurso nos artigos 250, parágrafo primeiro, inciso dois, letra "e" com agravante do 44, item dois, letra "a" e primeiro, lei 2252, de 1.7.54, combinados com 51, parágrafo primeiro, do Código Penal, por participação direta nos incêndios da Indústria Wetzel, Malharia Mazs e Vidraçaria XV.

Nos incêndios do galpão da Cooperativa Tupy, de uma moradia abandonada nas proximidades do restaurante Pinguim, e um rancho nos fundos de um posto de lavagem na rua rua Visconde de Taunay, foram favorecidos pelo pedido de absolvição os acusados Nelson Alves, Sílvio Paulo de Mello, Lauro Venceslau Rabock, José Ramos e Darci Rossi, além de Alvinho de Oliveira, acusado de delito de favorecimento pessoal.

Ainda esta semana o juiz Francisco Carolino Correia, da Vara Criminal, deve notificar os advogados para a defesa final de seus clientes, no prazo de três dias, e marcar o dia do julgamento que será a portas fechadas.

Confusão no cemitério. Defunto cai do caixão na hora do enterro.

Tudo começou com briga entre duas mulheres
- Agrediu rival com pedaço da cruz -
Atacada enquanto rezava na sepultura do amante
- Aproveitou cortejo fúnebre para fugir
- Grande tumulto na hora do enterro -
Caixão de defunto derrubado.

Salvador - A Secretaria de Segurança Pública do estado encarregou a sétima delegacia de polícia do inquérito de apurar o incidente que gerou tumulto dentro do cemitério do Campo Santo, o principal da capital baiana, e que terminou com ferimentos graves a pauladas na cabeça de Vera Lúcia Batista de Oliveira.

Vera Lúcia foi encontrada rezando junto a sepultura de Ailton Macedo Pitta, morto na véspera em acidente de automóvel, e que provocou ciúmes em Tereza Marieta da Silva, companheira da vítima. A briga entre as duas mulheres acabou por envol-

ver um cortejo fúnebre que entrava no cemitério no momento, chegando mesmo a derrubar o caixão do morto, gerando-se então um grande tumulto.

Tereza Marieta da Silva agrediu Vera Lúcia com um pedaço de pau tirado de uma cruz em sepultura próxima, mas esta apesar de sangrando no rosto, reagiu e obrigou inclusive a rival colocar-se em fuga. Perseguida por dois funcionários do Campo Santo, Tereza da Silva meteu-se entre um cortejo fúnebre, aproveitando-se da confusão que se seguiu, para fugir.

Lúcia de Oliveira foi levada para a sétima delegacia, onde a aguardava outro inquérito, afirmando ser comadre do morto.

Sangrando no rosto, Vera Lúcia de Oliveira foi levada para a sétima delegacia, onde a aguardava outro problema. A escritora Gersa Maria de Moria se deu por impedida no inquérito, afirmando ser comadre do morto, que era amante da vítima e vivia com a agressora. Também a delegada Valquíria Barbosa da Silva alegou para não tomar o depoimento, o fato de ser parente do dono do Volks furtado em Salvador, e no qual morreu Ailton Macedo

Pitta.

Contou Vera Lúcia ter conhecido Ailton Macedo Pitta no ano passado. "Vivemos um romance muito intenso e tivemos uma filha. Em nenhum momento porém, ele falou da existência de outra mulher e somente no cemitério vim a saber que Tereza Marieta da Silva tem também uma filha, nascida de sua união com ele". Disse ter tomado conhecimento do desastre com o amante na segunda-feira pela manhã, e decidiu ir ao cemitério rezar. "Ai fui surpreendida por Maria Tereza, que a princípio julguei ser uma louca", disse.

Comando misterioso entra atirando para matar na Câmara de Nicarágua

Manágua - Um intenso tiroteio ocorreu a uma hora da tarde, no Palácio Nacional, enquanto estava reunida a Câmara dos Deputados. Até ontem à noite, não se sabe exatamente o que aconteceu.

Versões extra-oficiais indicam que cerca de 20 jovens, trazendo uniformes militares, penetraram no Palácio Nacional fortemente armados e começaram a disparar.

Testemunhas que conseguiram escapar do tiroteio disseram que os jovens fardados se dividiram em grupos e começaram a disparar. Poucos minutos depois chegou um forte contingente militar, que tratou de repelir o ataque dos desconhecidos.

Funcionários da Cruz Vermelha de Manágua disseram que haviam recolhido vários feridos, mas não souberam dizer quantos.

O Palácio Presidencial foi cercado pelas tropas do Exército, não se permitindo a circulação de pessoas estranhas em várias quadras das proximidades da sede do Governo.

Por sua vez, o coronel Aquiles Aranda Escobar, chefe de Relações Públicas da Guarda Nacional disse que "neste momento a alta oficialidade está reunida para se inteirar do que realmente estava acontecendo no Palácio Presidencial."

No Palácio do Governo estão situados, além das Câmaras de

Deputados e de Senadores, o Ministério da Fazenda e Crédito Público e o Ministério do Interior.

O Ministro da Fazenda é o general Samuel Genie, e o Ministro do Interior é o engenheiro Antônio Mora Rostran.

Não se sabia se esses altos funcionários estavam no Palácio presidencial na hora do tiroteio.

A Câmara dos Deputados se encontrava reunida em sessão plenária, quando começou o tiroteio. O coronel Aranda, chefe de relações Públicas da Guarda Nacional, disse que não sabia se os atacantes pertenciam a alguma organização clandestina, já que, até o momento, não tinha uma informação completa do que se passava.

"O que eu posso dizer é que a situação está controlada", acrescentou o coronel Aranda.

No Palácio Nacional circula diariamente uma média de oito mil pessoas, entre funcionários, empregados e pessoas que vão tratar de seus problemas. Entretanto, não se sabe ainda quantas pessoas se encontravam na sede do Governo e do Legislativo quando os tiros começaram. O Palácio está situado na parte central da cidade, que foi reconstruída depois do terremoto de 1972, tendo resistido a um segundo terremoto este ano.

Falecimentos

O Cartório Faria registrou os seguintes falecimentos ocorridos ontem na região da Grande Florianópolis:

Tereza Maria Gonçalves, 37 anos, casada, residia em Fraiburgo e a causa mortis foi meningite por bactéria.

Evaldo Limber, 78 anos, casado, residia na capital e foi vítima de choque hipovolêmico.

Madalena Isabel Damásio, 55 anos, viúva, residia em São José e a causa foi insuficiência cardíaca.

Paulina Tibúrcia Nascimento, 43 anos, casada, Florianópolis, faleceu de parada respiratória.

Valmor Gualberto de Oliveira, 25 anos, casado, residia em Picada do Norte (São José) e teve como causa traumático crânio encefálico.

Otacílio de Jesus, 68 anos, solteiro, residia em Tubarão e a causa foi caquexia neoplásica.

Aleixo Dellagiustina, 63 anos, casado, residia na capital e a causa foi insuficiência respiratória.

Antonio Manoel da Silva, 64 anos, casado, Florianópolis, faleceu de encefalopatia.

Narciso Gonçalves de Lima, 71 anos, São José. Viúva, trombose cerebral.

ITAJAI
Romário Martins Bitencourt, 78 anos, casado, 3 filhos, 16 netos faleceu em sua residência a rua loteamento Santa Ines - Vila de Camboriú às 21h do dia 21 de agosto, Camboriú SC.

Abel Calistro Nori - 50 anos, casado, 4 filhos, 1 neto - faleceu em sua residência a rua Florianópolis, 271 às 17h30min, do dia 22 de agosto - Penha SC.

José Silva - 62 anos, casado, 6 filhos, 3 netos - faleceu no hospital Marieta Konder Bornhausen às 2h do dia 22 de agosto - residia a rua São Domingos - Nave-

gantes SC.
Manoel Zacarias da Silva - 85 anos, casado, faleceu no hospital Marieta Konder Bornhausen às 3h do dia 22 de agosto - residia a rua Mário Jackues, 68 - Itajaí - SC.

BLUMENAU
Guilherme Hamann - 3 anos, faleceu às 24 horas de ontem no Hospital Santo Antonio e residia a rua Benjamin Constant, 1013, Bairro Escola Agrícola

Walmor Buzzi - 42 anos, faleceu às 8 horas no Hospital Santa Isabel e residia na localidade de Ribeirão São Paulo, município de Aszurrá.



TEATRO ÁLVARO DE CARVALHO

25 de agosto de 1978 - 21,00 horas (sexta-feira)

NUOVO QUINTETTO DI ROMA

Ingressos: Cr\$ 80,00 e Cr\$ 40,00 (estudante)
Jane Modas (em frente ao Cine São José)
Tecidos Tufi Amin (rua Felipe Schmidt, 22)
Promoção: Pró Música de Florianópolis
MEC/FUNARTE/Instituto Nacional de Música
Secretaria da Educação e Cultura/SEC

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 60 DIAS

O Doutor Hélio Callado Caldeira, Juiz Federal da Seção Judiciária do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos que o presente edital, com o prazo de 60 (sessenta) dias virem, ou dele notícia tiverem, que pelo presente cita ONODONYR JOSÉ ZENI, REINALDO VIEIRA GUIMARÃES e JOAQUIM VIEIRA GUIMARÃES, para, dentro do prazo supra citado de 60 (sessenta) dias, responderem aos termos da Ação Executiva nº 3194/72, proposta pela Caixa Econômica Federal, para pagamento em 24 (vinte e quatro) horas a quantia de Cr\$ 6.300,00 (seis mil e trezentos cruzeiros), acrescida de juros, despesas de protesto, custas e honorários advocatícios, ou no caso decorrido o prazo do presente, lhes serão penhorado ou sequestrado tantos bens quantos bastem para satisfação da dívida e acessórios, cujo prazo dos embargos será de dez (10) dias. Outrossim, torna público de que, este Juízo Federal, tem sua sede à Rua Anita Garibaldi nº 19, Edifício Centro Executivo Miguel Daux, 12º andar, nesta Capital. Nos autos referidos acima, à fl. 46, foi proferido o seguinte despacho: "Cumpra-se o despacho de fls. 43 verso, expedindo-se o edital com o prazo de sessenta dias. A publicação correrá as expensas da credora, a quem deverão ser entregues os exemplares dos editais. Fpolis., 06 de julho de 1978. (as.) Hélio Callado Caldeira — Juiz Federal". E para constar passou-se o presente e mais quatro de igual teor, sendo que o original será afixado no lugar de costume e os demais publicados de acordo com o determinado na lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, capital do Estado de Santa Catarina, aos dez dias do mês de julho do ano de hum mil novecentos e setenta e oito. Eu, Lenir de Araújo Roslindo, Auxiliar Judiciário "A", o datilografei. E Eu, Rosaldo Ulysséa, Diretor da Secretaria, o subscrevi.

HÉLIO CALLADO CALDEIRA
JUIZ FEDERAL



FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS SEMINÁRIOS EM PORTO ALEGRE

A FVG, com o apoio da Associação Comercial de Porto Alegre, no Largo Visconde de Cairu, 17 (Palácio do Comércio), realizará nos dias 11 e 12 de setembro, os Seminários:

ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Coordenado pelo Prof. Sadi Carnot de Almeida Carneiro, Advogado e Administrador, Pós-Graduado em Business Administration pelo IMEDE, Suíça, Diretor da AGGS e Diretor do Instituto Brasileiro de Administração de Empresas — IBRAE.

Aproveitando a larga vivência empresarial do coordenador, o Seminário tem por finalidade a conceituação de bons princípios de prática financeira empresarial com a devida consideração dos efeitos da inflação no planejamento de curto e longo prazos.

ORGANIZAÇÃO E MÉTODOS

Coordenado pelo Prof. Rodney Alves de Souza, economista e Administrador pela FVG, com especialização em O e M pela F.A. Association — USA, atualmente Gerente de Recursos Humanos da S.D. Empreendimentos Imobiliários.

O Seminário tem por finalidade debater as mais modernas técnicas e procedimentos organizacionais dentro do espírito da administração científica. Análise dos critérios, Estruturas Administrativas e Redes de Comunicação, Layout, Fluxogramas e Organogramas são alguns dos temas abordados.

Reservas e informações devem ser tratadas:
Em Porto Alegre: Na Associação Comercial, no Largo Visconde de Cairu, 17, tel.: 244788
No Rio de Janeiro: Na Fundação Getúlio Vargas, à Av. 13 de Maio, 23 11º andar, tels: (021) 221-2888, 252-1857 e 222-3159.

Ladrões levam imagens da Igreja da Lagoa

Eles levaram as últimas peças (de inestimável valor histórico e material) que restavam na igreja.

A igreja da Lagoa da Conceição foi arrombada duas vezes num prazo de seis meses e, na madrugada de ontem, foram furtadas as últimas peças (de inestimável valor artístico e material) que não puderam ser carregadas na primeira investida. Pela manhã, diversos fiéis choraram a perda da imagem de Nossa Senhora da Conceição, padroeira local, talhada em madeira e contando com 227 anos de existência.

Os ladrões também levaram um lampadário de platina e outra santa de ouro, datados da mesma época.

A julgar pela seleção dos objetos roubados - outras peças de valor foram deixadas -, deduz-se que os ladrões entraram na igreja com o propósito de roubar apenas peças antigas. Uma aparelhagem de som moderníssima e cara, por exemplo, não mereceu a mesma atenção dos arrombadores.

Os ladrões arrombaram o telhado nos fundos da igreja e desceram na sacristia, passando em seguida para a nave, onde estavam as peças roubadas. Um pedaço do lampadário ficou preso ao forro - como medida de segurança, o Conselho Administrativo da Paróquia havia fixado o antigo lustre com um cabo de aço ao forro. Na saída, foi utilizada a porta frontal, que amanheceu encostada.

O delegado destacado na Lagoa da Conceição, sargento da PM Sérgio Idalício Vieira, também tesoureiro do Conselho Administrativo Paroquial, acredita que o saque tenha sido praticado entre 1 hora e 2h30min da madrugada de ontem. Acrescentou que quando a ronda policial passou pela igreja, às 3 horas, o roubo já tinha sido executado, somente não sendo percebido porque o local arrombado foi o telhado. Contudo, a porta da frente estava, a essa hora (a julgar pela versão do delegado), apenas encostada e a ronda não percebeu.

A igreja está situada numa elevação, local escolhido "para namorar", e na estrada (de barro, estreita e íngreme) que dá acesso ao templo, foi visto um Corcel "escuro, suspeito". O fato despertou a atenção de notívagos que retornavam de um clube, por volta das 2h30min, mas as placas não foram anotadas.

MISSA ADIADA

Pela manhã, diversos fiéis choravam a perda da imagem "milagrosa" e até faziam promessas para que Nossa Senhora da Conceição, duas vezes centenária e talhada em madeira, seja encontrada. Enquanto isso, agentes da Polícia Federal e da Polícia Técnica procediam ao levantamento pericial - o primeiro passo para concretizar a esperança dos que acreditam na recuperação das peças, de incalculável valor histórico para o acervo catariense.

Para as 8 horas estava marcada uma missa "pela alma de um falecido", que não chegou a ser rezada, pelo tumulto formado. Coincidentemente, o primeiro e o segundo roubo ocorreram no mesmo dia da semana: noite de segunda para terça-feira. Mais coincidência ainda é o fato de que algumas horas antes do primeiro saque (16 de fevereiro), foi rezada a missa de sétimo dia "pela alma do mesmo falecido".

SEM PROTEÇÃO

Embora situada a cerca de 50 metros da delegacia de polícia, a igreja da Lagoa da Conceição, outrora reduto de imagens e objetos valiosíssimos, carece de segurança. O delegado Sérgio Vieira admite isso, mas explica que não dispõe de recursos humanos para proteger o templo, tombado pelo Patrimônio Histórico do Município. Contando com quatro policiais, "faço policiamento ostensivo... não posso colocar um soldado definitivamente para cuidar da igreja".

Apesar das leis do tombamento (inclusive a divulgação do ato poder ter despertado a atenção dos ladrões para as peças raras), a igreja, de 227 anos, construída por escravos no alto de um morro, continuou sua rotina, com as portas fracas e de fácil acesso. O telhado também não oferece segurança - prova disso é que na tarde de ontem, dois agentes da Polícia Federal subiram no telhado, apenas formando uma escada humana, alcançando o local por onde adentraram os ladrões.

Já por ocasião do primeiro arrombamento (pela porta lateral), moradores da Lagoa culpavam a Prefeitura, "que não cuida de seu próprio patrimônio". Também o Arcebispo Metropolitano disse, na ocasião (16 de fevereiro), que é preciso "abrir os olhos" para evitar novos roubos (ontem concretizou-se seu temor), explicando que os objetos de valor não podem ser removidos para lugares mais seguros porque existem as leis municipais de tombamento.

Ainda dentro do item segurança, uma vigilância mais eficaz por parte dos vizinhos da igreja torna-se difícil porque o local é muito procurado por casais "para namorar dentro do carro e também para caçar". Um soldado da delegacia local explicou que "sempre que sobe algum carro, nós aparecemos por aqui". Contudo, um agente da Polícia Federal deu a entender ao soldado que "a tolerância pode causar problemas", referindo-se à permissão de acesso à noite até o pátio da igreja.

IMAGEM MADRINHA

As paredes da igreja são bastante espessas, e, portanto, capazes de resistir ao desgaste do tempo. Porém, as aberturas (portas e janelas) não têm a mesma formação. Construída há 227 anos, com pedras e suor escravo, seus idealizadores não poderiam imaginar que um dia suas imagens queridas seriam roubadas.

Com isso concorda o delegado da Lagoa, e dona "Zinha" (Maria Joana Gonçalves), de 76 anos, que reside no segundo pavimento do prédio da Delegacia, lembra, que "nunca se roubou santo", o que, na opinião do Arcebispo Niehues, "é um sacrilégio".

Dona "Zinha", apesar da idade avançada, reporta-se ao passado com muita facilidade e recorda o modo como era feito o batismo na igreja da Lagoa da Conceição: "Uma preta subia o morro com a criança no colo e a Nossa Senhora batizava... Eu sou afilhada da Nossa Senhora... o padre escrevia no papel: Madrinha, Nossa Senhora... Minha mãe foi comadre da imagem três vezes".

Ela sabe de "milagres" acontecidos, mas não conseguiu descrevê-los. Fez questão de ressaltar que "a santa é de madeira". Sofrendo profundamente de surdez ("ouço muito pouco"), dona "Zinha" fala com orgulho que todo domingo tem missa e, pela emoção que demonstra ao falar no assunto, tem-se a impressão de que está ouvindo o som dos sinos.

De repente, em prantos totalmente fora de si, a mulher idosa passa a pronunciar frases perdidas, mas de profundo significado: "Roubaram... a Nossa Senhora... tão devota que eu sou dela... Nem posso me lembrar... Depois, silêncio... e muitas lágrimas".

INVESTIGAÇÃO

O delegado da Lagoa, Sérgio Vieira, depois de dizer que estava só colhendo pistas e jogando pra eles", explicou que a participação da Polícia Federal no caso decorre da gravidade do roubo e sobretudo porque as peças furtadas estão catalogadas pelo Patrimônio Histórico do Município.

Segundo informações, a polícia não dispõe ainda de dados concretos e tudo são apenas conjecturas. Enquanto isso, a Delegacia de Furtos, que por ocasião do primeiro arrombamento investigou e até prendeu um suspeito (que nada tinha a ver, foi comprovado), limitou-se a fazer o registro da ocorrência. Explicou o delegado que a investigação é competência a Polícia Federal.

Descontentes com esse segundo roubo principalmente porque desta vez levaram a santa padroeira, os habitantes da Lagoa insistem em que os autores "são de fora do Estado... é gente especializada". Dizem que "para remover a imagem de Nossa Senhora da Conceição, menos de quatro homens não conseguem".

TRADIÇÃO

Um ritual tão velho quanto a igreja, a volta à Lagoa que a santa padroeira realizava todos os anos, no dia 8 de dezembro, parece que será abandonada. O mesmo ocorreu com a festa do Divino, de junho, que este ano não houve, "foi rompida da tradição". Isso porque a Coroa do Espírito Santo foi uma das obras sacras furtadas em fevereiro.

Na primeira investida à igreja da Lagoa, os arrombadores entraram pela porta lateral e levaram duas imagens de Santo Amaro, uma de São Miguel, a coroa do Espírito Santo a coroa de Nossa Senhora (imagem roubada ontem) e outra santa, menos antiga.

Sem a santa padroeira, os fiéis acham que "agora não precisa guarda para cuidar, porque não tem mais o que roubar". Mas garantem que a fé não morrerá, e as promessas como uma de um pescador, que enquanto viver, dará uma quinhão de sua rede para o Divino, serão cumpridas.

As flores do altar-mor, onde estava a santa padroeira, não foram furtadas. Diante do altar, ficou no chão um papel branco, pisado por um sapato, com esses dizeres: "Deus ama a quem oferece com alegria".

Luis Carlos Espindola.



A imagem de Nossa Senhora da Conceição, valiosa obra, com 227 anos de existência.



A antiga Igreja da Lagoa



Os ladrões entraram pelo telhado.



No interior, só obras de pouco valor.



Dona "Zinha": muito choro.

Há 9 meses, um vereador pedia mais segurança. Resposta da Prefeitura: "não".

O vereador Edson Andriano (MDB), comentando o furto na igreja da Lagoa, diz ter mandado um ofício há 9 meses, antes mesmo do primeiro arrombamento, onde solicitava a contratação de um funcionário que mantivesse uma vigilância permanente e ajudasse na manutenção da Igreja. Nessa ocasião, o vereador esclareceu que a Igreja já havia sido tombada pelo Serviço do Patrimônio Histórico do Município e, portanto, já estava "sob a guarda da Prefeitura".

Em resposta a esse requerimento, recebeu do então prefeito da Capital, Esperidião Amin, a resposta de que o pedido não poderia ser atendido devido "ao reduzido número de operários da Divisão de Intendência". Esclareceu que os serviços de manutenção eram ali realizados periodicamente de acordo com as necessidades, e que a Prefeitura havia gasto em trabalhos de recuperação do telhado, bem como na colocação de holofotes, a quantia de Cr\$ 39.399,75.

Acidente fere soldado na exposição do Exército no IEE

Um acidente ocorrido com uma granada só não provocou sérias consequências no Instituto Estadual de Educação, onde se realiza uma exposição de material bélico em comemoração à Semana do Exército, pela heróica atuação de um soldado que, ao perceber o perigo, amorteceu a explosão com o próprio corpo.

Era hora do recreio. Uma grande quantidade de jovens admirava a exposição promovida pelo 63º Batalhão de Infantaria que inclui canhões e todo o material bélico orgânico de uma unidade de infantaria.

Para fazer a demonstração das granadas, o soldado percebeu que o pino de segurança fora arrancado. Em curto lapso de tempo, pensando provavelmente nas consequências da explosão em um

pátio cheio, segurou a granada na mão direita, escondendo-a entre as pernas. Com a forte explosão, correram professores e alunos e um princípio de pânico chegou a se estabelecer.

SANGUE

Momentos após o incidente, reinava a paz no colégio e apenas um rastro de sangue indicava o caminho do soldado até o veículo que o levou para o Hospital de Guarnição Militar.

Parecia mesmo que nada havia ocorrido. Os soldados presentes haviam recebido ordens de nada comentar. Nem mesmo no hospital. O oficial-médico de plantão não tinha ordens de divulgar qualquer notícia. Soube-se apenas que o soldado sofreu grave lesão na mão direita e foi submetido a cirurgia leve



É grande o afluxo de visitantes - inclusive crianças - à exposição

para retirar estilhaços das pernas.

Comentava-se, porém, que a granada em questão era do tipo não ofensivo, ou seja, de um tipo especial para provocar queda de moral na tropa adversária e, portanto, de pequeno raio de ação. Além disso, dizia-se também que apenas a espoleta havia explodido, o que contrariava a afirmação de professores e alunos de que a explosão foi muito forte.

CELEBRAÇÃO

Além da exposição em curso no Instituto Estadual de Educação, o 63º Batalhão de Infantaria promoveu visita de alunos de várias escolas a sua sede, no Estreito.

As quatorze horas, com a chegada do Comandante do Grupamento do Leste Catarinense, general José Maria de

Toledo Camargo, foi hasteada a bandeira nacional, enquanto cerca de 800 crianças cantavam o hino nacional.

Depois, as crianças visitaram todas as instalações, havendo mostra de material de comunicação, gincana e barraquinhas com prêmios. Mais tarde, as crianças dançaram ao som de músicas de discoteca e um garotinho de cerca de 9 anos exclamou: "Eu gosto da semana do Exército porque eles fazem discoteca para as crianças e não são como esses clubes que só deixam os adultos entrar".

NO INSTITUTO

Fora do incidente da granada, os soldados que mostravam os equipamentos e armamentos informaram que é muito grande a receptividade dos escolares à exposição. Princi-

palmente por parte das moças, que são interessadas no funcionamento, das armas pesadas, como metralhadoras e canhões.

As meninas, num clima muito ameno, desde a inauguração da exposição, na segunda-feira passada passaram a chamar os soldados de "pepinos", numa alusão à cor da farda. E os soldados não se importam, e pacientemente, repetem mil vezes as mesmas explicações.

Material de intendência, como barracas, suprimentos, mochilas e material de comunicação, além de alguns aparelhos de engenharia, formam o corpo de exposição que também conta com projeções de slides, devidamente acompanhadas de explicações orais.

Os 10 mil professores normalistas do Estado terão uma desagradável surpresa, quando receberem o salário referente a este mês: por decisão da secretaria da Educação, eles perderão um cruzeiro por aula ministrada. E isto "pode amadurecer a idéia de um movimento grevista".

PROFESSORES PODEM ENTRAR EM GREVE, ADMITE A ALISC.

O pagamento dos vencimentos deste mês com Cr\$ 1 de desconto por aula ministrada de 10 mil professores normalistas, não habilitados e não concursados, "poderá amadurecer a idéia de um movimento grevista da classe no Estado", adiantou ontem o presidente da Alisc (Associação dos Professores Licenciados de Santa Catarina), professor Júlio Wiggers.

O desconto foi autorizado por despacho do secretário da Educação, Mário Moraes, ao Tesouro do Estado. Recentemente, professores habilitados com licenciatura plena e concursados pela própria secretaria da Educação protestaram formalmente que estavam recebendo menos por aula ministrada do que seus colegas que não têm habilitação em curso superior e não participaram de concurso.

Dada a receptividade do pedido, os professores esperavam que, no mínimo, a secretaria da Educação melhorasse sua situação salarial. Mas o Governo, querendo corrigir esta "situação injusta", conseguiu outra fórmula: baixou Cr\$ 1 por aula ministrada para os não habilitados e manteve a mesma remuneração dos habilitados. O pagamento, já com o desconto, será feito a partir do dia 27 pela rede bancária credenciada.

GREVE

Wiggers possivelmente viajará hoje para Curitiba para ser um mediador entre os professores paranaenses e o Governo do Estado do Paraná, que se recusava, até ontem, a receber as comissões de professores. Além disso, Wiggers vem mantendo contato permanente com associações da

classe nos Estados de São Paulo e Minas Gerais, onde está a Confederação Brasileira de Professores. Para ele, "até agora não se criou o momento oportuno para uma greve e a idéia poderá amadurecer a partir de uma movimentação de base dos professores, quando então a Alisc entrará com seu apoio. O estopim está pronto: os professores terão seus salários reduzidos a partir já deste mês e poderão constatar isso na folha de salários. Poucos sabem que terão seus vencimentos diminuídos, num fato quase inédito nesta conturbada vida dos professores e nessas jogadas maquiavélicas do Governo".

Além da motivação trazida por movimentos em outros Estados, Wiggers vê, em Santa Catarina, problemas muito maiores e graves. "Pa-



Wiggers: "o estopim está pronto".

rece um grande paradoxo, mas nos Estados onde parte das aulas estão paralisadas (São Paulo e Paraná) estão os professores melhor remunerados do Brasil. Em São Paulo, um licenciado pleno ganha Cr\$ 94 por aula ministrada, no Paraná Cr\$ 71 e em Santa Catarina, Cr\$ 39,99 e Cr\$ 32 para o não habilitado.

O professor paranaense que trabalha 40 horas semanais tem um salário de Cr\$ 14 mil e 800 e, em Santa Catarina, Cr\$ 7 mil e 800.

DESGASTE E ABANDONO

Segundo dados oficiais da Alisc, 1.200 professores pediram exoneração de seus cargos até julho deste ano outro

tato inédito na história da educação no Estado, já que ser professor, até pouco tempo, era de certa forma atraente devido a própria estrutura do ensino orientado à educação e a funções pedagógicas, em detrimento de cursos técnicos ou profissionalizantes. Entre estes professores que desistiram estão alguns com até 20 anos de magistério, período este que não será jamais computado como tempo de serviço para efeito de aposentadoria. Um projeto para contagem recíproca do tempo de serviço dos 350 mil funcionários públicos estaduais chegou a ser aprovado pela Assembléia Legislativa do Estado este ano, por unanimidade das duas bancadas. Ele era de autoria do deputado Dejandir Dalpasquale. Por julgar "importante", o governador Konder Reis

vetou-o e, como um veto de projeto do Legislativo deve ser confirmado pelo mesmo, a bancada da Arena, majoritária, votou a favor e o projeto foi arquivado. Desse modo, admitindo-se o caso de um professor com 20 anos na função: se ele pedir exoneração e conseguir emprego numa empresa privada, estes 20 anos não são contados como tempo de serviço para, daí a 10 ou 15 anos, se aposentar. No mais, se também pedir exoneração ou se for demitido, não tem a seu favor o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, porque é funcionário estatutário.

Além desses problemas, admite Wiggers, há um grande desgaste dos professores com as "injustiças" de que são vítimas. Não há previsões sobre quando o Governo do Estado vai pagar a dívida proveniente de uma reclamação

trabalhista de 548 professores designados. O valor calculado, só de décimo-terceiro salário a cada um, diferenças salariais (muitos tiveram salários reduzidos de um ano para outro), era, até o final do ano passado, de Cr\$ 58 milhões, sem estar calculada a correção monetária e juros e o ano de 1978. A reclamação trabalhista já foi deferida em todas as instâncias possíveis. Hoje os designados são 6 mil em todo o Estado. A figura do professor designado surgiu em 1964, quando sempre foi tido, no sistema de ensino, como um empregado avulso do Estado, sem vínculo empregatício e garantias trabalhistas e funcionais. Desde 1964 e até 1977, o Governo do Estado não promoveu concurso algum para admiti-los sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho.



"Um grito parado no ar", de Guarnieri: a crise do teatro.

"Um grito parado no ar" fica no TAC até o dia 31.

O Grupo Armação, de Florianópolis, continua encenando todas as noites (21 horas), no Teatro Álvaro de Carvalho, a peça "Um grito parado no ar", de Gianfrancesco Guarnieri, que mostra a crise por que passa o teatro brasileiro, esmagado pela censura (recorde-se: mais de 400 obras teatrais estão proibidas). A estréia foi na segunda-feira, com uma sessão especial para a imprensa e convidados, e a peça permanecerá em cartaz até o dia 31. Preços: Cr\$ 40,00 e Cr\$ 20,00 (estudantes).

Formado há alguns anos, o Grupo Armação tem levado trabalhos de autores nacionais e locais a diversas cidades do interior do Es-

tado e, recentemente, fez uma temporada no Rio de Janeiro, em São Paulo e Curitiba, com "Clitemnestra Vive". A peça que está encenando agora, de autoria de Guarnieri, faz um diagnóstico das doenças do teatro brasileiro, sem oportunismo e sem qualquer empenho sensacionalístico.

No elenco figuram Ademir Rosa, Édio Nunes de Souza, Zeula Soares, Marise Maranhães, Zica e Eliete Souza. A direção é de Paulo Rocha. Sonoplastia e iluminação: Alcides Dutra e Cláudio Moraes. Patrocínio: Serviço Nacional de Teatro, com a colaboração da secretaria de Educação e Cultura.

Escritório da Fundacentro já funcionando na Capital

Já está funcionando em Florianópolis uma representação da Fundação Centro Nacional de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho (Fundacentro), órgão vinculado ao Ministério do Trabalho, que tem como função o atendimento, na área da segurança do trabalho, as pequenas empresas, e ainda a especialização de técnicos ligados a esta área.

Inicialmente, uma pequena equipe técnica, formada por um engenheiro de segurança e dois supervisores de segurança, dará atendimento gratuito a pequenas empresas (com menos de cem operários), além de desenvolver outros projetos na área rural e portuária, estando habilitada a dar informações relacionadas à legislação do setor.

O trabalho junto às pequenas empresas consiste num levantamento sobre as condições de higiene e segurança, após o que será feito um relatório a ser enviado às empresas, com as indicações para que melhorem o trabalho na área de segurança. Estas medidas foram tomadas em vista de as pequenas empresas não terem obrigatoriedade de possuir seu próprio quadro de segurança como as grandes empresas tem, ficando por isso sem orientação. Agora, com a Fundacentro, estas pequenas empresas, sem precisar pagar, terão toda a orientação necessária, inclusive, sobre problemas de poluição sonora e outros.

A parte do programa que abrange os cursos de especialização já começou. Dois cursos estão em andamento, um na UFSC, sobre engenharia de segurança, e um em Curitiba, este em convênio com o SENAI, sobre supervisão de segurança. Além destes, serão dados cursos de medicina do trabalho, psicologia do trabalho e saúde ocupacional agri-

cola. E ainda há cursos intensivos relacionados à prevenção de acidentes, no sentido de reciclar técnicos ligados à área e demais interessados nos métodos preventivistas.

A Fundacentro Regional RS/SC tem sede em Porto Alegre. O escritório de Florianópolis está instalado provisoriamente no edifício sede da Delegacia Regional do Trabalho, e embora já esteja funcionando desde 10 de julho, só será inaugurado oficialmente quando da vinda a esta Capital do Ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, em data ainda a ser marcada (deverá ser até o final deste mês).

Também até dia 30 de agosto o escritório da Fundacentro deverá estar funcionando, efetivamente, sob a direção de Rafael Murilo Digiacomo, que já trabalhava na sede de Porto Alegre. O escritório já está à disposição para informações relativas ao setor, e dispõe de biblioteca especializada e uma filmoteca (filmes e slides), além de estar provida de alguns equipamentos de controle à poluição ambiental.

O chefe da representação em Florianópolis, Digiacomo, ressaltou a importância da Fundacentro aqui, visto que o apoio às empresas será mais direto. Disse ainda que este trabalho tem ajudado bastante a diminuir o índice de acidentes do trabalho.

O número de acidentes "vem diminuindo em função da grande campanha que o Governo vem desenvolvendo, e não só em Santa Catarina, mas no Brasil todo. Agora que vamos atingir também as pequenas empresas, este número deve melhorar ainda mais". Em Santa Catarina, o número de acidentes do trabalho, em 75, foi de 72.258, tendo caído, em 77, para 64.310.

Afinal, a quem pertence a ilha de SC: à União ou ao Estado?

O procurador-chefe da Fazenda Nacional afirma que pertence à União. Se a tese vingar, será o fim dos processos de usucapião e do Imposto Territorial cobrado pela Prefeitura. E a Justiça Federal é que terá competência para decidir sobre os terrenos da Ilha.

As terras da Ilha de Santa Catarina, onde está Florianópolis, pertencem à União e não ao município e ao Estado. Esta tese, defendida pelo procurador-chefe da Fazenda Nacional, Lauro Luiz Linhares, e que consta de um recurso a uma sentença de usucapião proferida pela Justiça catarinense, em apreciação pelo Tribunal Federal de Recursos, poderá acabar com os processos de usucapião, por fim ao Imposto Territorial cobrado pela Prefeitura e delegar à Justiça Federal a competência de decidir sobre os terrenos da Ilha.

A tese de Linhares (a Procuradoria da Fazenda Nacional sempre é ouvida nos processos de usucapião) originou-se de um parecer seu contrário ao deferimento de usucapião a uma faixa de terras no balneário Ingleses, onde estão as dunas. Na argumentação, feita através da Procuradoria da República em Florianópolis, levantou-se que "as ilhas oceânicas se incluem entre os bens imóveis da União" e foi colocado também que a Justiça Civil, por este fato, é incompetente para julgar ações de usucapião.

Essa polêmica jurídica se arrasta há aproximadamente três anos, mas provocou a paralisação de todos os processos de usucapião em andamento na 2ª Vara Cível da Capital.

Segundo o juiz Volnei Ivo Carlin, "o julgamento dos processos está na dependência da decisão do Tribunal Federal de Recursos", e a Justiça Civil tem se limitado a encaminhar os processos até a fase "da justificação", quando são paralisados. Na 2ª Vara Cível existem mais de 500 ações aguardando julgamento. Ele acredita, no entanto, que a tese de Linhares "não pode prosperar".

O procurador da Fazenda Nacional, aliás, já sofreu uma derrota através de sentença do juiz federal Man-

oel Lauro Volkmer de Castilho, de Florianópolis, que no dia 8 de março julgou ser "do domínio do Estado de Santa Catarina a ilha de igual nome, onde está localizada parte da Capital do Estado, a cidade de Florianópolis". Linhares, contudo, considera que esta sentença "não convence", porque "se socorre na história", e impetrou novo recurso.

ILHA OCEÂNICA

O domínio da União sobre as terras da Capital, de acordo com um parecer do procurador da Fazenda Nacional, Lauro Luiz Linhares, está fundamentado desta maneira: a Constituição da República, artigo 4º, inciso II, inclui entre os bens da União as ilhas oceânicas; o decreto-lei 9.760, de 5 de setembro de 1946 (dispõe sobre os bens imóveis da União, artigo 1º, alínea d), que inclui entre os bens da União "as ilhas situadas nos mares territoriais ou não, se por qualquer título legítimo não pertencerem aos Estados, Municípios ou particulares".

Ele cita ainda um parecer do Procurador Dídimo Veiga: "A lei 3.348, de 20 de outubro de 1887, artigo 8º, nº 3, entre outras medidas, passou aos Estados e Municipalidades os terrenos de marinha para que os arrendassem. Nestes terrenos estavam, sem dúvida, compreendidas as ilhas e ilhotas e daí aquele aviso ("se por qualquer título não pertencerem, aos Estados", etc.). A lei, porém, nº 25 de 30 de dezembro de 1891, revogou a de 1887, passando para a União todos os terrenos de marinha e seus acessórios: "voltou tudo, portanto, ao regime da legislação primitiva e se, por esta, são terrenos de marinha: todos os banhados pelas águas do mar ou dos rios navegáveis vão até a distância de 15 braças creveiras (33 metros) para a parte da terra (de-



Lauro Linhares: muitos argumentos.

creto 4.105 de 22 de fevereiro de 1868), não podem as ilhas ou ilhotas escapar a tal regime pois não há disposição nenhuma que as exceptue".

No mesmo parecer da Procuradoria da Fazenda Nacional, Linhares cita o jurista Francisco Sá Filho, que também sustenta que as ilhas oceânicas são bens da União.

MARANHÃO

Ele baseia-se, ainda, numa decisão do Tribunal Federal de Recursos que considerou São Luiz, no Maranhão, que também fica numa ilha, como terreno da União. O relator deste processo, ministro Moacir Cautanda, deu a seguinte sentença: "Terrenos de Ma-

rinha. As ilhas e ilhotas situadas nas embocaduras dos rios, nos oceanos compreendem-se na definição de terreno de Marinha, desde o 4.105 de 22 de setembro de 1868, pelo menos. Os terrenos de Marinha são considerados bens públicos, pertencentes à classe dos dominiais, insuscetíveis de apropriação nos termos do Código Civil, de sorte que a transição terá sido ato inócuo, ineficaz, sem condições de operar a transferência de domínio". Essa sentença surgiu contra uma apelação para deferimento de usucapião na Capital maranhense.

Como último argumento em seu parecer, Linhares transcreve o artigo 200 do

decreto-lei 9.760/46: "Os bens imóveis da União, seja qual for a sua natureza, não são sujeitos a usucapião", o que provocou a paralisação das sentenças, na Justiça Civil catarinense. Nesses processos.

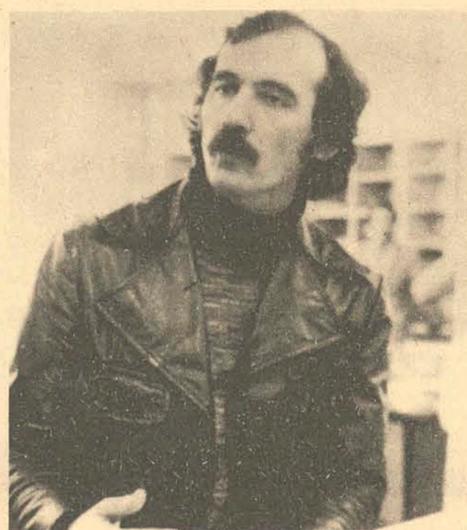
CONTESTAÇÃO

O procurador Lauro Linhares, por outro lado, contestando a sentença favorável num processo de usucapião deferida pela Justiça Federal de Florianópolis, acrescentou novos elementos à sua tese.

Cita, por exemplo, que as "Ordenações do Reino" reconheciam as ilhas como do domínio do poder central; e também um parecer de Sá Filho: "A Constituição Federal de 1934 tornou expresso o direito da União sobre as ilhas do oceano e as fluviais das zonas fronteiriças, direito este já sustentado pelos constitucionais"; e ainda Hely Lopes Meirelles (Direito Administrativo Brasileiro, 4ª edição, página 507): "As ilhas costeiras, por se encontrarem no mar territorial, sempre foram consideradas do domínio da União, porque este mar e tudo que nele se encontra é bem federal"; Mário Magalhães (Curso de Direito Administrativo, fls 122 a 124): "Incluem-se entre os bens da União as ilhas marítimas, assim como, na zona fronteiriça, as fluviais e lacustres"; Pedro Nunes (Direcionário de Tecnologia Jurídica, volume II, página 68 e Plácido e Silva, Vocabulário Jurídico, volume II, página 781): "São propriedade da União as ilhas formadas nos mares territoriais"; e mais uma série de autores.

APENAS MEIA LÉGUA

Nesta discussão jurídica, no entanto, um ponto já é pacífico. Uma área de terra compreendida entre o centro, até a Trindade e Saco dos Limões, pertence ao Estado, através de uma doação da Coroa portuguesa ao município.



Carlin: "não vai prosperar".